



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO BIOMÉDICO
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CURSO DE FARMÁCIA

2022

I. INTRODUÇÃO.....	4
II. DADOS GERAIS.....	5
1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA.....	5
1.1. Histórico	
1.2. Missão	
1.3. Finalidades e Objetivos	
1.3.1 Objetivos Gerais	
1.3.2 Objetivos Específicos	
1.4. Organograma	
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	8
2.1. Denominação do Curso	
2.2. Bases Legais	
2.3. Regime do curso	
2.4. Turno/Horário de funcionamento	
2.5. Localização	
2.6. Número de Turmas	
2.7. Número de discentes	
2.8. Número de docentes	
2.9. Número de servidores técnico-administrativos	
2.10. Formas de ingresso no curso	
2.10.1. Vestibular	
2.10.2. Transferência <i>Ex-officio</i>	
2.10.3. Transferência Interna	
2.10.4. Transferência Facultativa	
2.10.5. Aproveitamento de Estudos	
2.10.6. Convênios de cooperação internacional	

III. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	10
1. JUSTIFICATIVA DAS NECESSIDADES SOCIAIS DO CURSO.....	10
2. FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO.....	12
2.1. Histórico e concepção	
2.2. Missão	
2.3. Objetivos Gerais e Específicos	
2.4. Fundamentação teórico-metodológica	
2.5. Perfil Profissional do egresso	
3. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO – ATRIBUIÇÕES E AÇÕES.....	17
3.1. da Coordenação de Graduação	
3.2. do Conselho Departamental	
3.3. das Chefias de Departamento	
3.4. da Vice-Direção e Direção da FCBS	
3.5. do Centro Acadêmico	
4. CURRÍCULO PLENO E ESTRUTURA CURRICULAR.....	19
4.1. Organização do Currículo	
4.2. Diretrizes Gerais para a integralização curricular	
4.3. Desenvolvimento e Reforma Curricular	
4.4. Metodologia de Ensino	
4.5. Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem	
4.6. Estágio Curricular	
4.7. Trabalho de Conclusão de Curso	
5. ATIVIDADES ACADÊMICAS DA GRADUAÇÃO ARTICULADAS AO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	23
6. ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS.....	24

7. PLANO DE PERIODIZAÇÃO.....	27
8. FLUXOGRAMA - Anexo 1	
9. EMENTÁRIO DO CURSO - Anexo 2	
IV. CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	36
1. Relação dos Professores do Curso por Disciplina.....	36
2. Quadro síntese da titulação.....	37
3. Currículos dos docentes.....	39
V. CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	40
1. Perfil real do aluno ingressante.....	40
2. Dificuldades que impactam a trajetória acadêmica do aluno.....	40
3. Tempo médio de conclusão do curso.....	40
4. Relação teoria e prática nos estágios.....	41
5. Desempenho do aluno nos estágios externos.....	41
VI. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	41
VII. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO E DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	45
VIII. REPRESENTAÇÃO DO CURSO OU UNIDADE ACADÊMICA EM ÓRGÃOS COLEGIADOS.....	47
IX. ANEXOS.....	48
1. Anexo 1 - Fluxograma do Curso de Farmácia.....	49
2. Anexo 2 - Ementário do Curso de Farmácia.....	50

I. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Político Pedagógico do Curso de Farmácia do *Campus* Zona Oeste da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/ZO), cuja proposta de criação foi analisada e aprovada na reunião extraordinária do Conselho Departamental da Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde de 30 de maio de 2022. A atualização deste documento, assim como da Matriz curricular, foram elaboradas a partir das Diretrizes e Objetivos contidos na Resolução n.6 de 19 de outubro de 2017, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Farmácia publicado pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação, e reafirmando a proposta de desenvolvimento educacional e tecnológico do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

A proposta é oferecer a formação pautada em princípios éticos e científicos, com estímulo permanente à busca de conhecimentos atualizados em literatura científica e bases indexadas, que fomentem o desempenho da atividade farmacêutica nos diferentes níveis de complexidade, desde a produção de medicamentos à atuação no sistema de saúde integrado, às premissas conceituais que orientam estratégias de prevenção, proteção e promoção da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo das diferentes populações adstritas no território de sua atuação, em atendimento às políticas públicas de saúde, que intensificam a orientação ao respeito à cultura local e o entendimento do impacto dos determinantes sociais na saúde da população. Além de traçar ações intersetoriais que possam dar autonomia e protagonismo aos sujeitos daquele território.

Esta proposta pedagógica conta ainda com disciplinas que permitem ao discente trabalhar em pesquisa para o desenvolvimento de serviços e produtos relacionados à saúde, sejam medicamentos, alimentos ou cosméticos. A formação proposta atualiza o conceito de disponibilizar ao mercado de trabalho formal profissional farmacêutico “da área de saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica e, de forma integrada, com a formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade” (Artigo 3, RE 06/2017).

A formação do farmacêutico tem como base uma nova estrutura curricular, que visa formar o profissional Bacharel em Farmácia, estruturado em três eixos de formação – Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde – a partir de atividades teóricas, práticas, estágios curriculares obrigatórios, e finalizada com a apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Espera-se ainda que, com o somatório deste itinerário acadêmico, seja possível a formação de profissional crítico e reflexivo, capaz de pensar e agir de forma contextualizada e fornecer respostas a situações-problema identificadas em sua rotina laboral.

Neste documento, apresentam-se os objetivos, as justificativas e as características do curso de Farmácia do *Campus* Zona Oeste da Universidade do

Estado do Rio de Janeiro - UERJ/ZO, e ainda a estrutura pedagógica detalhada, as disciplinas e as ementas, a infraestrutura de apoio e os recursos humanos.

II. DADOS GERAIS

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ACADÊMICA

1.1. Histórico

A Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde (FCBS) da Universidade do Estado Rio de Janeiro, Unidade Zona Oeste (UERJ – ZO) está localizada na Av. Manuel Caldeira de Alvarenga, 1.203 – Campo Grande, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 23.070-200.

A FCBS surgiu a partir da fusão das Unidades Acadêmicas de Biologia e de Farmácia, presentes no Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO), que haviam sido criadas pela Lei 5.380 de 16/01/2009. Esta fusão ocorreu no momento da incorporação da UEZO à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), feita pela Lei 9.622 de 22/03/2022.

1.2. Missão

A Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde tem como missão oferecer ensino de qualidade, atuando de forma atual e inovadora no processo de formação de Farmacêuticos e Biólogos. Assim, buscará a implementação de novas tecnologias em articulação com o ensino, pesquisa e extensão, resultando no desenvolvimento de competências pessoais e profissionais aos egressos oriundos da FCBS.

É importante destacar que para alcançar esta meta, será necessário interagir de forma ética e produtiva com a sociedade da Zona Oeste do RJ, contribuindo para o seu desenvolvimento e a inclusão social.

1.3. Finalidades e objetivos

A Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde (FCBS), a fim de consolidar as suas ações diante de sua comunidade acadêmica e da população em geral, divide suas ações em:

1.3.1. Objetivos Gerais

a) Promover o desenvolvimento da Zona Oeste, bem como do Estado do Rio de Janeiro, atuando como instrumento eficaz para a implementação de políticas públicas de educação que visem o desenvolvimento das potencialidades humanas, econômicas e sociais;

b) Ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade, particularmente nos campos da educação, saúde e cidadania dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a demandas sociais;

c) Formar recursos humanos que tenham consciência de seu papel como cidadãos preocupados e comprometidos com a resolução de problemas de interesse humano, econômico, político, social e cultural que afetam a Zona Oeste e o Estado do RJ;

d) Capacitar discentes para a inserção no mundo do trabalho, estando estes aptos a desenvolverem atividades inovadoras e empreendedoras;

1.3.2. Objetivos Específicos

a) Estabelecer políticas de desenvolvimento de pessoas, que considerem a essencialidade dos técnicos- administrativos e do corpo docente para o cumprimento das atividades-fim da FCBS em consonância com a UERJ como um todo;

b) Oferecer condições de aprendizagem na graduação e pós-graduação visando formar profissionais de elevada competência com ênfase nas áreas de atuação;

c) Promover a igualdade de oportunidades para as comunidades interna e externa à FCBS, em obediência às leis, contribuindo assim para o desenvolvimento da sociedade;

d) Estabelecer parcerias e convênios públicos, privados e com organizações da sociedade civil, visando o desenvolvimento de projetos de interesse mútuo, e que produzam impacto social;

e) Incentivar e apoiar as atividades de pesquisa e de investigação científica, visando o desenvolvimento da tecnologia, da ciência, da criação e da divulgação da cultura científico-tecnológica;

f) Proporcionar, em consonância com a UERJ, a liberdade acadêmica como condição primordial para o bom funcionamento da FCBS, envolvendo a participação de docentes, técnicos e discentes no processo decisório da unidade, por intermédio da representação nos órgãos colegiados;

g) Estimular a comunicação intensa, eficiente e eficaz no ambiente universitário, buscando a sinergia nas ações de cooperação, de forma interna e externa;

h) Desenvolver parcerias com entidades diversas, a fim de realizar estágios, de projetos de pesquisa e/ou prestação de serviços;

i) Utilizar mecanismos de avaliação sistemática e continuada das diferentes atividades realizadas na unidade, buscando o retorno da comunidade acadêmica e o planejamento de ações futuras de desenvolvimento institucional;

j) Promover a organização da unidade, visando torná-la referência em ensino, pesquisa, inovação, extensão e empreendedorismo.

1.4. Organograma

A FCBS, atualmente, apresenta uma estrutura administrativa e pedagógica constituída pela Direção Geral, Vice-Direção, Coordenações de Cursos de Graduação (Ciências Biológicas e Farmácia), Coordenações de Pós-graduação (Biomedicina Translacional e Ciências Ambientais), Coordenação de Extensão, Secretaria de Graduação, Secretaria de Pós-Graduação, Laboratórios Didáticos e Laboratórios de Pesquisa.

A FCBS possui 2 (dois) departamentos, sendo eles o Departamento de Farmácia e o Departamento de Biologia. Cada um dos departamentos possui seus chefes e subchefes escolhidos a partir de processo democrático a cada dois anos.

Os Departamentos constituem nesta estrutura núcleos de planejamento, acompanhamento e avaliação didático-pedagógicos, mantendo os programas de ensino, pesquisa e extensão pertinentes a suas temáticas. Os Chefes e Sub-Chefes dos Departamentos são eleitos pelos seus respectivos colegiados, para um mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por mais 02 anos.

O Conselho Departamental (CONDEPE) é o colegiado máximo da unidade, sendo composto pelo Diretor da FCBS (Presidente) e pelo Vice-Diretor, ambos eleitos pela comunidade da FCBS para um mandato de quatro anos, pelos Chefes de Departamentos, por um representante técnico-administrativo e dois representantes discentes (de cada curso de graduação), ambos eleitos por seus pares para um mandato de dois anos.

Esta instância superior delibera e a ela competem decisões e homologações dos atos que permeiam as atividades acadêmicas e administrativas da FCBS. As reuniões do Conselho ocorrem, obrigatoriamente, uma vez por mês e extraordinariamente quantas vezes forem necessárias.

Na **Figura 1**, é possível observar a representação ilustrativa do organograma explicado acima.

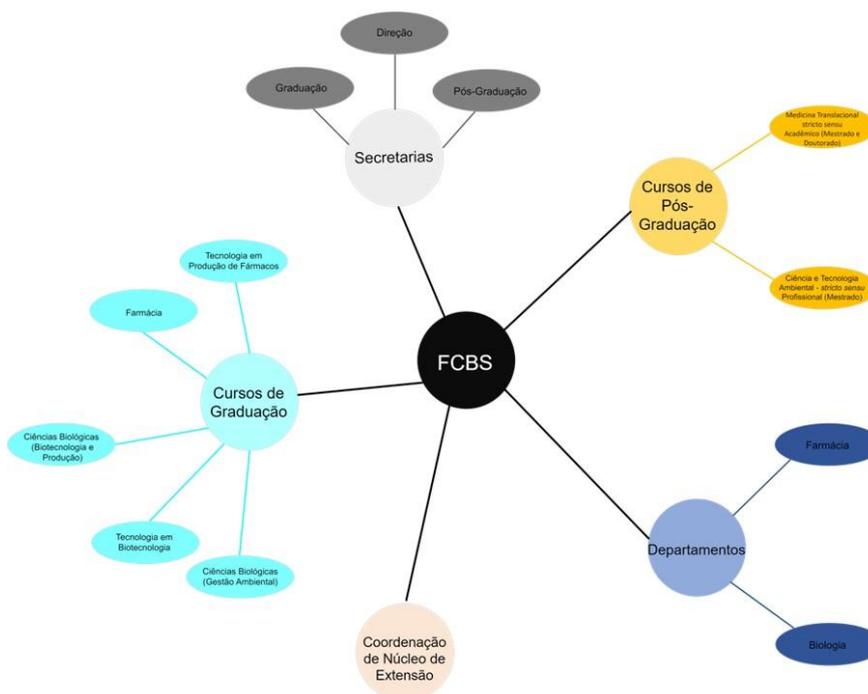


Figura 1. Organograma da Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. Denominação

Curso de Graduação em Farmácia na modalidade generalista.

2.2. Bases Legais

O curso é baseado nos seguintes documentos: (1) Resolução CNE/CES 02 de 19/02/2002, que Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia; (2) Resolução CNE/CES 06 de 19/10/2017, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências ; (3) Lei nº 9.394/96, que estabelece a LDBN; (4) resolução nº 572 de 25 de abril de 2013 do Conselho Federal de Farmácia.

Regime de Frequência e Aproveitamento, Horário das Aulas, Duração das Aulas – Consultar a Deliberação UERJ 33/95, que dispõe sobre as normas gerais de Ensino de Graduação na UERJ.

2.3. Regime do Curso

O currículo pleno do Curso de Bacharelado em Farmácia para os discentes, a partir do primeiro período, ingressantes em 2022, passará a ter carga horária total de 4205 horas e será integralizado em um mínimo de 04 (quatro) e um máximo de 08 (oito) anos em regime seriado semestral.

2.4. Turno/Horário de funcionamento

A modalidade de ensino é presencial e o horário de funcionamento é integral de 7:30 horas às 18:20h.

2.5. Localização

O Curso de Bacharelado em Farmácia desenvolve suas atividades teóricas e práticas nas dependências da Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde, localizada no *Campus* UERJ - Zona Oeste, na Rua Manuel Caldeira de Alvarenga, número 1203, em Campo Grande, na cidade do Rio de Janeiro. A Coordenação do Curso de Bacharelado em Farmácia está localizada no mesmo endereço no 3º andar, do prédio I.

2.6. Número de turmas

A divisão em turmas é efetuada por disciplina, de acordo com a dinâmica e metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas e apresentadas em tópico específico deste documento, de forma que assegure que as aulas teóricas e práticas tenham um

número mínimo de alunos adequado às instalações físicas e a disponibilidade de equipamentos e materiais em laboratórios didáticos adequados a cada disciplina.

2.7. Número de Discentes

Atualmente (ano base 2022), considerando os ingressantes do primeiro e segundo semestre de 2022, o curso de Farmácia possui 294 alunos ativos, sendo, 50 alunos ativos no 1º ano (ingressantes em 2022); no 2º ano, 50 alunos ativos ingressantes em 2021, no 3º ano: 49 alunos ativos ingressantes em 2020; 4º ano: 47 alunos ativos ingressantes em 2019; no 5º ano: 31 alunos ativos ingressantes em 2018 e 67 alunos ativos fora do período regular.

2.8. Número de Docentes

O corpo docente efetivo do Curso de Bacharelado em Farmácia é composto por 22 professores doutores, exercendo as suas atividades em regime de trabalho em tempo integral (40 horas), e neste momento ainda não definido o percentual daqueles que solicitarão regime de Dedicção Exclusiva (DE) ou não.

2.9. Número de servidores técnicos

Na configuração atual, o curso de Farmácia não possui servidores técnicos, exercendo cargos de apoio e suporte às atividades desenvolvidas com discentes, docentes e comunidade em geral.

2.10. Formas de ingresso

As formas de ingresso na UERJ constam na Deliberação UERJ 33/95, Capítulo I, Seção I até V e Capítulo II, Seção I.

2.10.1. Vestibular: 60 (sessenta) vagas anuais, sendo 30 (trinta) vagas por semestre.

2.10.2. Transferência *Ex-officio* (obrigatória). Forma de ingresso de aluno egresso de outra Instituição de Ensino Superior, matriculado em mesmo curso de duração plena, independentemente de vaga no curso, de prazo e de classificação em processo seletivo, quando se tratar de servidor público da administração direta ou indireta, civil ou militar, inclusive seus dependentes, que a tenha requerido em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, de fora da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e que acarrete mudança de residência para esta Região.

2.10.3. Transferência Interna. Procedimento que compreende mudança de curso e mudança de habilitação, facultado ao aluno desta Universidade que tenha cursado, na UERJ, com aproveitamento, pelo menos 20% (vinte por cento) dos

créditos do curso de origem. É feita por Concurso Interno, regulamentado por Editais específicos e condicionado à existência de vagas.

2.10.4. Transferência Facultativa/Externa. Forma de ingresso de aluno egresso de outra Instituição de Ensino Superior, mediante classificação em exame de seleção, realizado condicionalmente à existência de vaga no curso pleiteado, obedecidos os critérios estabelecidos pela Unidade Acadêmica e apreciados pelo Departamento de Seleção Acadêmica (DESEAC).

2.10.5. Aproveitamento de Estudos. Forma de ingresso facultada ao graduado em outro curso superior, independentemente de Concurso Vestibular, condicionada à existência de vaga no curso pleiteado e à classificação em processo seletivo.

2.10.6. Convênios de cooperação internacional. Forma de ingresso aos cursos de graduação oferecidos pela UERJ, facultada a alguns alunos estrangeiros, que se beneficiam do Programa Estudante-Convênio / Graduação (PEC-G), nos termos descritos no Protocolo que rege a matéria, firmado pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério da Educação e do Desporto, ou em outro dispositivo que venha a substituí-lo.

III. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Justificativa das necessidades sociais do curso

A constante transformação e evolução das Políticas Públicas em Saúde após a criação do Sistema Único de Saúde, além da evolução científica e tecnológica dos diversos setores produtivos, projetou o profissional farmacêutico em diferentes setores laborais, público e privado. A partir do desenho deste novo cenário, as esferas governamentais em seus escopos específicos propuseram as adequações necessárias as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) que garantisse as modificações a profissionalização e capacitação adequadas.

Assim, a Resolução 6/2017, que instituiu as DCN's do curso de graduação em Farmácia, enfatizou a formação centrada no desenvolvimento de fármacos, de medicamentos e na assistência farmacêutica, mas não apartadas das demais atribuições possíveis ao futuro profissional, como análises clínicas, análises toxicológicas, atuação no setor cosmético e alimentício, entre outras de forma que garantam a saúde da população.

As DCN's destacam ainda a necessidade de bases éticas sólidas, sem perder de vista os avanços científicos que se avolumam a cada dia. E, deste modo, o exercício da docência nesta graduação exige permanente atualização, como parte do fortalecimento das bases pedagógicas utilizadas durante o curso.

Cabe ainda ressaltar que cursos que compõem o escopo das possíveis áreas de atuação da Farmácia devem seguir as proposições das políticas públicas

modernas que nos remetem à humanização desses profissionais quando da execução de suas atividades laborais. E, para tanto, é emergente que este curso possa oferecer uma formação crítica e reflexiva, mas parceira dos princípios humanistas, como parte do avanço no processo de redemocratização da educação brasileira.

Assim, este PPP considera os seguintes pontos contidos nas DCN's de 2017:

I - Os componentes curriculares que integrem conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar;

II - O planejamento curricular que contemple as prioridades de saúde, considerando os contextos nacional, regional e local em que se insere o curso;

III - Os cenários de práticas diversificados, inseridos na comunidade e nas redes de atenção à saúde, pública ou privada, caracterizados pelo trabalho interprofissional e colaborativo;

IV - As estratégias para a formação centradas na aprendizagem do estudante, tendo o professor como mediador e facilitador desse processo;

V - As ações intersetoriais e sociais norteadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde - SUS;

VI - A atuação profissional, articulada com as políticas públicas e o desenvolvimento tecnológico, para atender às necessidades sociais;

VII - O cuidado em saúde, a gestão, a tecnologia e a inovação, como elementos estruturais da formação;

VIII - A tomada de decisão com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade;

IX - Liderança, ética, empreendedorismo, respeito, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações pautadas pela interação, participação e diálogo;

X - O compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando-se em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais;

XI - A formação profissional que capacite para intervir na resolutividade dos problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade;

XII - A assistência farmacêutica, utilizando o medicamento e outras tecnologias como instrumentos para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde;

XIII - A incorporação de tecnologias de informação e comunicação em suas diferentes formas, com aplicabilidade nas relações interpessoais, pautada pela interação, participação e diálogo, tendo em vista o bem-estar do indivíduo, da família e da comunidade;

XIV - A educação permanente e continuada, responsável e comprometida com a sua própria formação, estímulo ao desenvolvimento, à mobilidade acadêmico-profissional, à cooperação por meio de redes nacionais e internacionais, e à capacitação de profissionais.

2. Finalidades e Objetivos do Curso

2.1. Histórico e concepção

Este curso de graduação em Farmácia foi criado em 2008 na Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo) através da Resolução COEPE N° 024 de 27 de março de 2008 e foi incorporado pela UERJ em 22 de março de 2022. Desta forma, todo o formato de gestão e organização do antigo Centro Universitário está sendo reformulado e adaptado aos moldes da UERJ.

A incorporação criou duas unidades acadêmicas, sendo uma delas a Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde (FCBS), abrigando, atualmente, o Departamento de Farmácia e o de Biologia. Entretanto, não se deve deixar de lado tudo o que foi conquistado ao longo de 15 anos de existência, como por exemplo o conceito 4 no ENADE em 2019, que colocou a instituição entre os melhores cursos de Farmácia existentes.

2.2. Missão

A necessidade de atualizar o PPP, desafia ao ajuste dos objetivos e da missão deste curso à diversidade dos discentes que o buscam, atender em alguma medida as necessidades da população na oferta de profissionais capacitados.

Desta forma, foi proposta uma matriz curricular flexível e atualizada que ofereça alternativas para que os estudantes sejam também protagonistas e responsáveis por sua formação, além de aptos à tomada de decisão, em diferentes situações. O compromisso com a formação de profissionais com perfil adequado às necessidades sociais, implica em desenvolver a capacidade de aprender a lançar mão da metodologia pedagógica que melhor se ajuste ao aprendizado, a trabalhar em equipe e a comunicar-se de forma dialógica, e tendo como foco o ensino centrado no discente.

2.3. Objetivos Gerais e Específicos

O egresso deverá ser capaz de exercer as competências e habilidades específicas detalhadas nas Diretrizes Curriculares, que propicia um extenso leque de funções e oportunidades em inúmeros postos de trabalho públicos ou privados. O Farmacêutico egresso estará, portanto, dotado de conhecimentos necessários ao exercício de atribuições profissionais.

A participação em programas de iniciação científica, Atividades em laboratórios, programas de monitoria, aulas práticas e os estágios supervisionados obrigatórios na área de Ciências Farmacêuticas: fármacos, medicamentos, análises clínicas e toxicológicas, controle, produção e análise de alimentos constituem fatores que favorecem o alcance do perfil desejado para o egresso, habilitando-o à prática farmacêutica. Por fim, o Farmacêutico, pela sua importância e influência que exerce na sociedade, deve possuir uma formação não apenas

técnica, mas também humanista, para que possa exercer de fato sua cidadania, respeitando os princípios éticos, políticos e sociais inerentes ao exercício profissional.

O Curso de Farmácia visa a formar profissional capaz de desenvolver os seguintes objetivos:

- Ter formação diversificada do ponto de vista técnico-científico, que lhe permita atuar nas principais áreas de atuação da farmácia e da bioquímica.
 - Ter visão geral da profissão como um todo, de forma que possa intervir de modo eficiente, quando necessário, nas áreas da saúde individuais e coletivas, que tenham como eixo principal o medicamento.
- Compreender e respeitar as pessoas como indivíduos, afastando qualquer tipo de preconceito e preservando sua integridade moral e ética.
 - Manter sempre o espírito indagativo, ter conhecimentos especializados seguindo os preceitos da metodologia científica, afastando-se do conhecimento advindo do senso comum ou dogmático.
- Oferecer a sua contribuição para o desenvolvimento social, exercendo sempre que possível o papel de educador, visando a uma sociedade melhor e mais saudável.
- Participar de atividades associativas para garantir sua representatividade social.
 - Ter capacidade de desenvolver programas de prevenção, promoção, proteção e reabilitação de doenças, contribuindo para a melhoria da saúde individual e coletiva.
 - Possuir competência para trabalhar construtivamente em equipes multidisciplinares e tomar decisões no campo da saúde.
- Atuar em funções diretivas ou de assessoramento de órgãos de saúde pública ou de empresas privadas com firmeza de propósitos e responsabilidade.
 - Comunicar-se com objetividade, clareza e precisão tanto de forma oral como escrita com pacientes, outros profissionais da saúde e com o público em geral, preservando sempre a ética profissional.

2.4. Fundamentação teórico-metodológica

As diretrizes que nortearam o novo modelo curricular foram baseadas na *Aprendizagem centrada no discente* e na *Repetição programada de conteúdos*.

A primeira agiliza possíveis melhorias das relações interpessoais, já que promove a compreensão da necessária empatia na condução dialógica entre docente e discentes, que se demonstra ferramenta potente na identificação das fortalezas e habilidades, assim como as principais dificuldades encontradas pelo estudante no decorrer do desenvolvimento da disciplina.

A oferta de espaços de troca dentro e fora das salas de aulas, além de disciplinas eletivas que complementam a formação dos jovens, são estratégias de ampliação de horizontes pedagógicos que permitirá a interlocução entre a maior parte das disciplinas.

A Repetição programada de conteúdos é extremamente desejável, já que percebe-se a importância da interação entre as diferentes disciplinas e contextualizações que aproxima a realidade prática da perspectiva teórica apresentada em sala de aula.

2.5. Perfil Profissional do Egresso

As DCN's atuais recomendam a organização e a estruturação do conteúdo programático por eixos, abaixo explicitados:

Eixo I: Cuidado em saúde;

Eixo II: Tecnologia e inovação em saúde;

Eixo III: Gestão em saúde.

Entende-se como **cuidado em saúde** o conjunto de ações e serviços ofertados ao indivíduo, à família e à comunidade, que considera a autonomia do ser humano, a sua singularidade e o contexto real em que vive, sendo realizado por meio de atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças, e que possibilite às pessoas viverem melhor.

A execução do eixo **Cuidado em Saúde** requer o desenvolvimento de competências para identificar e analisar as necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, bem como para planejar, executar e acompanhar ações em saúde, o que envolve:

I - acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;

II - avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;

III - solicitação, realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;

IV - investigação de riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;

V - identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;

VI - planejamento, coordenação e realização de diagnóstico situacional de saúde, com base em estudos epidemiológicos, demográficos, farmacoepidemiológicos, farmacoecônômicos, clínico-laboratoriais e socioeconômicos, além de outras investigações de caráter técnico, científico e social, reconhecendo as características nacionais, regionais e locais;

VII - elaboração e aplicação de plano de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articulado com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;

VIII - prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções, relativas ao cuidado em saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

IX - dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;

X - rastreamento em saúde, educação em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados, monitorização terapêutica de medicamentos, conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, gestão da clínica, entre outros serviços farmacêuticos;

XI - esclarecimento ao indivíduo, e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínico-laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;

XII - busca, seleção, organização, interpretação e divulgação de informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, em consonância com as políticas de saúde;

XIII - promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas;

XIV - realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico;

XV - prescrição, orientação, aplicação e acompanhamento, visando ao uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;

XVI - orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada;

XVII - prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas públicas de saúde e a legislação vigente.

Ao eixo II, tecnologia e inovação em saúde, tem-se um conjunto organizado de todos os conhecimentos científicos empregados na pesquisa, desenvolvimento, produção, qualidade e provisão de bens e serviços, enquanto que a inovação em saúde refere-se à introdução de novas tecnologias ou melhoria de processos, produtos, estratégias ou serviços, tendo repercussão positiva na saúde individual e coletiva.

A execução do eixo **Tecnologia e Inovação em Saúde** requer competências que compreendam:

I - pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de:

- a) fármacos, medicamentos e insumos;
- b) biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos;
- c) reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico;
- d) alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos;
- e) cosméticos, saneantes e domissanitários;

f) outros produtos relacionados à saúde.

II - pesquisar, desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo:

- a) tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde;
- b) sustentabilidade do meio ambiente e a minimização de riscos;
- c) avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos;
- d) avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem;
- e) administração da logística de armazenamento e de transporte;
- f) incorporação de tecnologia de informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho.

E o terceiro eixo, **Gestão em Saúde**, compreende o processo técnico, político e social, capaz de integrar recursos e ações para a produção de resultados virtuosos, que requer as seguintes competências:

I - identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde, o que envolve:

- a) conhecer e compreender as políticas públicas de saúde, aplicando-as de forma articulada nas diferentes instâncias;
- b) conhecer e compreender a organização dos serviços e sistema de saúde;
- c) conhecer e compreender a gestão da informação;
- d) participar das instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.

II - elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos, o que envolve:

- a) conhecer e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde;
- b) conhecer e aplicar ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços prestados;
- c) propor ações baseadas em evidências científicas, fundamentadas em realidades socioculturais, econômicas e políticas;
- d) estabelecer e avaliar planos de intervenção e processos de trabalho;
- e) conhecer e compreender as bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas.

III - promover o desenvolvimento de pessoas e equipes, o que envolve:

- a) conhecer a legislação que rege as relações com os trabalhadores e atuar na definição de suas funções e sua integração com os objetivos da organização do serviço;
- b) desenvolver a avaliação participativa das ações e serviços em saúde;
- c) selecionar, capacitar e gerenciar pessoas, visando à implantação e à otimização de projetos, processos e planos de ação.

Espera-se que ao final do curso, o egresso seja capaz de compreender os diversos fatores envolvidos no processo de saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade, alinhado à realidade epidemiológica, socioeconômica, cultural e profissional, proporcionando a integralidade das ações de cuidado à população, tecnologia, inovação e gestão.

3. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO – ATRIBUIÇÕES E AÇÕES

3.1. Da Coordenação de Graduação

Compete ao Coordenador do Curso de Graduação, segundo a Deliberação UERJ 58/2019:

- I. Coordenar a elaboração, acompanhamento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- II. Coordenar a constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e acompanhar o seu funcionamento;
- III. Participar dos processos de avaliação interna e externa e presidir a Comissão Interna de Avaliação de Curso (CIAC), quando houver;
- IV. Recepcionar, acompanhar e atender as demandas relativas às atividades das Comissões do Conselho Estadual de Educação ou de entidades de fiscalização profissional;
- V. Participar do Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação da UERJ e de outras instâncias pertinentes;
- VI. Responsabilizar-se, juntamente com a Direção da unidade acadêmica, pelo fornecimento de dados relativos ao curso às unidades organizacionais internas e externas à UERJ;
- VII. Manter diálogo permanente com as unidades acadêmicas parceiras;
- VIII. Participar dos processos de Aproveitamento de Estudos, Transferência Interna e Externa e Intercâmbio, observadas as normas da UERJ;
- IX. Acompanhar a organização da grade de horários do curso;
- X. Zelar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico da UERJ e nos calendários externos, no limite de suas atribuições institucionais;
- XI. Estabelecer diálogo permanente com a representação discente;
- XII. Orientar os alunos em relação às informações necessárias, visando ao desenvolvimento acadêmico e pedagógico dos discentes.

3.2. Do Conselho Departamental

Compete ao Conselho Departamental:

- Planejar, coordenar e avaliar os diferentes Departamentos da Unidade, assegurando sua eficiência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- Responsabilizar-se pelo material permanente da Unidade, enviando ao órgão competente inventário específico anualmente atualizado;
- Preparar relatório anual de atividades, supervisionado pelo Diretor da Unidade, encaminhando-o ao órgão competente;
- Aprovar o Plano Diretor e a proposta orçamentária da Unidade, ouvidos os Departamentos, e encaminhá-los ao órgão competente;
- Apreciar recursos contra decisões dos Departamentos;
- Deliberar sobre questões encaminhadas pelos Departamentos. As atribuições do Conselho Departamental da FCBS seguem a Resolução 546/88, que disciplina em caráter provisório os Departamentos e Conselhos Departamentais no âmbito da UERJ. As mudanças decorrentes do processo de reforma curricular serão oportunamente incorporadas ao regimento do Conselho Departamental da FCBS.

3.3. Das Chefias de Departamento

O Chefe de Departamento preside as reuniões do seu Departamento, cujas funções principais são o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. Compete ao Chefe de Departamento:

- Representar o Departamento nas reuniões do Conselho Departamental;
- Planejar e coordenar atividades do Departamento a cujas reuniões presida;
- Baixar instruções de caráter normativo de acordo com o parágrafo 2º do Art.7º;
- Responder perante o Conselho Departamental pelo cumprimento das tarefas de ensino, pesquisa e extensão que compete ao Departamento;
- Responsabilizar-se, junto com os coordenadores de disciplinas, pelo material permanente do Departamento, atualizando anualmente inventário específico a ser enviado ao órgão competente;
- Preparar relatório anual de atividades do Departamento, a ser submetido à aprovação do Corpo Deliberativo e encaminhado ao Conselho Departamental da Unidade.

(Fonte: Resolução 546/88 que disciplina em caráter provisório os Departamentos e Conselhos Departamentais, Estatuto da UERJ / 1989 e Regimento Geral da Universidade)

3.4. Da Vice-Direção e Direção da FCBS

A FCBS é administrada por um Diretor, com mandato de quatro anos, assistido pelo Conselho Departamental, como órgão de representação dos departamentos, na forma prescrita no Regimento Geral, e tem um Vice-Diretor.

O Vice-Diretor substituirá o Diretor nas faltas, afastamentos ou impedimentos, e assumirá a Direção, em caso de vacância antecipada do cargo, até novo provimento do mandato.

Ao Diretor compete:

- Cumprir e fazer cumprir as determinações dos órgãos superiores nos termos do Regimento Geral da Universidade e da legislação em vigor;

- Conferir grau;
- Assinar certificados de cursos extraordinários;
- Exercer os poder fiscalizador e disciplinador;
- Exercer todas as demais atribuições para cumprimento às leis nº 10.861 de 14/04/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

3.5. Do Centro Acadêmico

A lei 3.947/02 assegura a organização de Centros Acadêmicos nas Instituições de Ensino Superior, na esfera Pública e Privada no Rio de Janeiro e determina que sua organização não deve possuir ingerência da Direção da Instituição, mas garantir aos seus representantes os direitos de participação em todas as esferas que estruturam a unidade acadêmica.

O Centro Acadêmico de Farmácia é eleito pelo voto direto com maioria simples, e encontra-se localizado no *campus* UERJ-ZO, sem sala específica para o desenvolvimento de suas atividades de representatividade dos estudantes.

Tem por objetivo participar ativamente de todas as decisões, ações e atividades capazes de impactar na formação dos discentes do Curso de Farmácia, e possuem assento com direito a voz e voto no Conselho Departamental, proporcionando o bem-estar do aluno e sua integração com a universidade.

4. CURRÍCULO PLENO E ESTRUTURA CURRICULAR

4.1. Organização do Currículo (disciplina, atividade, série, período, eixo temático)

A estrutura curricular do curso está organizada a partir dos três eixos, já descritos e distribuídos da seguinte forma:

A DCN 6/2017 fixou carga horária referencial de 4000 (quatro mil) horas na modalidade presencial, e devem ser oferecidas disciplinas que contemplem os três eixos e que distribuídas, segundo o art. 7º, parágrafo 2º, da seguinte forma:

Eixo I (Cuidado em Saúde): 50% das disciplinas oferecidas;

Eixo II (Tecnologia e inovação em Saúde): 40% das disciplinas oferecidas;

Eixo III (Gestão em Saúde): 10% das disciplinas oferecidas.

A Resolução destaca ainda que os conteúdos em Ciências Farmacêuticas devem corresponder **no mínimo a 50%** (cinquenta por cento) da carga horária do curso, excetuando o estágio curricular obrigatório, que pode ser distribuído ao longo do curso de Graduação e **no mínimo de 20%** (vinte por cento) da carga horária

disponibilizada nas disciplinas teóricas, mas estabelecidos em cenários de ação discriminados por suas atividades específicas, sendo:

Cenário I: Fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica: 60% (sessenta por cento);

Cenário II: Análises clínicas, genéticas e toxicológicas e alimentos: 30% (trinta por cento);

Cenário III: Especificidades institucionais e regionais, que devem contemplar unidades de saúde vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) nos diversos níveis de complexidade: 10% (dez por cento).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 4260h

- Componentes Curriculares: 3330 horas;
 - Disciplinas Obrigatórias: 3150 horas
 - Disciplinas Eletivas Definidas: 180 horas
- Estágio Supervisionado: 810 horas;
- Atividades Complementares: 120 horas.

Eixo I – Cuidado em Saúde: Bioética e Biossegurança, Anatomia, Biologia Celular, Biologia Molecular, Embriologia, Microbiologia, Biofísica, Bioquímicas I e II, Histologia, Fisiologias I e II, Microbiologia de Alimentos, Bioestatística, Imunologia, Farmacologia Geral, Bioquímica Clínica, Tecnologia de Alimentos, Microbiologia e Imunologia Clínicas, Genética Médica, Patologia Geral, Parasitologia, Farmacologias I, II e III, Química e Bioquímica de Alimentos, Toxicologia, Hematologia Clínica, Garantia da Qualidade, Bromatologia, Citologia Clínica, Fitoterapia e Estágio Supervisionado I – Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Saúde.

Eixo II – Tecnologia e Inovação em Saúde: Matemática Aplicada, Química Geral Teórica e experimental, Físico-Química, Química Inorgânica, Estágio Supervisionado II – Fármacos, Cosméticos, Medicamentos e Assistência Farmacêutica, Química Orgânica I, II e III Teórica e Experimental, Química Analítica Qualitativa Teórica e experimental, Biologia molecular aplicada ao diagnóstico laboratorial, Química Analítica Quantitativa Teórica e Experimental, Farmacotécnica I e II, Análise Orgânica, Tecnologia Farmacêutica, Química Analítica Instrumental, Farmacognosia, Cosmetologia, Química Farmacêutica, Controle de Qualidade de Medicamentos, Radiofarmácia, Homeopatia.

Eixo III – Gestão em Saúde: Introdução Ciências Farmacêuticas, Métodos científicos de pesquisa, Estágio Supervisionado III - Análises Clínicas, Genéticas, Toxicológicas e Alimentos, Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica, Saúde Pública, Deontologia e Legislação Farmacêutica, Gestão Farmacêutica.

4.2. Diretrizes Gerais para a integralização curricular

O curso de Bacharelado em Farmácia é integralizado em no mínimo 4 (quatro) anos e no máximo 8 (oito) anos, e a prorrogação do prazo de integralização curricular pode ser concedida uma única vez ao discente que, inscrito nas disciplinas e com 50% do currículo finalizado, não conseguir concluir o curso no prazo de 6 (seis) anos por motivo de “força-maior” como uma excepcionalidade do itinerário acadêmico conforme a Deliberação 04/2011, segundo o artigo 2º.

A justificativa e exposição de motivos que corroboram o plano de estudos apresentado pelo requerente discente serão avaliados pelo Departamento de Orientação e Supervisão Pedagógica (DEP/SR1). Seguirá anexado à declaração do discente sua situação acadêmica, que se proceder o atendimento a deliberação que normatiza tal situação, o processo deverá seguir à FCBS para avaliação da motivação documentada, que será respaldada pela análise técnica da DEP/SR1 da viabilidade do discente em concluir o curso.

Todo processo passará pela apreciação do Conselho Departamental, que após será encaminhado pelo Diretor(a) da FCBS ao DEP/SR1 para divulgação do resultado e, em seguida enviado ao DAA/SR1 para regularização da situação acadêmica do discente.

4.3. Desenvolvimento e Reforma Curricular

O desenvolvimento e aperfeiçoamento do currículo serão acompanhados pela Direção, Coordenação de Graduação e pelo Núcleo Docente Estruturante. A FCBS instituirá o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que atuará no processo de consolidação, avaliação e contínua atualização e aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso. Ele terá estrutura e funcionamento consonantes com a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010.

4.4. Metodologia de Ensino

Novas ferramentas metodológicas foram desenvolvidas nas últimas décadas, e destacam-se as metodologias ativas e participativas que estimulam o pensamento crítico e a construção do conhecimento a partir da contextualização de situações-problemas e articulação teórica que promovem a aproximação da compreensão de cenários de realidade, além de lançar possíveis estratégias no enfrentamento dos entraves encontrados. Essas propostas estão alinhadas ao entendimento de que o discente está no centro do processo de ensino-aprendizagem, e que pretende fomentar sua formação na perspectiva ética, crítica e reflexiva e não só a técnica.

Entretanto, tais metodologias requerem aproximação teórica e prática dos docentes, a partir de suporte pedagógico especializado, salvo aqueles professores que já possuem este conhecimento teórico/prático. Assim, é de se esperar que neste

momento de transição e modernização do projeto político pedagógico, ocorra utilização híbrida do modelo tradicional e o construtivista das metodologias ativas e participativas.

4.5. Avaliação do Processo Ensino-aprendizagem

A avaliação é estabelecida a critério dos docentes, podendo utilizar estratégias que analisem o conhecimento adquirido, a capacidade de estabelecer o diálogo entre a teoria e a prática, habilidades desenvolvidas necessárias aos procedimentos específicos das ciências farmacêuticas, e as atitudes e tomada de decisões em situações que coloquem a postura ética à prova.

Todas as formas de avaliação deverão atender às orientações contidas na Deliberação 44/79 da UERJ, que dispõe sobre critérios de avaliação do rendimento acadêmico e procedimentos didáticos no regime seriado.

O discente será avaliado em todas as disciplinas e deverá atingir a média mínima de 7,0 (sete) com 75% de presença nas aulas ministradas.

O Departamento de Farmácia mantém compromisso em estimular o discente a participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que avalia o aproveitamento dos concluintes dos cursos de graduação, com ênfase no conteúdo programático, habilidades e competências adquiridas ao longo de sua formação.

4.6. Estágio Curricular

O estágio curricular, Requisito Curricular Suplementar (RCS), é a principal atividade da prática profissional, na qual os estudantes são estimulados a participar de atividades extraclasse, desde o início da graduação. Os estágios curriculares, sob a coordenação do Curso de Farmácia, são realizados ao longo dos períodos letivos.

Conforme Art. 7º da Resolução CNE/CES 2/2002, os estágios curriculares devem corresponder a 20% do total da carga horária do curso de graduação em Farmácia.

Os estágios curriculares compreendem um total de 810 horas, equivalentes a 54 créditos, divididas em três grandes áreas, a saber:

- Estágio Supervisionado I – Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Saúde (90h, equivalentes a 6 créditos);
- Estágio Supervisionado II – Fármacos, Cosméticos, Medicamentos e Assistência Farmacêutica (480h, equivalentes a 32 créditos);
- Estágio Supervisionado III - Análises Clínicas, Genéticas e Toxicológicas e Alimentos (240h, equivalentes a 16 créditos).

O discente deverá cumprir estágio nas especialidades farmacêuticas acima, sempre sob a supervisão de um preceptor do local do estágio e orientação de um docente do Curso de Farmácia.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso

Para a conclusão do Curso de Bacharelado em Farmácia, na Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde da UERJ, há a obrigatoriedade de elaboração e apresentação individual de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A elaboração do TCC deve estar distribuída durante as disciplinas obrigatórias TCC I e TCC II.

O trabalho de conclusão do curso, configurado como disciplina, terá um orientador obrigatoriamente do Corpo Docente da FCBS. Entretanto, é permitida a coorientação por docentes ou pesquisadores externos à Unidade, desde que justificada e submetida à apreciação do orientador e aprovação pelo Corpo Deliberativo do DEPFARM, seguindo-se a homologação pelo Conselho Departamental da FCBS.

No caso de haver um orientador externo, um docente da FCBS atuará como supervisor do trabalho de conclusão de curso (TCC), devendo se reunir pelo menos uma vez no semestre letivo com o orientador externo e o discente, sendo obrigatória a entrega de um relatório de acompanhamento do andamento do TCC sob sua responsabilidade, que deverá ser entregue (protocolado) à Coordenação de Curso.

A avaliação do TCC é feita por uma banca examinadora composta por três docentes, sendo conduzido pelo docente orientador obrigatoriamente dos quadros da FCBS/UERJ. A banca examinadora avalia o TCC, considerando a produção digitada e impressa do trabalho acadêmico, disponibilizada para a banca pelo menos 10 (dez) dias antes da apresentação, em sessão pública de apresentação e arguição.

As alterações no TCC, propostas pela banca examinadora, devem ser implementadas pelo aluno em um prazo máximo de 30 (trinta) dias, após a apresentação. Depois deste prazo, a versão final, verificada e autorizada pelo orientador do TCC, é entregue à Biblioteca vinculada à FCBS. A Deliberação UERJ Nº 27/2003 apresenta as normas institucionais para o TCC.

5. Atividades Acadêmicas da graduação articuladas ao ensino de Pós-Graduação

A coordenação de curso incentiva o discente a participar de diferentes modalidades de atividades extracurriculares, e neste caso particular busca ampliar o diálogo com a pós-graduação, de forma que possamos fomentar experiências enriquecedoras, de acordo com o artigo 3 do Ato Executivo 27/Reitoria/99, que permite a participação do discente nesta modalidade de atividade com vistas a:

- a) complementar a formação acadêmica;
- b) aprofundar a participação na vida universitária;
- c) estimular o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas, visando a melhoria do ensino;
- d) incentivar o desenvolvimento de programas e projetos considerados estratégicos para a Universidade;

- e) estimular, indiretamente, a melhoria do ensino de graduação, através do efeito multiplicador da ativação de um grupo de alunos junto ao corpo docente e discente;
- f) estimular a permanência do aluno na Universidade, reduzindo a evasão.

Os discentes têm a oportunidade de integrar diferentes linhas de pesquisa, como bolsistas ou alunos voluntários de Iniciação Científica, já que o DEPFARM possui número expressivo de docentes desenvolvendo projetos e atividades em pós-graduação.

6. Atividades Acadêmico-científico-culturais (Atividades complementares)

As atividades complementares têm por finalidade estimular práticas permanentes e contextualizadas para a atualização profissional do acadêmico com foco na relação entre a teoria e a prática, visando à qualidade da aprendizagem.

As orientações gerais a respeito da realização de atividades complementares extracurriculares no âmbito do Curso de Farmácia consideram a resolução CNE/CES nº 2, de 10/2002, e Resolução CNE/CES nº 6/2017, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Essas atividades devem ser desenvolvidas de forma paralela ao curso e têm por finalidade o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem, ampliando o conhecimento de forma diferenciada e prática.

As atividades complementares deverão ser incrementadas durante todo o curso, e não poderão ser preenchidas por um só tipo de atividade, devendo ser ajustadas previamente entre o aluno e a coordenação das atividades complementares do curso, nelas incluindo: monitorias, estágios não-obrigatórios, programas de iniciação científica, atividades de extensão, simpósios, seminários, congressos e outros eventos.

A carga horária a ser cumprida pelo aluno do Curso de Farmácia da Uezo em atividades complementares será de 120 (cento e vinte) horas, equivalentes a 8 (oito) créditos. O Curso de Farmácia realizará, tanto quanto possível, eventos e projetos que possam ser computados como atividades complementares.

Dessa forma, a realização de Atividades Complementares no Curso de Farmácia visa o enriquecimento do aluno, expandindo o seu currículo com experiências e vivências internas ou externas ao curso. Além disso, por meio dessas atividades o estudante poderá diversificar e enriquecer sua formação, por meio da participação em eventos diversos.

As Atividades Complementares possuem as seguintes finalidades:

- Enriquecimento do processo ensino-aprendizagem;
- Complementação da formação social e profissional do aluno, por meio da realização de ações de cunho comunitário e de interesse coletivo, de atividades de assistência acadêmica, de iniciação científica e tecnológica;

- Intercâmbios em instituições congêneres, facultando ao aluno traçar uma trajetória pessoal e autônoma.

Compete ao coordenador do curso:

- Orientar o aluno quanto à relevância e ao aproveitamento das atividades complementares para a sua formação profissional;
- Analisar a documentação apresentada pelo discente, verificando a compatibilidade das atividades desenvolvidas na atividade com os objetivos do curso e a qualidade das mesmas;
- Creditar a carga horária correspondente às atividades cumpridas, de acordo com os créditos especificados.

A realização de Atividades Complementares dependerá exclusivamente da iniciativa e da dinamicidade de cada estudante e o mesmo deverá buscar aquelas atividades que melhor correspondam às suas opções pessoais, às suas necessidades e aos seus interesses. Importante destacar que é o estudante o principal responsável pela sua participação em atividades que possam ser complementares à sua formação e, por isso, serem computadas como Atividades Complementares.

Cabe também ao discente apresentar à coordenação do curso de Farmácia, por meio de protocolo, a documentação relacionada à atividade e solicitar sua validação como Atividade Complementar do curso de Farmácia.

O estudante que não cumprir carga horária de Atividades Complementares no decorrer do curso, não estará apto a colação de grau, ainda que tenha sido aprovado em todas as disciplinas da estrutura curricular e tenha concluído seu Trabalho de Conclusão de Curso.

O aproveitamento das atividades complementares obedecerá aos critérios apresentados na tabela 1. Importante o estudante atentar para as cargas horárias mínimas e máximas e atividades elegíveis.

Tabela 1 - Tipos de atividades consideradas válidas como Atividade Complementar do curso de Farmácia

TIPO DE ATIVIDADE	Carga Horária (h)
Monitoria por disciplina	Máximo de 50
Estágio não-obrigatório por área de atuação ¹	30/período de 120h
Atividade de extensão	Máximo de 50
Congressos, seminários, simpósios, curso presencial ou a distância	Máximo de 50
Iniciação científica	30/projeto concluído

Intercâmbio em instituição congênere nacional	15
Intercâmbio em instituição congênere internacional	20
Publicações em periódico nacional	10/artigo ²
Publicações em periódico internacional	15/artigo ²
Representação em órgãos Colegiados/Comissões	5/semestre
Atividade eletiva do próprio curso de Farmácia	Máximo de 10
Outras atividades	De acordo com avaliação ³

¹ Será considerado somente um período de estágio por área de atuação

² Até o máximo de 45h

³ Do coordenador do curso ou alguém designado por este

Exigências para o aproveitamento das atividades complementares:

a) Monitoria: Monitoria em disciplinas vinculadas ao Curso de Farmácia, exercida por um período de, no mínimo, 1 (um) semestre letivo. O cumprimento desta atividade deverá ser comprovado por fotocópia do contrato do programa de monitoria, assinada pelo professor orientador e pelo Coordenador do curso.

b) Iniciação Científica: A atividade deverá ser executada em conformidade com o que estabelece o programa de iniciação científica da FCBS e comprovada por fotocópia do contrato de participação em projeto de iniciação científica.

c) Atividades de Extensão: A atividade deverá ser executada de acordo com as normas de extensão da FCBS, pelo período mínimo de 1 (um) semestre e será comprovada por fotocópia do contrato de participação em projeto de extensão.

d) Congressos, seminários, simpósios, cursos de atualização relacionados à área de formação do aluno ou áreas correlatas: Será comprovada por Certificado de participação e apresentação do programa do evento. É importante ressaltar que no programa do evento e/ou no certificado deve constar a carga horária total.

e) Estágios Não-Obrigatórios: Declaração de realização do estágio emitido por supervisor de estágio e apresentação do relatório final das atividades realizadas contendo parecer, assinatura e carimbo preceptor de estágio ou do local concedente do estágio.

f) Disciplinas Eletivas: São aquelas disciplinas além das necessárias à integralização do Currículo. Para fins de comprovação, o estudante deve fazer a apresentação do histórico escolar.

g) Publicação de Artigo em Revistas: Cópia do artigo publicado, o qual deverá ter sido elaborado até 2 (dois) anos da data de entrega da documentação junto à coordenação.

h) Intercâmbio em Instituições Congêneres: Para fins de comprovação devem ser apresentados o Certificado de realização da atividade emitido pela Instituição além do relatório do orientador atestando o aproveitamento do aluno naquela atividade.

i) Representação em Órgãos Colegiados: Declaração de participação emitida pela Instituição.

As Atividades Complementares poderão ser realizadas a qualquer momento, ao longo do Curso, inclusive durante o período de férias letivas.

Só serão pontuadas como Atividades Complementares do Curso de Farmácia aquelas realizadas após o ingresso do aluno no curso.

Em cada categoria de Atividades Complementares haverá um máxima de horas que poderá ser computada, de modo que os alunos deverão necessariamente desenvolver atividades em mais de uma modalidade. Ainda que o estudante ultrapasse o número de horas permitidas numa mesma modalidade, essas não serão registradas.

O critério de atribuição de horas padrão é o tempo efetivamente despendido pelo aluno para a realização da atividade, respeitando os limites estabelecidos neste Manual.

Em casos onde não houver a descrição do número de horas no requerimento de autorização e nem no documento de comprovação da realização da atividade, o coordenador do curso ou o professor responsável pelo lançamento de atividades complementares a fixará por estimativa.

O tempo limite para lançamento da carga horária de Atividades Complementares no histórico escolar do estudante se dará no penúltimo semestre letivo, compreendendo o mínimo de 80% da carga horária estabelecida por este regulamento.

O estudante deverá protocolar, na Secretaria da Coordenação do Curso, os documentos comprobatórios de sua participação nas atividades, juntamente com os relatórios devidos, em prazo divulgado pela Coordenação do Curso de Farmácia. A Coordenação fará a avaliação e registro da carga horária correspondente à análise em documento próprio.

7. Plano de Periodização

O curso está modulado em dez (10) períodos, conforme as tabelas a seguir. Observa-se que as disciplinas Eletivas Definidas são selecionadas a partir da tabela de disciplinas Eletivas oferecidas apresentada abaixo. Os Estágios Supervisionados são apresentados em tabela separada logo abaixo da tabela de periodização.

Disciplinas (1º período)	Tempo Semanal	Pré-requisito	Carga horária	Eixo de Formação
Bioética e Biossegurança	2	Não	30	I
Matemática Aplicada	2	Não	30	II
Introdução às Ciências Farmacêuticas	2	Não	30	III
Química Geral Teórica	3	Não	45	II
Química Geral Experimental	3	Não	45	II
Anatomia	4	Não	60	I
Biologia Celular	3	Não	45	I
Total	19	-	285	-

Disciplinas (2º período)	Tempo Semanal	Pré-requisito	Carga horária	Eixo de Formaçã o
Físico-Química	3	Química Geral Teórica	45	II
Química Inorgânica	3	Química Geral Teórica	45	II
Biologia Molecular	2	Biologia Celular	30	I
Embriologia	3	Biologia Celular	45	I
Microbiologia	2	Não	30	I
Biofísica	2	Biologia Celular	30	I
Métodos Científicos de Pesquisa	2	Não	30	III
Total	17	-	255	-

Disciplinas (3º período)	Tempo Semanal	Pré-requisito	Carga horária	Eixo de Formação
Química Orgânica Teórica I	3	Química Geral Teórica	45	II
Química Orgânica Experimental I	3	Química Geral Experimental	45	II
Bioquímica I	3	Biofísica	45	I
Histologia	3	Embriologia	45	I
Química Analítica Qualitativa Teórica	3	Química Geral Teórica	45	II
Química Analítica Qualitativa Experimental	4	Química Geral Experimental	60	II
Biologia molecular aplicada ao diagnóstico laboratorial	3	Biologia Molecular	45	II
Total	22	-	330	-

Disciplinas (4º período)	Tempo Semanal	Pré-requisito	Carga horária	Eixo de Formação
Química Orgânica Teórica II	3	Química Orgânica Teórica I	45	II
Química Orgânica Experimental II	3	Química Orgânica Experimental I	45	II
Química Analítica Quantitativa Teórica	4	Química Analítica Qualitativa Teórica	60	II
Química Analítica Quantitativa Experimental	4	Química Analítica Qualitativa Experimental	60	II
Bioquímica II	3	Bioquímica I	45	I
Fisiologia I	4	Biofísica	60	I

Microbiologia de Alimentos	2	Microbiologia	30	I
Bioestatística	3	Matemática Aplicada	45	I
Total	26		390	-

Disciplinas (5º período)	Tempo Semanal	Pré-requisito	Carga horária	Eixo de Formação
Química Orgânica Teórica III	3	Química Orgânica Teórica II	45	II
Química Orgânica Experimental III	3	Química Orgânica Experimental II	45	II
Imunologia	3	Histologia	45	I
Farmacologia Geral	3	Fisiologia I	45	I
Farmacotécnica I	4	Químicas Analíticas Quantitativas Teórica e Experimental	60	II
Bioquímica Clínica	3	Bioquímica II	45	I
Fisiologia II	4	Fisiologia I	60	I
Tecnologia de Alimentos	2	Microbiologia de Alimentos	30	I
Total	25	-	375	-

Disciplinas (6º período)	Tempo Semanal	Pré-requisito	Carga horária	Eixo de Formação
Microbiologia e Imunologia Clínicas	3	Imunologia	45	I
Genética Médica	2	Biologia Molecular	30	I

Patologia Geral	3	Fisiologia I	45	I
Parasitologia	3	Imunologia	45	I
Farmacotécnica II	4	Farmacotécnica I	60	II
Farmacologia I	4	Farmacologia Geral	60	I
Química e Bioquímica de Alimentos	2	Tecnologia de Alimentos	30	I
Toxicologia	3	Farmacologia Geral	45	I
Total	24	-	360	-

Disciplinas (7º período)	Tempo Semanal	Pré-requisito	Carga horária	Eixo de Formação
Análise Orgânica	3	Química Orgânica Teórica III	45	II
Farmacologia II	4	Farmacologia Geral	60	I
Hematologia Clínica	3	Microbiologia e Imunologia Clínica	45	I
Tecnologia Farmacêutica	4	Farmacotécnica II	60	II
Química Analítica Instrumental	3	Química Analítica Quantitativa Teórica	45	II
Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica	3	Farmacologia I	45	III
Garantia da Qualidade	3	Farmacotécnica I	45	I
Total	23	-	345	-

Disciplinas (8º período)	Tempo Semanal	Pré-requisito	Carga horária	Eixo de Formação
Farmacognosia	5	Química Orgânica Teórica III	75	II
Saúde pública	3	Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica	45	III
Bromatologia	3	Química e Bioquímica de Alimentos	45	I
Farmacologia III	3	Farmacologia Geral	45	I
Cosmetologia	3	Farmacotécnica II	45	II
Química Farmacêutica	3	Química Orgânica Teórica III	45	II
Controle de Qualidade de Medicamentos	4	Garantia da Qualidade	60	II
Total	24	-	360	-

Disciplinas (9º período)	Tempo Semanal	Pré-requisito	Carga horária	Eixo de Formação
TCC I	7	Não	105	III
Citologia Clínica	2	Hematologia Clínica	30	I
Fitoterapia	3	Farmacognosia	45	I
Radiofarmácia	3	Análise Orgânica	45	II
Deontologia e Legislação	2	Saúde Pública	30	III

Farmacêutica				
Disciplina Eletiva Definida 1	2	a verificar	30	-
Disciplina Eletiva Definida 2	4	a verificar	60	-
Total	23	-	345	-

Disciplinas (10º período)	Tempo Semanal	Pré-requisito	Carga horária	Eixo de Formação
TCC II	7	TCC I	105	III
Disciplina Eletiva Definida 3	3	a verificar	45	-
Disciplina Eletiva Definida 4	3	a verificar	45	-
Gestão Farmacêutica	2	Deontologia e Legislação Farmacêutica	30	III
Homeopatia	4	Farmacotécnica II	60	II
Total	19	-	285	-

Estágios Supervisionados (Disciplinas)

Disciplinas	Carga Horária / Créditos da disciplina	Pré-requisito (trava de créditos)	Carga horária / Créditos do Estágio
Estágio Supervisionado I	45 h / 3 créditos	19 créditos	90 h / 6 créditos
Estágio Supervisionado II	45 h / 3 créditos	58 créditos	480 h / 32 créditos

Estágio Supervisionado III	45 h / 3 créditos	109 créditos	240 h / 16 créditos
Total Geral	135 h / 9 créditos	-	810 h / 54 créditos

CARGA HORÁRIA TOTAL

Especificação Carga Horária	Carga Horária (h)	Créditos
Componentes Curriculares (eixos I, II, II + TCC)	3.150 (E1 = 1380; E2 = 1350; E3 = 420)	210 (E1 = 92; E2 = 90, E3 = 28)
Eletivas Definidas	180	12
Estágio Supervisionado	810	54
Atividades Complementares	120	8
Total Geral	4260	284

Disciplinas Eletivas

Disciplinas	Créditos	Pré-requisito	Carga horária	Tipo
Epidemiologia	2	-	30	Definida
Tópicos em Análises Clínicas	4	Bioquímica Clínica e Citologia Clínica	60	Definida
Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos	2	-	30	Definida
Tópicos Especiais em Farmácia Oncológica	3	Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica	45	Definida
Farmácia Clínica e Assistência Farmacêutica	3	Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica	45	Definida
Interações Medicamento-Alimento	3	Bromatologia	45	Definida

Nutracêuticos	3	Bromatologia	45	Definida
Tópicos em Imunofarmacologia	3	Imunologia e Farmacologia II	45	Definida
Nutrição	3	Bioquímica II e Fisiologia I	45	Definida
Tecnologia de Alimentos Experimental	4	Tecnologia de Alimentos	60	Definida
Embalagens para fins farmacêuticos	3	-	45	Definida
Polímeros e suas aplicações na Indústria Farmacêutica	3	-	45	Definida
Fisiologia do Exercício	4	Bioquímica II	60	Definida
Metabolismo Energético Integrado	3	Bioquímica II	45	Definida
Responsabilidade Ambiental e Descarte de Medicamentos	3	-	45	Definida
Assistência Farmacêutica e Uso Racional de Medicamentos	2	-	30	Definida
Validação	4	Controle de Qualidade de Medicamentos	60	Definida
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	2	-	30	Definida
Fundamentos de Nanotecnologia	3	-	45	Definida
Tópicos Especiais em Neurofarmacologia e Neuroquímica	3	Farmacologia I e Fisiologia I	45	Definida
Disfunções Bioquímicas e Doenças	3	Bioquímica II	45	Definida
Resistência Bacteriana a Antibióticos	2	Microbiologia e Imunologia Clínicas	30	Definida
Felicidade	4	-	60	Universal

8. Fluxograma (Anexo 1)

9. Ementário do Curso (Anexo 2)

IV. CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE

1. Relação dos professores do curso por disciplina

Professor	Disciplinas ministradas
Aláide de Sá Barreto	Química Analítica Qualitativa Teórica, Química Analítica Qualitativa Experimental e Química Analítica Instrumental.
Alessandra Micherla Rodrigues do Nascimento	Tecnologia Farmacêutica, Estágio Supervisionado.
André Luiz Fonseca de Souza	Farmacologia Geral, Farmacologia I, Farmacologia II e Farmacologia III
Arnaldo César Couto	Bioestatística, Métodos Científicos de Pesquisa
Bárbara da Silva e Souza Lorca	Introdução às Ciências Farmacêuticas e Cosmetologia
Carmelinda Monteiro Costa Afonso	Saúde Pública e Gestão Farmacêutica
Catharina Eccard Fingolo	Farmacognosia e Fitoterapia
Daniel Escorsim Machado	Histologia e Citologia Clínica
Daniel Tadeu Gomes Gonzaga	Química Orgânica Teórica II, Química Orgânica Experimental II e Química Farmacêutica
Diego Pinheiro Aguiar	Anatomia, Embriologia, Biologia Celular e Biofísica
Fabio Pereira Mesquita dos Santos	Bioquímica Clínica e Hematologia Clínica
Flávia Lúcia Piffano Costa Pellegrino	Microbiologia, Imunologia e Microbiologia e Imunologia Clínicas
Gláucio Diré Feliciano	Patologia Geral, Fisiologia I e Fisiologia II

Jamila Alessandra Perini Machado	Biologia Molecular, Genética Médica e Biologia Molecular aplicada ao Diagnóstico Laboratorial
Leandro Medeiros Motta	Controle de Qualidade em Medicamentos e Garantia da Qualidade
Luciana Cunha da Costa	Química Orgânica Teórica I, Química Orgânica Experimental I, Química Orgânica Teórica III, Química Orgânica Experimental III e Análise Orgânica.
Marco Antônio Mota da Silva	Bromatologia e Farmácia Clínica e Assistência Farmacêutica
Maria Rita Guinancio Coelho	Química Analítica Quantitativa Teórica e Química Analítica Quantitativa Experimental
Ralph Santos Oliveira	Radiofarmácia e Deontologia e Legislação Farmacêutica
Sabrina Da Silva Dias	Química e Bioquímica de Alimentos, Tecnologia de Alimentos, Microbiologia de Alimentos
Vânia Emerich Bucco de Campos	Farmacotécnica I, Farmacotécnica II e Homeopatia.
Wagner Santos Coelho	Bioquímica I e Bioquímica II

2. Quadro síntese da titulação

A FCBS possui um quadro altamente qualificado de docentes, 100% com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, ou seja, todos doutores.

Docente	Formação	Titulação
Alaíde de Sá Barreto	Bióloga e Química	Doutorado em Química de Produtos Naturais
Alessandra Micherla Rodrigues do Nascimento	Farmacêutica	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Polímeros
André Luiz Fonseca de Souza	Farmacêutico	Doutorado em Ciências Biológicas - Bioquímica

		Médica
Arnaldo César Couto	Biólogo	Doutorado em Saúde Coletiva
Bárbara da Silva e Souza Lorca	Farmacêutica	Doutorado em Engenharia Química
Carmelinda Monteiro Costa Afonso	Farmacêutica	Doutorado em Saúde Pública
Catharina Eccard Fingolo	Farmacêutica	Doutorado em Química de Produtos Naturais
Daniel Escorsim Machado	Farmacêutico	Doutorado em Ciências Morfológicas
Daniel Tadeu Gomes Gonzaga	Farmacêutico	Doutorado em Síntese Orgânica
Diego Pinheiro Aguiar	Biólogo	Doutorado em Ciências Morfológicas
Fabio Pereira Mesquita dos Santos	Biomédico	Doutorado em Biologia Celular e Molecular
Flávia Lúcia Piffano Costa Pellegrino	Biomédica	Doutorado em Ciências Biológicas - Microbiologia
Gláucio Diré Feliciano	Biólogo	Doutorado em Biologia - Biociências Nucleares
Jamila Alessandra Perini Machado	Farmacêutica	Doutorado em Ciências Biológicas - Bioquímica Médica
Leandro Medeiros Motta	Farmacêutico	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Polímeros
Luciana Cunha da Costa	Química	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Polímeros
Marco Antônio Mota da Silva	Farmacêutico	Doutorado em em Vigilância Sanitária
Maria Rita Guinancio Coelho	Química	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Polímeros
Ralph Santos Oliveira	Farmacêutico	Doutorado em Biotecnologia
Sabrina Da Silva Dias	Nutricionista	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Vânia Emerich Bucco de Campos	Farmacêutica	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Polímeros
Wagner Santos Coelho	Educador Físico	Doutorado em Ciências Biológicas - Bioquímica Médica

3. Currículos dos Docentes

Docente	Currículo Lattes
Alaíde de Sá Barreto	http://lattes.cnpq.br/4788272992943811
Alessandra Micherla Rodrigues do Nascimento	http://lattes.cnpq.br/6080641639693522
André Luiz Fonseca de Souza	http://lattes.cnpq.br/2101706461651158
Arnaldo César Couto	http://lattes.cnpq.br/2748297167536337
Bárbara da Silva e Souza Lorca	http://lattes.cnpq.br/0360043197083868
Catharina Eccard Fingolo	http://lattes.cnpq.br/3921610346020676
Carmelinda Monteiro Costa Afonso	http://lattes.cnpq.br/2962555586193097
Daniel Escorsim Machado	http://lattes.cnpq.br/8607023904027600
Daniel Tadeu Gomes Gonzaga	http://lattes.cnpq.br/5956368188565441
Diego Pinheiro Aguiar	http://lattes.cnpq.br/1741102469161036
Fabio Pereira Mesquita dos Santos	http://lattes.cnpq.br/3714157131022436
Flávia Lúcia Piffano Costa Pellegrino	http://lattes.cnpq.br/3356811239031225
Gláucio Diré Feliciano	http://lattes.cnpq.br/7179565411550967
Jamila Alessandra Perini Machado	http://lattes.cnpq.br/2210400333973948
Leandro Medeiros Motta	http://lattes.cnpq.br/8247016349492395
Luciana Cunha da Costa	http://lattes.cnpq.br/4256831943557253
Marco Antônio Mota da Silva	http://lattes.cnpq.br/2181109143462855
Maria Rita Guinancio Coelho	http://lattes.cnpq.br/4288539284878257
Ralph Santos Oliveira	http://lattes.cnpq.br/2376670019296363

Sabrina Da Silva Dias	http://lattes.cnpq.br/7460255262268683
Vânia Emerich Bucco de Campos	http://lattes.cnpq.br/6340697934159989
Wagner Santos Coelho	http://lattes.cnpq.br/3423043184092414

V. CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DISCENTE

1. Perfil real do aluno ingressante

Os dados da última seleção (Ano Base 2022) para o curso apontaram o seguinte perfil de alunos ingressantes, antes da incorporação:

- O percentual de alunas (80%) supera o de alunos (20%).
- A faixa etária entre 20 e 24 anos de idade predomina com 46%, seguida da faixa etária menor de 19 anos com 36% configurando um perfil jovem dos ingressantes. A categoria entre 25 e 29 anos apresenta 8% e entre 30 e 45% 10%.
- A etnia autodeclarada entre os discentes foi 48% brancos, 30% pardos e 22% negros.
- Entre os cotistas ingressantes no curso de Farmácia, 41% são provenientes da cota ofertada para alunos que estudaram em Rede Pública de Ensino; 54% são provenientes da cota para Negros e Índios e 5% ingressantes por cota para deficientes físicos ou filhos de militares morto em função do trabalho.
- Residem na Região Metropolitana do Rio de Janeiro 84% dos ingressantes no Curso de Farmácia, sendo mais da metade residentes da Zona Oeste.

2. Dificuldades que impactam a trajetória acadêmica do aluno

O curso de Farmácia é um curso de longa duração, com conteúdo extenso, que exige muito esforço, foco e determinação; tem horário integral, com aulas pela manhã e à tarde, permitindo pouco tempo livre na grade para realizar outras atividades ou trabalhar.

Os alunos com condições socioeconômicas menos favoráveis têm dificuldade em trabalhar. Por não terem a possibilidade de buscar outras fontes de renda, dependem de bolsas de estudos e auxílios.

Almeja-se que a reforma aqui proposta, com as características enfatizadas nas seções anteriores, possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes da FCBS.

3. Tempo médio de conclusão do curso

O currículo pleno do Curso de Farmácia prevê a integralização do curso em um mínimo de 4 (quatro) e um máximo de 8 (oito) anos, em regime semestral. Aproximadamente 51% dos alunos formandos concluem o curso em 5 anos, 27% dos alunos concluem em 6 anos e 22% necessitam de mais de 6 anos para concluírem o curso de Farmácia.

4. Relação teoria-prática nos estágios

O Estágio Curricular Obrigatório Curso de Farmácia é desenvolvido ao longo do curso, sob supervisão de docentes, tendo como finalidade primordial o treinamento eminentemente prático. De acordo com as determinações das DCN, a carga horária mínima do estágio curricular é de 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso de Farmácia.

5. Desempenho do aluno nos estágios externos (com vistas à validação dos currículos dos cursos)

Os discentes serão orientados pelos docentes responsáveis e profissionais supervisores, os quais deverão apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação, atuando como facilitadores e mediadores do processo ensino-aprendizagem. O acompanhamento dos discentes ocorre em disciplinas obrigatórias (Estágio Supervisionado 1, Estágio Supervisionado 2 e Estágio Supervisionado 3), com apresentação de relatórios e formulários específicos.

VI. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

O curso de graduação em Farmácia utiliza instalações físicas da UERJ – Zona Oeste, funcionando provisoriamente em cessão de parte das dependências do Instituto de Educação Sarah Kubitschek (IESK), localizado na Avenida Manuel Caldeira de Alvarenga, 1203 Prédio I (térreo, 3º e 4º andares), Prédio Anexo e Prédio II, no bairro de Campo Grande.

As características das instalações estão dispostas conforme abaixo discriminado:

SALAS DE AULA			
Salas	Equipadas com	Quantidade	Área total (m²)
Salas do prédio anexo (40 m ²)	Cada sala tem uma mesa com cadeira para professor, lousa, 45	9	360

	carteiras e dois aparelhos de ar condicionado		
Salas do prédio 2 (24 m ²)	Cada sala tem uma mesa com cadeira para professor, lousa, 20 carteiras e um aparelho de ar condicionado	9	216
Sala 101	Tem uma mesa com cadeira para professor, lousa, 40 carteiras e dois aparelhos de ar condicionado	1	46
Salas 104 e 105 (43 m ²)	Cada sala tem uma mesa com cadeira para professor, lousa, 55 carteiras e dois aparelhos de ar condicionado	2	86
TOTAL	735 carteiras	21	708

ESTRUTURAS DE APOIO ACADÊMICO			
Especificação	Equipados com	Quantidade	Área (m ²)
Laboratórios didáticos: - Biologia /microscopia - Bioquímica - Biotecnologia - Química Analítica - Química Geral / Orgânica - Física - Informática 1 a 3	Centrífugas de bancada, Ultracentrífuga, fluorímetro, fotômetros, potenciômetros, banhos-maria, refrigeradores, estufas, microscópios, computadores, aparelhos de ar condicionado, balanças analíticas, placas aquecedoras, câmaras de fluxo laminar, capelas exaustoras, autoclaves, lousas, lupas, destiladores, mantas aquecedoras, placas aquecedoras, etc... OBS.: Os três laboratórios de informática têm somados 80 computadores instalados com acesso à internet	09	443,56

Biblioteca	Trinta e oito computadores instalados com acesso à internet, mesas, cadeiras e ar condicionado.	01	296,0
Sala de Professores e Coordenadores	Catorze computadores instalados com acesso à internet, dois banheiros, ar condicionado, refeitório e cozinha.	01	73,00
Sala do Centro Acadêmico (CA)	Duas mesas, cadeiras, computadores, armário, ar condicionado	01	9,0
Sala da Empresa Junior	Quatro conjuntos de mesas com computadores conectados à internet e ar refrigerado.	01	35,00
Sala do(a) Diretor(a) da U.A.	Dois conjuntos de mesas com computadores conectados à internet, ar refrigerado	01	16,0
Sala do(a) Vice Diretor(a) da U.A.	Dois conjuntos de mesas com computadores conectados à internet, ar refrigerado	01	16,0
Secretaria acadêmica	Cinco computadores com acesso à internet, dezenas de arquivos e ar condicionado	01	73,00
Centro de Informática	A rede da instituição é equipada com dois links. Um de 200 Mbps FULL para os alunos e professores e um de 10 Mbps FULL para os serviços administrativos.	01	60,00
Sala de Reuniões	Mesa grande longitudinal, 15 cadeiras, retroprojektor e ar condicionado.	01	25,00

Almoxarifado	Computador, materiais de escritório, materiais de limpeza e materiais de construção, equipado com dois aparelhos de ar condicionado	01	61,00
Reprografia	Não há	-	-
TOTAL		19	1.107,56

BANHEIROS E VESTIÁRIOS			
Especificação	Equipados com	Quantidade	Área (m ²)
Sanitário feminino	Vasos sanitários, pias, dispensadores de sabonete líquido, papel higiênico e papel toalha	3	74,0
Sanitário masculino	Vasos sanitários, pias, dispensadores de sabonete líquido, papel higiênico e papel toalha	3	62,0
Sanitário para portadores de necessidades especiais	Vasos sanitários, pias, dispensadores de sabonete líquido, papel higiênico e papel toalha	2	8,0
Sanitário e vestiário para servidores	Vasos sanitários, pias, dispensadores de sabonete líquido, papel higiênico e papel toalha (no total, 3 chuveiros elétricos)	8	70,0
TOTAL		16	214,00

ESTRUTURAS DIVERSAS			
Especificação	Equipados com	Quantidade	Área (m ²)

Refeitório dos alunos	Bebedouro refrigerado com três bicas, mesas e cadeiras (64 lugares, refrigeradores, 4 fornos de microondas, 3 refrigeradores, pia para lavagem de louças e dois aparelhos de ar condicionado.	01	87,0
Coordenação de estágio	Três computadores instalados com acesso à internet e ar condicionado.	01	21,0
Refeitório para servidores	Mesas, cadeiras, refrigeradores, fornos de microondas, refrigeradores, pia para lavagem de louças e ar condicionado.	01	25,0
Área de convivência dos discentes	Sofás, cadeiras e ar condicionado.	01	25,0
TOTAL		04	158

VII. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO E DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

Um documento da importância e da complexidade do Projeto Pedagógico de Curso precisa prever mecanismos de acompanhamento e avaliação que lhe dêem segurança no prosseguimento das ações, ao longo do tempo. Adaptações e medidas corretivas deverão ser realizadas, conforme a necessidade. Será preciso, de imediato, iniciar a conscientização e sensibilização dos professores, técnicos e estudantes, pois estes deverão cumprir tanto as novas determinações quanto a atualização dos conteúdos programáticos.

Os objetivos deste projeto somente poderão ser alcançados se forem bem recebidos e acolhidos como Plano de Trabalho, mais do que Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia e, por isso, assumido como um compromisso de todos os segmentos da Universidade. Segue as atribuições dos envolvidos:

1. NDE – Núcleo Docente Estruturante do Curso

Caberá à Comissão de Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia a tarefa de, ao final de cada período letivo, fazer a avaliação do presente projeto, observando seu cumprimento e adequação às necessidades atuais. Desta forma, o NDE tem como proposta de trabalho a melhoria constante do processo de

concepção e implementação do projeto pedagógico do curso, como também o desenvolvimento permanente, visando sua consolidação, com a constante atuação na elaboração de um currículo que garanta a articulação coerente entre os objetivos do curso, o perfil do egresso, e os objetivos acadêmicos institucionais.

De acordo com o Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), através da Resolução CONAES Nº 01 de 17 de junho de 2010, o NDE constituído dos cursos de graduação deverá ter como atribuições: (1) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; (2) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; (3) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; e (4) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Assim, de forma a manter a constante avaliação do PPP, cabe ao NDE fazer o acompanhamento de todas as atividades do curso, envolvidas com o ensino, a pesquisa e a extensão, determinando as diretrizes para tomadas de decisões para aprimoramento do PPC, que será acompanhado pelo coordenador do curso, pela chefia de departamento, pela coordenação de pós-graduação (no investimento acadêmico no egresso), pela direção da faculdade e pelas instâncias superiores, a citar a sub-reitoria de graduação (SR-1).

Neste contexto, a avaliação deste instrumento se dará constantemente pelo NDE, através de reuniões periódicas, sempre que necessárias para consolidação e avaliação do PPC em todas as fases, bem como para onde todas as atividades serão discutidas e planejadas.

2. Coordenação do Curso

A coordenação do curso de Graduação em Farmácia é desempenhada por um dos docentes do curso com graduação em Farmácia seguindo a Resolução Nº 590 de 28 de novembro de 2013 do Conselho Federal de Farmácia que dispõe sobre a coordenação, direção e gestão dos cursos de farmácia. E terá como competências gerais no processo de acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP):

- Coordenar a avaliação permanente do PPP do curso, sempre em conformidade com os princípios acadêmicos e institucionais;
- Promover as ações de autoavaliação do curso de graduação, integrando discentes, docentes e técnicos administrativos neste processo, a fim de aprimorar o PPP;

- Elaborar, junto ao NDE do curso, políticas de acompanhamento do PPP;
- Garantir a execução das ações propostas pelo PPP do curso;

3. Colegiado do Curso: Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e Corpo Docente

O colegiado do curso de Farmácia é formado por todos os docentes do curso, por um representante discente e por um representante do corpo técnico-administrativo, sendo institucionalizado pela Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS). Neste cenário, portanto, caberá ao colegiado avaliar o PPP através do acompanhamento do curso, desde o seu componente pedagógico até a colocação em prática do processo ensino-aprendizado, destacado constantemente neste documento.

Cabe ressaltar que o colegiado também irá exercitar este processo avaliativo ao longo de toda a implementação do curso de graduação, apresentando sugestões a partir de pareceres, resoluções e das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação, objetivando o aprimoramento e a excelência da qualidade de ensino, pesquisa e extensão inerente à formação de egressos.

Um documento da importância e da complexidade do Projeto Pedagógico de Curso precisa prever mecanismos de acompanhamento e avaliação que lhe dêem segurança no prosseguimento das ações, ao longo do tempo. Adaptações e medidas corretivas deverão ser realizadas, conforme a necessidade. Será preciso, de imediato, iniciar a conscientização e sensibilização dos professores, técnicos e estudantes, pois estes deverão cumprir tanto as novas determinações quanto a atualização dos conteúdos programáticos.

Os objetivos deste projeto somente poderão ser alcançados se forem bem recebidos e acolhidos como Plano de Trabalho, mais do que Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia e, por isso, assumido como um compromisso de todos os segmentos da Universidade. Caberá à Comissão de Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia a tarefa de, ao final de cada período letivo, fazer a avaliação do presente projeto, observando seu cumprimento e adequação às necessidades atuais.

VIII – REPRESENTAÇÃO DO CURSO OU UNIDADE ACADÊMICA EM ÓRGÃOS COLEGIADOS (em construção)

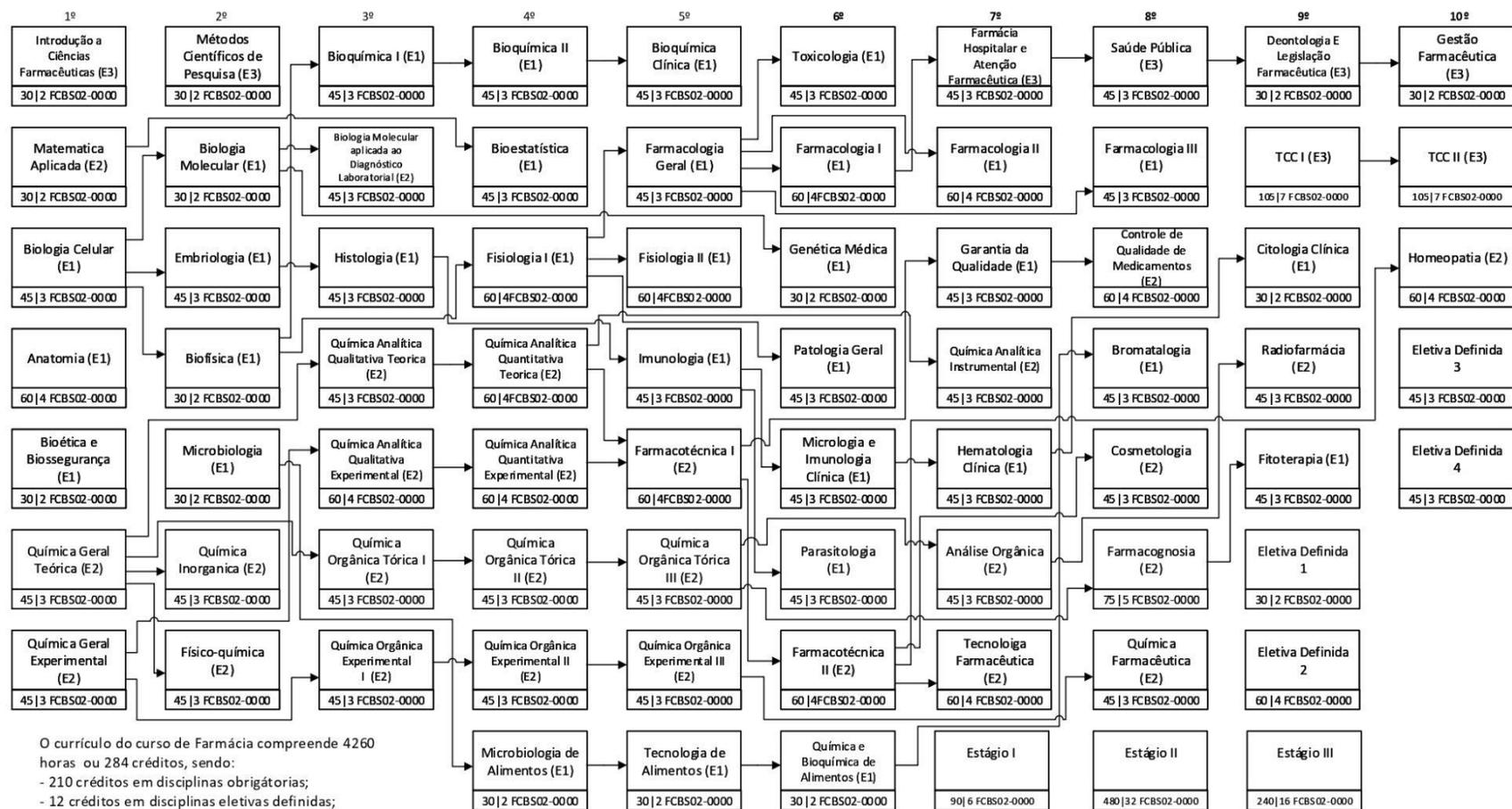
Órgão Colegiado	Docente	Discente	Técnico-administrativo
Conselho Universitário (CONSUN)			

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CSEPE)			
Comissão Permanente de Graduação (CPG)			
Comissão Permanente de Pesquisa e Pós-graduação (C3PG)			
Conselho Departamental			

IX. ANEXOS

ANEXO 1. Fluxograma do Curso de Farmácia

Curso de Graduação em Farmácia Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde - FCBS



O currículo do curso de Farmácia compreende 4260 horas ou 284 créditos, sendo:

- 210 créditos em disciplinas obrigatórias;
- 12 créditos em disciplinas eletivas definidas;
- 54 créditos em estágio;
- 08 créditos de horas complementares.

ANEXO 2. EMENTÁRIO DO CURSO DE FARMÁCIA

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde					
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia					
DISCIPLINA: FAR3006 - Anatomia					
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA					
CH TOT AL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:		CÓDIGO:
	60h	60h	04		FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):			
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA				
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA				
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA				
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL				
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA		

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4h	60h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S):

O estudante será capaz de conhecer as noções e concepções básicas sobre a identificação e morfologia dos órgãos e estruturas que constituem o organismo humano, compreendendo suas características morfofuncionais.

EMENTA:

Descrição dos sistemas anatômicos de organização do corpo humano. Descrição da anatomia dos sistemas ósseo, articular, muscular, vascular, linfático, digestório, respiratório, urinário, genital masculino, genital feminino, endócrino e nervoso e dos órgãos do sentido. Interpretação dos aspectos morfológicos com desempenho de suas funções. Incentivar a curiosidade, motivando a aprendizagem de maneira aplicada. Relação entre os sistemas anatômicos humanos e ciências farmacêuticas.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Dangelo, J. G.; Fattini, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
Drake, R. L. Gray's. Atlas de anatomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
Gray, H.; Williams, P. L. Anatomia. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3001 - Bioética e Biossegurança				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S):

O discente será capaz de contribuir nas atividades laborais que estejam relacionados à pesquisa, práticas laboratoriais, produção de medicamentos, ensaios clínicos e outros setores da atividade farmacêutica, além de proporcionar reflexão sobre o impacto das biotecnologias e a conduta profissional humana adequada na segurança da vida, de acordo com os conceitos estruturantes da Bioética e da Biossegurança.

EMENTA:

Eixo 1: Bioética

1. Introdução à Bioética: conceito, fundamentação e princípios (Beneficência/não maleficência, Autonomia, Justiça).
2. Contexto histórico e as relações assistenciais: O paternalismo hipocrático, O cartesianismo, A descoberta dos microrganismos e a conseqüente ênfase no estudo da doença.
3. Contexto cultural e as relações assistenciais: Individualismo, Hedonismo, Utilitarismo.
4. Fundamentação da Bioética – o valor da vida humana: A pessoa humana, O valor da vida humana.
5. A Ética em Pesquisa Científica: a Regulamentação Brasileira da ética em Pesquisa envolvendo seres humanos; Padrões de Cuidado e Ensaios Clínicos. Comitê de Ética em Pesquisa

Eixo 2: Biossegurança

6. Introdução à Biossegurança: Princípios de biossegurança, importância e histórico. Definição de risco, e dos principais tipos de riscos em laboratório de biologia em geral; Biossegurança, tipos de riscos, danos devido às substâncias químicas (danos à saúde). Classificação dos agentes químicos (grau de risco); Classificação dos agentes químicos (incompatibilidade de produtos químicos).

7. Manuseio, controle e descarte de produtos biológicos e químicos: Equipamentos de proteção individual e coletiva, Boas práticas de manipulação de materiais e organismos; Controle microbiológico das mãos. Material contaminado destinação, Equipamentos que geram calor ou chamas, Radiações não ionizantes (UV), químicas tóxicas e ou irritantes, Substâncias químicas inflamáveis, Risco de acidentes com a vidraria. Gerenciamento de resíduos químicos Laboratoriais.

8. Gerenciamento de resíduos sólidos em saúde – RDC 306/04

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Junqueira, C.R. Bioética: Conceitos, Fundamentação e Princípios. Especialização em Saúde da Família Modalidade à Distância. Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP/ UNASUS, 2011.

Hirata, M. H. e Mancini Filho, J., Manual de Biossegurança, São Paulo, Manole, 2002.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC Nº 306, 7 DE DEZEMBRO DE 2004.

Demetrio, N. A bioética em laboratório: células tronco, clonagem e saúde humana, 2 ed. Loyola, 2004.

Valle, S.; Telles e J. L. Bioética Biorrisco: Abordagem Transdisciplinar, Interciência, 2003.

Fortes, P. A. . C. e Zoboli, E. L. C. P. Bioética e saúde pública: entre o individual e o coletivo. Loyola, 2003.

Ramos, D. L. P. Bioética: pessoa e vida. Difusão, 2009

Moser, A. Biotecnologia e bioética: para onde vamos? Rio de Janeiro; Petrópolis: Vozes, 2004.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

--

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3007 - Biologia Celular				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O estudante será capaz de compreender os mecanismos celulares segundo as bases mais recentes da Biologia Celular, com ênfase nos aspectos bioquímicos e moleculares, após trabalhar temas atuais na área através de atividades de construção do conhecimento, baseadas na resolução de problemas com contexto experimental.

EMENTA:

Biomoléculas e água. Diversidade celular; constituição química da célula. Organização da célula procariota e eucariota. Aminoácidos, proteínas e enzimas. Aspectos morfológicos, bioquímicos e funcionais da célula. Estrutura e função das organelas celulares. Membranas biológicas e transporte transmembrana; mecanismos de sinalização celular. Matriz extracelular, adesão celular e citoesqueleto. Ciclo celular, câncer e células tronco.
Visita ao laboratório de microscopia para apresentação dos microscópios, caracterizando suas possíveis aplicações no estudo da célula e de seus componentes; visualização de lâminas.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:

CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Alberts, B., Bray, D., Hopkin, K., Johnson, A., Lewis, J., Raff, M., Roberts, K., Walter, P. Fundamentos da Biologia Celular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 Alberts, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 Alberts, B. et al. Molecular biology of the cell. 5 ed. New York: Garland Science, 2008.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3003 - Introdução às Ciências Farmacêuticas				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S):

Apresentar ao discente a estrutura acadêmica do currículo do Curso de Farmácia, os programas e projetos de pesquisa e extensão na Instituição. Ao final do curso, o estudante deverá estar apto a escrever e explicar os conceitos básicos de medicamento, conceituação dos fármacos, distinguir a atuação do farmacêutico como profissional de saúde e suas possibilidades de atuação no mercado de trabalho.

EMENTA:

O Farmacêutico e sua evolução histórica. Desenvolvimento do ensino farmacêutico no Brasil e no mundo. Áreas de atuação e mercado de trabalho. Alimentos e Saúde. Diagnóstico Laboratorial. Tecnologia e Saúde. Ética Farmacêutica. Atenção e Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde. Educação em Saúde.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Barros, J. A. C. Os novos caminhos da medicalização? In: BARROS, J.A.C. Os fármacos na atualidade. Antigos e Novos desafios. ANIVISA, DF, 2008.

Cordeiro, B. C., Leite, s. N. (org.) O farmacêutico na atenção à Saúde. Ed. Univale, Itajaí, 2008.

Eades, C.E., Ferguson, J.S., O'Carrol, R.E. Public health in community pharmacy. A systematic review of pharmacist and consumer views. BMC Public Health, 11:582, 2011.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3002 - Matemática Aplicada				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S): O estudante será capaz de se apropriar dos conhecimentos de cálculo diferencial e integral, bem como aplicar seus conceitos em sua área de atuação.	
EMENTA: Números: Introdução à Teoria de Números. Funções: Teoria elementar, função inversa, funções trigonométricas. Funções transcendentais elementares. Funções algébricas. Funções reais de uma e várias variáveis. Limites e Continuidades de Funções. Derivada e suas Aplicações.	
PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Larson, R. Cálculo Aplicado – Curso Rápido. 8 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2011.
Stewart, J. Cálculo I. 4 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2002. 1 v.
Leithold, L. Cálculo com geometria analítica. 3 ed. São Paulo: Harbra, 2002. 1 v.
Ansel, Howard C.; Prince, Shelly J. Manual de cálculos farmacêuticos. 11th ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3004 - Química Geral Teórica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O discente será capaz de relacionar a matéria com as suas propriedades, transformações e aplicações, entendendo processos químicos relacionados ao cotidiano.

EMENTA:

1. Normas de segurança: normais de conduta e procedimentos no laboratório;
2. Laboratório de química: apresentação ao laboratório de química, segurança no laboratório, apresentação de vidrarias;
3. Propriedades físicas: Ponto de Fusão, Cristalização e Solubilidade;
4. Funções inorgânicas: Ácidos, hidróxidos, óxidos e sais, reações químicas;
5. Transformações químicas: Reações de simples troca, dupla troca, adição e decomposição;
6. Oxi-Redução: Pilhas e eletrólise;
7. Soluções: Soluções verdadeiras, soluções saturadas, soluções com corpo de fundo, colóides, suspensões.
8. Cinética Química: colisões e choques, reagentes, produtos, complexo ativado, velocidade de uma reação, ordem de reação, fatores que afetam a velocidade de uma reação: temperatura, concentração

9. Equilíbrio Químico: reversibilidade das reações, equilíbrio químico, constantes de equilíbrio, formas alternativas da constante de equilíbrio, extensão da reação, direção da reação, uso das constantes de equilíbrio.

10. Adição e remoção de reagentes. Temperatura e equilíbrio. Catalisadores. Equilíbrio iônico e pH. Equilíbrios de solubilidade.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Kotz, J. C.; Trechel JR, P. Química e Reações Químicas. 4 ed. V1 e V2. LTC Editora. 2002.

Russel, J. B. Química Geral, 2 ed. V1 e V2, Editora Makron Books. 2004.

Atkins, P.; Jones, L. Princípios de Química. 3 ed. Editora Bookman. 2006.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3005 - Química Geral Experimental				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA			
PRÁTICA	3	3h	45h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O estudante será capaz de compreender o laboratório químico, determinar propriedades físico-químicas, separar misturas, purificar substâncias, usar e conservar os equipamentos de laboratório e de atividades investigativas experimentais.	
EMENTA: Estequiometria. Estrutura Atômica: Modelos Clássicos e Espectroscopia. Princípios da Mecânica Quântica. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Forças Intermoleculares. Teorias Ácido-Base. Cinética Química. Equilíbrio Químico.	
PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
---------------------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA:

Kotz, J. C.; Trechel JR, P. Química e Reações Químicas. 4 ed. V1 e V2. LTC Editora. 2002.
Russel, J. B. Química Geral, 2 ed. V1 e V2, Editora Makron Books. 2004.
Atkins, P.; Jones, L. Princípios de Química. 3 ed. Editora Bookman. 2006.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3013 - Biofísica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S): O estudante deverá ser capaz de explicar os aspectos físicos e físico-químicos dos fenômenos biológicos e associá-los às matérias específicas do ciclo profissional.	
EMENTA: Composição e propriedades das membranas biológicas. Transporte através das membranas biológicas. Bioeletrogênese e potencial de ação. Contração muscular. Hemodinâmica. Equilíbrio ácido-básico. Biofísica da respiração. Radiações ionizantes. Tópicos especiais: Radiografia, tomografia, ultrassonografia, cintilografia, ressonância magnética, radioterapia.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3007 - Biologia Celular	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
---------------------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA:

Heneine, I. F. Biofísica Básica. São Paulo: Atheneu, 2002.
Duran, J. E. Biofísica: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.
Guyton, A. C.; Hall, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3010 - Biologia Molecular				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	1	1h	15h
PRÁTICA	1	1h	15h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S):

O discente será capaz de discutir os fundamentos teóricos envolvidos nos processos biológicos para manutenção do genoma, exoma e transcriptoma, proporcionando uma visão geral e conceitos aprofundados da base dos mecanismos moleculares da célula e o funcionamento do organismo.

EMENTA:

Histórico. Padrões de herança. Base cromossômica. Estrutura do DNA e sua compactação. Reparo do DNA e doenças associadas. Projeto Genoma. Dogma central da biologia molecular. Replicação, transcrição e tradução. Regulação da expressão Gênica.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3007 - Biologia Celular	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)

CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Griffiths A.J.F., Wessler S.R., Lewontin R.C., Gelbart W. M., Suzuki D.T., Miller J. H. 2016. Introdução à Genética. 11o edição, Editora Guanabara Koogan S.A.
Strachan T., Read A. P. 2013. Genética Molecular Humana. 4º edição, Editora Artmed.
Watson J. D., Baker T. A., Bell S. P., Gann A., Levine M., Losick R. 2015. Biologia Molecular do gene. 7o edição, Artmed® Editora S.A.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:

SIM

NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:

SIM

NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

SIM

NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:

SIM

NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:

SIM

NÃO

PROFESSOR PROPONENTE

DATA

ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3011 - Embriologia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O estudante deverá ser capaz de compreender e interpretar os fenômenos envolvidos no processo de formação dos órgãos reprodutivos, dos gametas, sua funcionalidade e o desenvolvimento de um novo ser vivo.

EMENTA:

Introdução à embriologia: métodos de estudo; Embriologia geral: introdução à embriologia, fecundação, implantação, gastrulação, neurulação, dobramentos e fechamento do corpo do embrião, anexos fetais, período fetal e malformações congênitas.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3007 - Biologia Celular	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
---------------------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA:

Moore, K. L., Persuad, T. V. N. Embriologia Clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.
Sadler, T. W. Langman. Embriologia Humana. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2009.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3008 - Físico-química				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O estudante deverá ser capaz de compreender os fenômenos que são observados nas reações químicas entre quantidades macroscópicas das substâncias e os fatores que as influenciam, bem como aplicar os fundamentos físico- químicos envolvidos em sistemas químicos, a fim de que os mesmos possam solucionar os problemas operacionais em suas atividades.

EMENTA:

Conceitos Fundamentais de Termodinâmica; Primeira Lei da Termodinâmica; Termoquímica; Segunda Lei da Termodinâmica; Função de Gibbs e Equilíbrio Químico; Soluções Ideais e Reais; Equilíbrio Físico; Eletroquímica; Cinética Química. Cálculo de soluções e suas aplicações.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3004 - Química Geral Teórica	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
--	------------------

BIBLIOGRAFIA:

Netz, P. A. e Ortega, G. G. Fundamentos de Físico-química - Uma abordagem conceitual para as ciências farmacêuticas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Atkins, P. e De Paula, J. Físico-química. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. v.1. MACEDO, H. Físico-química. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.

Castellan, G. Fundamentos de Físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 1986

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3014 - Métodos Científicos de Pesquisa				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de identificar os elementos básicos do método científico, adequar as diferentes abordagens metodológicas às diferentes áreas e compreender as fases da investigação científica.

EMENTA:

A natureza do conhecimento científico. O método científico. A pesquisa científica. A organização da vida de estudos na Universidade. Apresentação de trabalhos científicos; O conhecimento e os níveis empírico, científico, filosófico e teológico; Ciência: teoria e fato; Ciência pura e aplicada; O Método Científico (conceito, fundamentos e processos; noções e importância; Pesquisa Experimental e Não experimental; A pesquisa bibliográfica como instrumento de trabalho; Como pesquisar livros e artigos; Técnica de fichamento; Apresentação de trabalhos científicos (planejamento, tipos de trabalhos científicos: monografia, artigos e informe científico, linguagem científica, estrutura básica – introdução, desenvolvimento, conclusão e referências-, normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Introdução às variáveis e níveis de mensuração e estatística.

PRÉ-REQUISITO 1:

CÓDIGO:

PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
 Dyniewicz, A. M. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. São Paulo: Difusão, 2007.
 Juca, M. Metodologia da pesquisa em saúde. 3. ed. São Paulo: Edufal, 2008.
 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3012 - Microbiologia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S):

O discente deverá ser capaz de identificar características morfológicas, estruturais, químicas, metabólicas, reprodutivas e ecológicas das bactérias, fungos e vírus, as formas de controle do crescimento microbiano, bem como aplicar estes conhecimentos nas diversas áreas da Microbiologia.

EMENTA:

Abordagem dos principais conceitos e aplicações em Microbiologia. Conhecimento dos micro-organismos e suas estruturas básicas. Estudo da célula bacteriana e das estruturas genéticas em bactérias. Compreensão dos benefícios e malefícios causados por microrganismos aos seres humanos. Capacitação ao procedimento de técnicas de esterilização e processamento correto de artigos e materiais de laboratório visando prevenir acidentes biológicos em seu ambiente de trabalho. Introdução ao diagnóstico microbiológico: identificação bacteriana, antimicrobianos e testes de susceptibilidade aos antimicrobianos.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:

CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Tortora, Funke e Case. Microbiologia. Artmed.
Vermelho, Pereira, Coelho, Souto-Padrón. Práticas de Microbiologia. Guanabara Koogan.
Pelczar, M. J. Microbiologia: conceitos e aplicações V.1 e v.2 Editora Makron Books.
Oliveira, V. L.; Silva, F.G.N. Microbiologia - Manual de Aulas Práticas 2007. Editora da UFSC.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3009 - Química Inorgânica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O discente deverá compreender as substâncias químicas feitas de elementos químicos diferentes do carbono que são, direta ou indiretamente, de origem mineral.	
EMENTA: Modelos Atômicos. Ligações Químicas. Teorias Ácido-Base. Química de Coordenação. Bioinorgânica.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3004 - Química Geral Teórica	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Atkins P. e Jones L., Princípios de Química – Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente, Bookman, 2001.

Shriver, D. F. e Atkins, P. W., Química Inorgânica, Bookman, 4 edição, 2008.

Barros, H.C. Química Inorgânica: uma Introdução, Belo Horizonte, 2001.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3021 - Biologia Molecular Aplicada ao Diagnóstico Laboratorial				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	1	1h	15h
PRÁTICA	2	2h	30h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):	
O discente será capaz de discutir e aplicar os fundamentos teóricos e práticos das técnicas da Biologia Molecular, que são empregadas no diagnóstico de doenças, na área das análises clínicas e na produção de biofármacos.	
EMENTA:	
Mutação do DNA. Técnicas básicas em biologia molecular. Bioinformática. Técnicas aplicadas ao diagnóstico de doenças. Exames forense.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3010 - Biologia Molecular	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
--	------------------

BIBLIOGRAFIA:

Thompson & Thompson, Nussbaum R. L., Willard H. F., Mcinnes R. R. 2016. Genética Médica. 8ª edição, Editora Elsevier.
Griffiths A. J. F., Wessler S. R., Lewontin R. C., Gelbart W. M., Suzuki D. T., Miller J. H. 2016. Introdução à Genética. 11ª edição, Editora Guanabara Koogan S.A.
Strachan T, Read A. P. 2013. Genética Molecular Humana. 4ª edição, Editora Artmed.
Watson J. D., Baker T. A., Bell S. P., Gann A., Levine M., Losick R. 2015. Biologia Molecular do gene. 7ª edição, Artmed® Editora S.A.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3017 - Bioquímica I				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O discente será capaz de compreender as estruturas da célula viva, assim como as interações entre as moléculas, que resultam na manutenção e homeostase da vida celular e dos organismos.

EMENTA:

Introdução à Bioquímica, pH e tampões biológicos; Bioquímica dos aminoácidos, estrutura e funções; Introdução às proteínas, ligações peptídicas e níveis de organização estrutural; Bioquímica dos carboidratos; estrutura, classificação e funções; Bioquímica dos lipídeos; estrutura, classificação e funções; Enzimologia, derivados de vitaminas nas reações enzimáticas; Introdução ao metabolismo; anabolismo e catabolismo; Mecanismos de transdução do sinal hormonal.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3013 - Biofísica	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Champe, P. C.; Harvey, R. A.; Ferrier, D. R. Bioquímica ilustrada. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
Nelson, D. L. e Cox, M. Lehninger Princípios de bioquímica. 5ª ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
Moran, Horton, Scrimgeour e Perry. Bioquímica, 5ª ed. Pearson, 2013.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3018 - Histologia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O estudante será capaz de compreender os fenômenos biológicos em nível celular, relacionando-os com os diversos tipos de tecidos e órgãos humanos, identificando suas estruturas microscópicas.

EMENTA:

Técnicas Microscópicas. Tecido Epitelial de Revestimento e Glandular. Tecido Conjuntivo Propriamente Dito. Tecido Adiposo. Tecido sanguíneo e hematopoiese. Tecido cartilaginoso. Tecido ósseo. Tecido Muscular. Tecido Nervoso.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3011 - Embriologia	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
---------------------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA:

Junqueira, L. C. U.; Carneiro, J.. Histologia básica: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
Kierszenbaum, A. L.; Tres, L. L. Histologia e biologia celular. uma introdução à patologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016.
Gartner, L.; Hiatt, J. L. Atlas colorido de histologia. 6. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
--

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3016 - Química Orgânica Experimental I				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA			
PRÁTICA	3	3h	45h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de identificar e realizar as principais técnicas experimentais de separação e caracterização de misturas líquidas e sólidas empregadas em química orgânica.

EMENTA:

Segurança em Laboratório. Determinação de constantes físicas de sólidos e líquidos. Métodos de separação e isolamento de componentes orgânicos de misturas. Métodos de extração de substâncias orgânicas. Métodos de purificação de sólidos. Introdução a cromatografia: Cromatografia em camada fina.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3005 - Química Geral Experimental	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)

CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Pavia, D.L.; Lampman, G.M.; Engel, R.G. Introduction to Organic Laboratory Techniques A Microscale Approach, 3ed, Orlando: Saunders Golden Sunburst Series, 1999.
Mano, E.B.; Seabra, A.P. Práticas de Química Orgânica, 3 ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1987.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3015 - Química Orgânica Teórica I				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de: Identificar conceitos fundamentais de química orgânica, análise conformacional e estereoquímica de compostos orgânicos, além de identificar as reações orgânicas, seus mecanismos e os fatores que interferem nessas reações.

EMENTA:

Carbono: estrutura e ligações. Carga formal, ressonância. Grupos funcionais, nomenclatura, relação estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos. Análise conformacional de alcanos. Análise conformacional de cicloalcanos. Estereoquímica. Reações via radicais livres. Ácidos e bases em Química Orgânica. Eletrófilos e nucleófilos. Reações de Substituição Nucleofílica e de Eliminação.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3004 - Química Geral Teórica	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Solomons, T.W.G. Química Orgânica v. 1 e 2, 9ª Ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2009.
Mcmurry, J. Química Orgânica – Obra Completa. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Thonson, 2005.
Carey, F.A. Organic Chemistry. 7ª Ed. New York: McGraw-Hill Companies, Inc, 2008.
Vollhardt, K.P.C.; Schore, N.E. Química Orgânica, Estrutura e função, 4ª Ed. São Paulo: Bookman Companhia Editora AS, 2004.
Buice, P. Y. Química Orgânica. v. 1 e 2, 4ª Ed. São Paulo: Prentice-Hall Inc., 2006.6. 6.
Allinger, N.L.; Cava, M.P.; Jongh, D.C.; Johnson, C.R.; Lebel, N.A.; Stevens, C.L. Química Orgânica. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1976.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3020 - Química Analítica Qualitativa Experimental				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA			
PRÁTICA	4	4h	60h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S): O discente deve ser capaz de utilizar métodos e procedimentos físicos, químicos e físico-químicos que identificam os elementos, íons e moléculas que formam a amostra de interesse.	
EMENTA: Abordagem prática das análises qualitativas. Equilíbrios iônicos. Equilíbrios que envolvem ácidos e bases fracas. Solubilidade. Íons complexos e reações de oxido-redução. Aplicações desses conceitos à análise química. Separação e identificação de cátions e ânions mais comuns.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3005 - Química Geral Experimental	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
--	------------------

BIBLIOGRAFIA:

Mendham, J.; Denney, R. C.; Barnes J. D. VOGEL: Análise química quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Skoog, D A. Princípios de Análise Instrumental. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

Vogel, A. Química analítica qualitativa. 5. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3019 - Química Analítica Qualitativa Teórica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O estudante deve ser capaz de entender os aspectos teóricos envolvidos nos processos de separação e identificação de cátions e ânions, aplicando-se os princípios teóricos de equilíbrio químico.	
EMENTA: Introdução à análise qualitativa. Equilíbrios iônicos. Equilíbrios que envolvem ácidos e bases fracas. Solubilidade. Íons complexos e reações de oxido-redução. Aplicações desses conceitos à análise química. Separação e identificação de cátions e ânions mais comuns.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3004 - Química Geral Teórica	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
--	------------------

BIBLIOGRAFIA:

Mendham, j.; Denney, r. C.; Barnes, J. D. Vogel: Análise química quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Skoog, D. A. Princípios de Análise Instrumental. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

Vogel, A. Química analítica qualitativa. 5. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3029 - Bioestatística				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O aluno deverá ser capaz de organizar, analisar e tirar conclusões da associação de dados de uma determinada população, aplicadas às ciências da saúde.	
EMENTA: Estatística. Fases de um trabalho estatístico. Representação tabular. Representação gráfica. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central. Medidas de posição. Medidas de dispersão. População. Elementos de probabilidades. Índices e coeficientes de fatos vitais. Noções de amostragem. Teoria da regressão e correlação. Tabelas de contingência.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3002 - Matemática Aplicada	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
---------------------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA:

Pagano, M. Princípios de bioestatística. São Paulo: Thomson, 2004. 506 pp. Inclui bibliografia e índice.

Vieira, S. Introdução a bioestatística. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 345 pp. Bibliografia: p.285-288.

Callegari-Jacques, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. 255 pp. Inclui referências bibliográficas e índice.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3026 - Bioquímica II				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O discente deverá ter uma ideia muito clara do funcionamento bioquímico dos seres vivos, aplicando o conceito de metabolismo e das principais vias metabólicas.	
EMENTA: Revisão sobre metabolismo; anabolismo e catabolismo; Mecanismos de transdução do sinal hormonal; Metabolismo dos carboidratos; Bioenergética; Metabolismo dos lipídeos; Metabolismo dos aminoácidos; Integração metabólica no exercício, jejum, estado alimentado e diabetes.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3017 - Bioquímica I	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
---------------------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA:

Champe, P. C.; Harvey, R. A.; Ferrier, D. R. Bioquímica ilustrada. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Nelson, D. L. e Cox, M. Lehninger Princípios de bioquímica. 5ª ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

Moran, Horton, Scrimgeour e Perry. Bioquímica, 5ª ed. Pearson, 2013.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3027 - Fisiologia I				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4h	60h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S):

O estudante deverá ser capaz de entender conhecimentos teóricos indispensáveis à compreensão dos fenômenos e processos no Sistema Nervoso, no Sistema Endócrino e no Sistema Gastrointestinal.

EMENTA:

Introdução à neurofisiologia. Neurofisiologia dos sentidos. Neurofisiologia motora. Córtex cerebral e a função intelectual. Mecanismos neurais e sobrevivência e motivação. Sistema nervoso autônomo e seu controle central. Introdução à fisiologia endócrina. Hipotálamo e hipófise. Tireóide e paratireóide. Córtex adrenal. Pâncreas endócrino. Sistema reprodutor masculino. Sistema reprodutor feminino. Introdução à fisiologia gastrointestinal. Mecânica da deglutição, mastigação, esvaziamento gástrico e esvaziamento intestinal. Secreções do trato gastrointestinal. Digestão e absorção dos nutrientes. Correlações clínicas.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3013 - Biofísica	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Guyton, A. C; Hall, J. E. (2011); Tratado de Fisiologia Médica. 12ª edição, Rio de Janeiro, Elsevier.
Berne, Robert M.; Levy, Matthew N. (2004); Fisiologia. 5ª edição, Rio de Janeiro, Elsevier.
Aires, M. M. (2012); Fisiologia. 4ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3028 - Microbiologia de Alimentos				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S):	
O aluno deverá conhecer os aspectos microbiológicos relacionados à conservação de alimentos e prevenção da contaminação por patógenos.	
EMENTA:	
A disciplina abrangerá características do m.o. que favoreçam sua presença em certos alimentos, peculiaridades que garantam a adaptação desses seres às possíveis técnicas de controle, estruturas que permitam o desenvolvimentos de doenças transmitidas por alimentos, deterioração ou a produção de compostos benéficos para o alimento e o homem.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3012 - Microbiologia	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)

CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Franco, B. D. G.; Landgraf, M. Microbiologia dos Alimentos. São Paulo, Ed.Atheneu, 1996. 176p.
Forsythe, S. J. Microbiologia da Segurança Alimentar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:

SIM

NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:

SIM

NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

SIM

NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:

SIM

NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:

SIM

NÃO

PROFESSOR PROPONENTE

DATA

ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3023 - Química Orgânica Experimental II				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA			
PRÁTICA	3	3h	45h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O aluno deverá ser capaz de compreender e executar procedimentos experimentais de preparação, separação e caracterização de compostos orgânicos.	
EMENTA: Substituições nucleofílicas alifáticas. Adição à dupla ligação C=C. Substituições eletrofílicas. Diazotação e acoplamento azo; oxidação na cadeia lateral. Oxidações e reduções.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3016 - Química Orgânica Experimental I	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Mano, E. B.; Seabra, A. P. Práticas de Química Orgânica, 3 ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1987.
Soares, B. G.; Souza, N. A.; Pires, D. X. Química Orgânica. Teoria e Técnicas de Preparação, Purificação e Identificação de Compostos Orgânicos, Ed. Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1982.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3022 - Química Orgânica Teórica II				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de conhecer conceitos teóricos fundamentais da química orgânica, por meio da estrutura, síntese e reatividade das principais funções orgânicas.

EMENTA:

Alcenos e Alcinos. Álcoois. Éteres. Epóxidos. Benzeno e aromaticidade. Reações de Substituição Aromática Eletrofílica e Nucleofílica.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3015 - Química Orgânica Teórica I	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Solomons, T. W. G. Química Orgânica v. 1 e 2, 10 ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2012

Mcmuury, J. Química Orgânica – Obra Completa. 9 ed. Rio de Janeiro: Thonson, 2016; Wade Jr, L. R., Organic chemistry, 8 ed. USA, Pearson, 2013

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3025 - Química Analítica Quantitativa Experimental				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA	2	2h	30h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de aplicar os equilíbrios químicos de neutralização, complexação, óxido-redução e precipitação como meios pelos quais é possível realizar a quantificação de analitos, além de elaborar relatórios analíticos em conformidade com as normas preconizadas pela ABNT.

EMENTA:

Eficácia e segurança são requisitos mínimos de qualidade em medicamentos. A obtenção desses requisitos depende diretamente da fidedignidade do resultado fornecido na etapa de dosagem de um ou mais componentes da composição em uma forma farmacêutica final. A quantificação do teor da substância ativa ou não e a garantia das matérias-primas utilizadas na produção do mesmo necessitam de especificações mínimas. Desta forma, o conhecimento dos métodos de análise, oficiais ou não, que visam determinar a concentração dos componentes presentes em uma dada amostra tornam-se essenciais. O curso visa abordar os conteúdos práticos dos métodos quantitativos de análise, na escala macro e em meio aquoso, usando as técnicas clássicas de análise química. A componente curricular está baseada em cinco eixos: As ferramentas estatísticas para a obtenção de resultados confiáveis: Avaliação de dados e amostragem: Os equipamentos utilizados no âmbito da análise química quantitativa e suas

características primordiais. As técnicas do método gravimétrico de análise, as técnicas do método volumétrico de análises.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3020 - Química Analítica Qualitativa Experimental	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Coelho, M. R. G., Manual de Aulas Experimentais de Química Analítica Quantitativa. UEZO, 2014. 78 p.

Gonçalves, F.; Gilbert, R.; Gauto, M. Química analítica. Rio de Janeiro: ARTMED. 2012, 128 p.

Leite, F. Práticas de química analítica. 5. ed. Rio de Janeiro: Átomo. 2012, 170 p.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3024 - Química Analítica Quantitativa Teórica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4h	60h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá se familiarizar com procedimentos que envolvam uma variedade de procedimentos analíticos, empregando técnicas de trabalho básico de laboratório de análise quantitativa.

EMENTA:

Eficácia e segurança são requisitos mínimos de qualidade em medicamentos. A obtenção desses requisitos depende diretamente da fidedignidade do resultado fornecido na etapa de dosagem de um ou mais componentes da composição em uma forma farmacêutica final. A quantificação do teor da substância ativa ou não e a garantia das matérias-primas utilizadas na produção do mesmo necessitam de especificações mínimas. Desta forma, o conhecimento dos métodos de análise, oficiais ou não, que visam determinar a concentração dos componentes presentes em uma dada amostra tornam-se essenciais. O curso visa abordar os conteúdos teóricos dos métodos quantitativos de análise, na escala macro e em meio aquoso, usando as técnicas clássicas de análise química. A componente curricular está baseada em três eixos: A filosofia da análise, os fundamentos dos métodos clássicos de análise e as determinações fundamentais por tipo de reação.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3019 - Química Analítica Qualitativa Teórica	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Mendham, J.; Denney, R. C.; Barnes, J. D.; Thomas, M. J. K. VOGEL análise química quantitativa. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
Baccan, N.; Andrade, J. C.; Godinho, O. E. S. Química analítica quantitativa elementar. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.
Skoog, D. A.; West, D. M.; Holler, F. J.; Crouch, S. R. Fundamentos de química analítica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2014, 1088 p.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3035 - Bioquímica Clínica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de determinar parâmetros bioquímicos e sua utilização no diagnóstico, tratamento, monitorização ou prevenção de alguma determinada doença.

EMENTA:

Fundamentação dos métodos analíticos no setor de bioquímica do laboratório clínico. Fundamentação dos exames de bioquímica clínica e correlação dos achados laboratoriais com diferentes patologias. Fornecimento de conhecimentos e habilidades práticas específicas. Discussões de casos clínicos.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3026 - Bioquímica II	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
---------------------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA:

Lehninger, A. L.; Nelson, David L.; Cox, M. M. Princípios de Bioquímica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2002.

Motta, V. T. Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações. 5.ed.. Rio de Janeiro: MedBook, 2009.

Reiche, E. M.; Mezzaroba, L.; Breganó, J.W.; Pelisson, M.; Tesser, E. Abordagem interdisciplinar em análises clínicas. Editora Eduel. 2006.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3033 - Farmacologia Geral				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de entender todo o caminho do fármaco dentro do organismo, desde a administração do medicamento, e as formas pelas quais essa substância pode interferir com processos fisiológicos.

EMENTA:

O caminho da terapia de um paciente, desde o momento da administração do medicamento, em suas diversas formas farmacêuticas, até o momento da interação do fármaco com seu receptor farmacológico. Além disso, a disciplina mostra a existência dos biofármacos e da terapia gênica, duas modalidades bastante utilizadas na atualidade, e finaliza com o estudo de substâncias ativas capazes de interferir com a produção/ação de neurotransmissores envolvidos no Sistema Nervoso Autônomo.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3027 - Fisiologia I	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)

CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Goodman, L. S.; Hardman, J. G.; Limbird, L. E. As Bases Farmacológicas da terapêutica. McGraw Hill, São Paulo, 11ª ed.;
Rang, H.P.; Dale, M.M.; Ritter, J.M.; Moore, P. K. Farmacologia. Elsevier, Rio de Janeiro, 8ª ed.;
Crespo, L.; Dunaway, G.; Faingold, C.; Watts, S. Farmacologia Humana de Brody. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 5ª ed.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:

SIM

NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:

SIM

NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

SIM

NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:

SIM

NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:

SIM

NÃO

PROFESSOR PROPONENTE

DATA

ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3034 - Farmacotécnica I				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA	2	2h	30h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de preparar, conservar, acondicionar e dispensar as formas farmacêuticas apresentadas, com dosagem exata e empregando administração facilitada.

EMENTA:

Conceitos e evolução da prática farmacêutica. Operações farmacêuticas; Boas práticas de manipulação (BPF); Pré-formulação e desenvolvimento de Formas e fórmulas farmacêuticas; Biofarmácia e considerações biofarmacêuticas; vias de administração de medicamento; Excipientes farmacêuticos; Incompatibilidades farmacêuticas; Hidróleos; Soluções extrativas e Teoria da extração; Soluções medicamentosas (Formas farmacêuticas líquidas); Formas farmacêuticas sólidas I: pós e granulados. Formas farmacêuticas sólidas II: comprimidos simples, revestidos e de liberação modificada; Cápsulas. Cálculos farmacêuticos relacionados às formulações.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3025 - Química Analítica Quantitativa Experimental	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2: FAR3024 - Química Analítica Quantitativa Teórica	CÓDIGO: FCBS02XXX
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Ansel, H. C.; Popovich, N. G.; Allen Jr, L. V. Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 8. ed. São Paulo: Premier, 2007.
Aulton, M. E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
Storpirtis, S.; Gonçalves, J.E.; Chiann, C.; Gai, M.N. Biofarmacotécnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2.009.
Prista, L. N. et al. Tecnologia Farmacêutica. 4. ed. Lisboa: Ed. Calouste Gulbenkian, 1995. vol I, II, III.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3036 - Fisiologia II				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4h	60h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S): O aluno deverá ser capaz de conhecer e relacionar os mecanismos de funcionamento dos diferentes tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano. Propiciar o conhecimento dos aspectos fundamentais dos sistemas fisiológicos e de suas interações na regulação da homeostase corporal.	
EMENTA: Estudo da homeostasia, do compartimento de fluídos orgânicos, bem como mecanismos homeostáticos gerais e suas interdependências e as interrelações da fisiologia com a terapêutica; Descrição do sistema cardiovascular e vasculaturas; hemodinâmica e inflamação aplicadas a imunologia; fisiologia genito-urinária; fisiologia do sistema respiratório; fisiologia do sistema digestório. Aula prática: visita ao laboratório Didático de Biologia para demonstração dos assuntos abordados, exemplificando-os com os modelos anatômicos respectivos e finalização do conteúdo da Disciplina com aula prática no Biotério da Instituição usando como exemplo para demonstração dos compartimentos de fluidos orgânicos um exemplar de rato Wistar.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3027 - Fisiologia I	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Guyton, A. C.; Hall, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.
Berne, R. M.; Levy, M. N. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
Silverthorn, U. D. Fisiologia Humana. Uma Abordagem Integrada. 2. ed. Porto Alegre: Manole, 2003.
Aires, M. M. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3032 - Imunologia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de identificar a estrutura e o funcionamento do sistema imune e sua fisiopatologia. Conhecer os fundamentos de sorologia aplicada na área da saúde e no imunodiagnóstico. Compreender a importância da imunologia no desenvolvimento de novos testes diagnósticos e novas terapias.

EMENTA:

Abordagem dos principais conceitos e aplicações em Imunologia. Visão geral do sistema imune e de seus componentes. Compreensão da importância das imunidades inata e adquirida na defesa do organismo humano contra agentes estranhos. Estudo das funções das células do sistema imune e seus produtos. Estudo da Imunidade contra micro-organismos e das reações de hipersensibilidade. Compreensão dos conceitos de tolerância e autoimunidade. Introdução ao imunodiagnóstico: principais metodologias e aplicações.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3018 - Histologia	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Abbas, A. K.; Lichtman, A. H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): ELSEVIER, 2009. xii,314p. ISBN 9788535230949.

Abbas, A. K.; Lichtman, A. H; Pillai, S. Imunologia celular & molecular. 6. ed. Rio de Janeiro (RJ): ELSEVIER, 2008. x,564p. ISBN 9788535222449.

Benjamini, E.; Coico, R.; Sunshine, G. Imunologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2002. xviii,288p. ISBN 8527707098.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3031 - Química Orgânica Experimental III				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA			
PRÁTICA	3	3h	45h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):	
Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de realizar sínteses orgânicas envolvendo compostos carbonilados.	
EMENTA:	
Compostos carbonilados. Reações de adição nucleofílica a carbonila. Reações de substituição no carbono acila. Reações de substituição alfa e reações de condensação envolvendo compostos carbonilados. Aplicações sintéticas destas reações.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3023 - Química Orgânica Experimental II	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)

CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Pavia, D.L.; Lampman, G.M.; Engel, R.G. Introduction to Organic Laboratory Techniques A Microscale Approach, 3ed, Orlando: Saunders Golden Sunburst Series, 1999.
Mano, E.B.; Seabra, A.P. Práticas de Química Orgânica, 3 ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1987.
Soares, B.G.; Souza, N.A.; Pires, D.X., Química Orgânica. Teoria e Técnicas de Preparação, Purificação e Identificação de Compostos Orgânicos, Ed. Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1982.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:

SIM

NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:

SIM

NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

SIM

NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:

SIM

NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:

SIM

NÃO

PROFESSOR PROPONENTE

DATA

ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3030 - Química Orgânica Teórica III				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):
Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de identificar as reações orgânicas envolvendo compostos carbonilados, seus mecanismos e os fatores que interferem nessas reações.
EMENTA:
Compostos carbonilados. Reações de adição nucleofílica a carbonila. Reações de substituição no carbono acila. Química dos enolatos. Reações de substituição alfa e reações de condensação envolvendo compostos carbonilados. Introdução a química de biomacromoléculas e correlação com a química de compostos carbonilados. Introdução à síntese orgânica. Introdução ao Planejamento de Sínteses Multietapas de Substâncias Orgânicas: Retroanálise, Conceito de synthon, Grupos de Proteção.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3022 - Química Orgânica Teórica II	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Solomons, T.W.G. Química Orgânica v. 1 e 2, 9ª Ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2009.
McMurry, J. Química Orgânica – Obra Completa. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Thonson, 2005. Carey, F.A. Organic Chemistry. 7ª Ed. New York: McGraw-Hill Companies, Inc, 2008.
Vollhardt, K.P.C.; Schore, N.E. Química Orgânica, Estrutura e função, 4ª Ed. São Paulo: Bookman Companhia Editora AS, 2004.
Buice, P. Y. Química Orgânica. v. 1 e 2, 4ª Ed. São Paulo: Prentice-Hall Inc., 2006.6. Allinger, N.L.; Cava, M.P.; Jongh, D.C.; Johnson, C.R.; Lebel, N.A.; Stevens, C.L. Química Orgânica. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1976.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3037 - Tecnologia de alimentos				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S):

O discente deve aprender a preservar os alimentos da deterioração, prolongando sua vida útil, diversificando as diferentes matérias-primas, oferecendo a chegada ao consumidor de alimentos seguros, isento de agentes nocivos, e com composição e valor nutritivo determinados.

EMENTA:

A tecnologia de alimentos tem como definição a aplicação de métodos e técnicas para o preparo, armazenamento, processamento, controle, embalagem, distribuição e utilização dos alimentos, visando estender sua vida de prateleira (Shelf Life). O curso será ministrado em duas partes: I – Tecnologia de alimentos: Introdução aos principais processos tecnológicos de fabricação de alimentos. Estudo das reações bioquímicas e físico-químicas durante o processamento de alimentos. Interações Fármacos x nutrientes; II – Análise de Alimentos: Coleta de Amostras, Determinações gerais, Métodos de determinação de Umidade e Sólidos Totais, Métodos de determinação de proteínas, Métodos de determinação de carboidratos, Métodos de determinação de lipídios, Análise de Fibras solúveis, Análise de Fibras insolúveis.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3028 - Microbiologia de Alimentos

CÓDIGO: FCBS02XXX

PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
 Evangelista, J. Tecnologia dos Alimentos. Livraria Atheneu, Rio de Janeiro, São Paulo, 1986.
 Fellows, P. Food processing technology: Principles and Practice. Ellis Horwood: London, 1988. 505p.
 Gava, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. 7. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 248p.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3043 - Farmacologia I				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4h	60h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S):

O discente deverá ser capaz de compreender a farmacocinética e o mecanismo de ação dos principais fármacos utilizados no tratamento das enfermidades neurológicas e endócrinas.

EMENTA:

1. Doenças neurodegenerativas. Doença de Parkinson. Mal de Alzheimer. Coreia de Huntington. Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).
2. Distúrbios monoaminérgicos. Ansiedade. Depressão. Psicose Maníacodepressiva (PMD). Esquizofrenia.
3. Tratamento da dor crônica. Opioides. Outros fármacos analgésicos.
4. Procedimentos anestésicos. Anestésicos gerais. Anestésicos locais.
5. Distúrbios neuro-hipofisários. *Diabetes insipidus*. Alterações de ocitocina.

6. Distúrbios adeno-hipofisários. Hipo e hipertireoidismos. Hiperprolactinemia. Doença de Addison. Síndrome de Cushing. Osteoporose. Disfunção erétil. Contracepção e reposição hormonal. Obesidade. *Diabetes mellitus*. Hiperaldosteronismo primário e secundário

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3033 - Farmacologia Geral	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Goodman, L. S.; Hardman, J. G.; Limbird, L. E. As Bases Farmacológicas da terapêutica. McGraw Hill, São Paulo, 11ª ed.;
Rang, H. P.; Dale, M. M.; Ritter, J. M.; Moore, P. K. Farmacologia. Elsevier, Rio de Janeiro, 8ª ed.;
Crespo, L.; Dunaway, G.; Faingold, C.; Watts, S. Farmacologia Humana de Brody. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 5ª ed.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3042 - Farmacotécnica II				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA	2	2h	30h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4 h	60 h

OBJETIVO(S): O discente deverá ser capaz de preparar, conservar, acondicionar e dispensar as formas farmacêuticas apresentadas, com dosagem exata e empregando administração facilitada.	
EMENTA: Sistemas dispersos. Formas cavitárias. Formas auriculares nasais e oftálmicas. Emulsões. Cálculos de EHL. Novas tecnologias de liberação de fármacos. Formas dermatológicas I: pomadas e pastas. Formulações dermatológicas II: formulações transdérmicas. Medicamentos injetáveis. Material de embalagem. Estabilidade físico-química das formulações.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3034 - Farmacotécnica I	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
---------------------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA:

Ansel, H. C.; Popovich, N. G.; Allen Jr, L. V. Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 8. ed. São Paulo: Premier, 2007.

Aulton, M. E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Prista, L. N. et al. Tecnologia Farmacêutica. 4. ed. Lisboa: Ed. Calouste Gulbenkian, 1995. vol I, II, III.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
--	------------------------------	---

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
-----------------------------	------------------------------	---

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
--	------------------------------	---

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
----------------------------	------------------------------	---

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
---	------------------------------	------------------------------

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3039 - Genética Médica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S):

O discente será capaz de discutir e aplicar os fundamentos teóricos e práticos envolvidos no desenvolvimento de doenças genéticas, além de técnicas utilizadas para o diagnóstico dessas doenças.

EMENTA:

- Histórico da genética médica.
- Conceito e tipos de herança biológica e ambiente. Conceitos de genótipo, fenótipo, gene, alelo.
- Mitose e Meiose: ciclo celular; divisão das células somáticas, gametogênese e importância da formação dos gametas.
- Cariótipo. Nomenclatura e variações cromossômicas (tamanho, forma, padrão de bandeamento).
- Alterações Cromossômicas: Euploidia aberrante, aneuploidia e alterações de estrutura (deleção, duplicação, inversão, translocação recíproca e robertsoniana).
- Técnicas para identificação de alterações cromossômicas: Cariótipo, FISH, micronúcleo, ensaio cometa.
- Heredograma: nomenclatura e padrões de herança. Aconselhamento genético.

8. Genética de populações: conceitos, equilíbrio de Hardy Weinberg.
9. Genética do Câncer: Hereditariedade e câncer. Falhas genéticas e câncer. Oncogenes.
10. Farmacogenética: Conceitos e aplicações. Importância da farmacogenética no Brasil (miscigenação da população brasileira). Medicamentos que são desenvolvidos para grupos individualizados de pessoas, conforme suas características genéticas.
11. Terapia Gênica: Conceito e aplicações. Procedimentos de transferência gênica. Doenças que podem ser tratadas por terapia gênica

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3010 - Biologia Molecular	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Thompson & Thompson. Nussbaum R. L., Willard H. F., Mcinnes R. R. 2016. Genética Médica. 8ª edição, Editora Elsevier.
Griffiths A. J. F., Wessler S. R., Lewontin R. C., Gelbart W. M., Suzuki D. T., Miller J. H. 2016. Introdução à Genética. 11ª edição, Editora Guanabara Koogan S.A.
Strachan T, Read A. P. 2013. Genética Molecular Humana. 4ª edição, Editora Artmed.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3038 - Microbiologia e Imunologia Clínicas				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de identificar e compreender as principais metodologias utilizadas no diagnóstico laboratorial em Microbiologia e Imunologia Clínica, assim como compreender sua importância no diagnóstico das doenças infectocontagiosas.

EMENTA:

Microbiologia Clínica: 1. Mecanismos de patogenicidade bacteriana: fatores de virulência bacteriana; 2. Principais agentes bacterianos e diagnóstico laboratorial das infecções: 2.1 *Staphylococcus*, 2.2 *Streptococcus* e *Enterococcus*, 2.3 *Neisseria*, 2.4 *Haemophilus* e *Bordetella*, 2.5 *Corynebacterium* e *Legionella*; 3. Diagnóstico das infecções de vias aéreas superiores *Helicobacter*, *Campylobacter*, *Listeria* e *Bacillus*; 4. Enterobacteriaceae; 5. Bacilos Gram-negativos Não-fermentadores (BGNNF): *Pseudomonas* e outros BGNNF; 6. Diagnóstico das infecções de vias urinárias; 7. Antibiograma; 8. Diagnóstico das infecções entéricas bacterianas; 9. *Mycobacterium*; 10. Bactérias anaeróbias; 11. *Vibrio*, Espiroquetas, *Chlamydia* e *Rickettsia*; 12. Métodos rápidos e automatizados no diagnóstico em Microbiologia Clínica.

Imunologia Clínica: 1. Imunoensaios: 1.1 Sorologia, 1.2 VDRL, 1.3 Imunofluorescência, 1.4 ELISA, 1.5 Immunoblotting (*Western blotting*), 1.6 Citometria de fluxo, 1.7 Imunoensaios

rápidos, 1.8 Imuno-PCR, 1.9 Tecnologias automatizadas, 2. Propriedades Gerais dos Vírus, 3. Multiplicação de Bacteriófagos e de Vírus animais, 4. Patogenia das Infecções Virais, 5. Hepatites Virais, 6. Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), 7. Dengue e Febre Amarela, 8. Virose Respiratórias, 9. Virose Sistêmicas, 10. Virose do Sistema Nervoso Central, 11. Virose Dermotrópicas, 12. Virose Entéricas, 13. Virose Congênitas.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3032 - Imunologia	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Murphy, K.; Treavers, P.; Walport, M. Imunobiologia de Janeway. 7ª Ed. Porto Alegre; Artmed Editora, 2010;
Oplustil, C. P.; Zoccoli, C. M.; Tobuti, N. R.; Sinto, S. I. Procedimentos básicos em Microbiologia Clínica. 3ª Ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2010.
Winn, W.; Allen, S.; Janda, W.; Koneman, E.; Procop, G.; Schreckenberger, P.; Woods, G. Koneman Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido. 6ª ED. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan (Grupo GEN), 2008.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3041 - Parasitologia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de identificar e compreender os conceitos trabalhados na disciplinas com o cenário epidemiológico das principais parasitoses

EMENTA: Introdução à Parasitologia: principais conceitos e definições importantes em Parasitologia; associações entre os seres vivos; parasitismo; relação entre parasito e hospedeiro. 2. Protozoários: características gerais, aspectos biológicos, sistemática, infecções por protozoários de interesse em Parasitologia Clínica. 3. Amebíase: amebas encontradas em humanos, *Entamoeba histolytica*, morfologia, biologia (ciclos biológico e patogênico), patogenia e virulência, imunidade, manifestações clínicas, transmissão, diagnóstico, epidemiologia, profilaxia e tratamento, 4. *Trypanosoma cruzi* e Doença de Chagas: histórico, agente etiológico, morfologia, ciclo biológico, transmissão, infecção, imunidade, diagnóstico, epidemiologia, profilaxia e tratamento, 5. *Trichomonas vaginalis* e Tricomonose: agente etiológico, morfologia, ciclos biológico, patogênese e patologia, imunidade, sinais e sintomas, transmissão, diagnóstico, epidemiologia, profilaxia e tratamento, 6. *Giardia lamblia* e Giardíase: agente etiológico, morfologia, ciclos biológico, patologia, imunidade, sintomatologia, transmissão, diagnóstico, epidemiologia, profilaxia e tratamento, 7. Leishmanioses: Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Tegumentar do Velho Mundo, Leishmaniose Tegumentar Visceral Americana, 8.

Plasmodium e Malária, 9. *Toxoplasma gondii* e Toxoplasmose, 10. Helmintos: características gerais, aspectos biológicos, sistemática, infecções por helmintos de interesse em Parasitologia Clínica, 11. *Schistosoma mansoni* e Esquistossomose, 12. *Fasciola hepatica* e Fasciolíase, 13. Teníase e Cisticercose humana, 14. *Echinococcus granulosus* e Hidatidose, 15. *Hymenolepis nana*, 16. *Ascaris lumbricoides* e Ascariíase, 17. *Enterobius vermicularis* e Enterobiase, 18. *Strongyloides stercoralis* e Entrongiloidíase, 19. *Ancylostomidae* e Ancilostomíase, 20. *Larva migrans*, 21. *Trichuris trichiura* e Tricuríase, 22. *Wuchereria bancrofti*, Filariose linfática e outros filarídeos humanos.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3032 - Imunologia	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Neves, D. Parasitologia Humana. 11. ed. São Paulo:Atheneu, 2005.
Rey, L. Parasitologia. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992
Cimerman, B., Cimerman, S. Parasitologia Humana e Seus Fundamentos Gerais. São Paulo: Atheneu, 1999.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3040 - Patologia Geral				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de identificar e aplicar os conceitos apresentados na disciplina como etiologia, patogenia, morfologia (macroscópicas e microscópicas) e os sinais e sintomas associados às doenças, bem como a compreensão dos principais mecanismos de agressão e defesa, reconhecimento das alterações patológicas básicas e discutir a fisiopatologia envolvida nesses processos

EMENTA:

A metodologia de ensino compreende aulas teórico-práticas onde serão apresentados os diversos temas do programa da disciplina, com ênfase na sistematização dos assuntos e onde os alunos terão a oportunidade de consolidar os conhecimentos adquiridos através de exercícios fisiopatológicos e da observação de preparações macroscópicas ou de preparações microscópicas contendo alterações tissulares sobre os diversos assuntos em discussão e que serão projetadas na sala de aulas.

1. Introdução à Patologia. Conceito de Doença. Injúria e morte celular. Alterações reversíveis e irreversíveis. Conceitos de Homeostasia e Doença. Mecanismos de Agressão ou Injúria e Defesa. Correlação dos dados morfológicos com os sinais e sintomas das doenças.

2. Mecanismos Apoptóticos e Necrose. Injúria e morte celulares. Alterações reversíveis e irreversíveis. A célula normal. Alterações ultraestruturais. Alterações detectáveis à microscopia óptica: Alterações reversíveis e suas causas. Alterações irreversíveis. Necroses.
3. Pigmentos e calcificações. Pigmentação endógena e exógena. Estrutura e função da microcirculação. Intercâmbio líquido. Isquemia. Conceito. Conseqüências. Fatores que influenciam sua gravidade.
4. Hiperemia. Conceito. Tipos: Ativa e Passiva. Alterações morfológicas. Conseqüências. Trombose. Conceito. Tipos. Causas. Morfologia dos trombos. Conseqüências. CID.
5. Embolia. Conceito. Tipos. Conseqüências. Destino dos êmbolos. Infarto. Conceito. Tipos. Mecanismos. Conseqüências. Morfologia. Evolução. Edema. Conceito. Tipos. Mecanismos. Morfologia. Conseqüências. Hemorragia. Conceito. Classificação. Mecanismos. Conseqüências. Fatores influentes. Choque. Conceito. Características. Conseqüências.
6. Inflamação e Reparo. Conceito de inflamação. Fenômenos que ocorrem na resposta inflamatória. Identificação macro e microscópica dos tipos de reação inflamatória. Inflamações crônicas. Inflamação crônica granulomatosa. Reparo.
7. Inflamação Aguda e Crônica: Conceito; alterações vasculares e celulares; Fagositose; mediadores químicos; aspectos morfológicos de inflamação aguda; Manifestações sistemáticas da resposta inflamatória; Evolução. Conceito e classificação de inflamação crônica; morfologia, etiologia e evolução; granuloma; - Conceito, morfologia, etiologia, classificação e evolução.
8. Mecanismos de Doenças auto-imunes e da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS).
9. Alterações do crescimento celular. Neoplasias. Variações de tamanho dos órgãos e seus mecanismos. Definição de neoplasia e identificação das características de benignidade e de malignidade. Estudo do papel dos agentes cancerígenos na produção de tumores.
10. Alterações do crescimento celular. Fases do Ciclo Celular. Diferenciação celular. Regulação da função gênica. Inibidores metabólicos. Conceito das alterações do crescimento celular: Atrofia e Hipertrofia. Aplasia e Hiperplasia. Metaplasia. Displasia. Anaplasia. Neoplasias.
11. Conceito e características biológicas das células neoplásicas. Agentes etiológicos do câncer: Carcinogênese e Promoção neoplásica. Epidemiologia. Fatores que influenciam no aparecimento do câncer. Classificação dos tumores: Tumores benignos e malignos. Características clínicas e anatomopatológicas. Metástases: Conceito, vias de disseminação e fatores determinantes. Angiogênese

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3027 - Fisiologia I	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Bogliolo, F. Patologia Geral. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Montenegro, M. R., Franco, M. Patologia: Processos Gerais. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

Kumar, V., Abbas A. K.; Fausto, N. Robbins e Cotran-Patologia: Bases patológicas das doenças. 7. ed. São Paulo: Elsevier, 2005.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3044 - Química e Bioquímica de Alimentos				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S):

O aluno deve compreender a origem da energia contida nos alimentos, através do conhecimento da relação entre ligação química e a energia necessária ou disponível; identificar compostos químicos a partir de suas características e reatividade; determinar as reações químicas que ocorrem nos alimentos que podem reduzir ou aumentar a biodisponibilidade desses nutrientes; relacionar os alimentos à sua capacidade energética; reconhecer a contribuição da química no estudo do tema.

EMENTA: 1. Carboidratos: monossacarídeos, dissacarídeos, polissacarídeos, mutarrotação/açúcar invertido, reação de maillard, gelatinização do amido e pectina, retrogradação do amido, dextrinização, ação de enzimas. 2. Proteínas: aminoácidos, estrutura das proteínas, propriedades físicas: solubilidade, viscosidade, desnaturação, Proteínas de origem vegetal e animal, ação de enzimas. 3. Lipídios: Insaturados (poliinsaturados, monoinsaturados, saturados), propriedades físicas (ponto de fusão, ponto de ebulição, saponificação), Reação de hidrogenação, hidrólise, oxidação hidrolítica e oxidativa, isomerização, ação de enzimas. 4. Vitaminas: Hidrossolúveis (complexo B e vitamina C), Lipossolúveis (A,D,E,K), 5. Pigmentos naturais: Clorofila, hemoglobina, caronteóides, flavonóides (antocianinas, flavononas, isoflavonas, antoxantinas, batalaínas, taninos). 6. Compostos bioativos: Antioxidantes,

Fitoquímicos, Alimentos funcionais e nutracêuticos. 7. Aditivos Alimentares: Nitrato, Nitrito, Ácidos, Sulfitos, Corantes Artificiais, Conservadores naturais e artificiais, etc. 8. Toxicologia de Alimentos: agentes intencionais, adicionados, naturais no alimento para causar perigos químicos.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3037 - Tecnologia de Alimentos	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Araújo, J. M. A. Química de Alimentos. 3a ed. Viçosa: Editora UFV, 2004.
Bobbio, P. A., Bobbio, F. O. Química do processamento de alimentos. 2a ed. São Paulo: Varela, 1992.
Ordóñez, J. A. Tecnologia de Alimentos. Porto Alegre: Artmed, 1a ed., vol.1, 2005.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3045 - Toxicologia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O discente deverá ser capaz articular os conhecimentos básicos de toxicologia, a partir dos aspectos históricos, conceitos e definições deste campo de conhecimento

EMENTA:

1. Introdução à Toxicologia: aspectos históricos, conceitos e definições (eficácia, potência, índice terapêutico, margem de segurança, relação dose/resposta, ED50 e LD50, idiosincrasias); 2. Classificação das intoxicações (etiologia, profilaxia, meios de diagnóstico e tratamento das intoxicações aguda e crônica); 3. Processos Toxicocinéticos e Toxicodinâmicos; 4. Mutagênese, Carcinogênese e Teratogênese; 5. Toxicologia de substâncias naturais I (Plantas); 6. Toxicologia de substâncias naturais II (Animais peçonhentos); 7. Toxicologia de produtos químicos industriais I (Solventes, Metais Pesados); 8. Toxicologia de produtos químicos industriais II (Cosméticos e Domissanitários); 9. Toxicologia de produtos químicos industriais III (Herbicidas, Pesticidas e Raticidas); 10. Toxicologia dos Alimentos; 11. Toxicologia dos Medicamentos (Monitoramento de fármacos e seus metabólitos); 12. Métodos laboratoriais para detecção de agentes tóxicos.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3033 - Farmacologia Geral	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
 Moreau, R. L. M. Ciências Farmacêuticas – Toxicologia Analítica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 Klaassen, C. D. Principles of Toxicology. In: KLAASSEN, C.D. (ED.) Casarett and Doull's Toxicology – The Basic Science of Poisons, 6.ed., Nova Iorque: McGraw-Hill, 2001.
 Oga, S. Fundamentos de Toxicologia, 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2003. Goodman e Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2006.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3046 - Análise Orgânica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O aluno deverá ser capaz de identificar compostos a partir das informações obtidas através dos principais métodos espectrométricos.	
EMENTA: Introdução à análise orgânica. Identificação e caracterização de substâncias orgânicas presentes em amostras simples e em misturas por métodos químicos de análise. Espectro eletromagnético. Espectrometria na região do Infravermelho. Espectrometria de massas. Espectrometria de Ressonância Magnética Nuclear de C e H.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3030 - Química Orgânica Teórica III	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
---------------------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA:

Pavia, D. L.; Lampman, G. M.; Engel, R. G. Introduction to Organic Laboratory Techniques A Microscale Approach, 3ed, Orlando: Saunders Golden Sunburst Series, 1999.

Mano, E. B.; Seabra, A. P. Práticas de Química Orgânica, 3 ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1987.

Soares, B. G.; Souza, N. A.; Pires, D. X., Química Orgânica. Teoria e Técnicas de Preparação, Purificação e Identificação de Compostos Orgânicos, Ed. Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1982.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3051 - Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de identificar a importância e as responsabilidades do profissional farmacêutico em uma unidade hospitalar. Desta forma, o curso tem por finalidade apresentar a Farmácia Hospitalar aos discentes.

EMENTA:

1. Introdução à Farmácia Hospitalar (Aspectos históricos, Objetivos da Farmácia Hospitalar; 2. Tipos e estrutura de uma Farmácia Hospitalar; 3. O farmacêutico como administrador em uma unidade hospitalar; 4. Atribuições e competências do farmacêutico em uma unidade clínica de saúde; 5. Assistência farmacêutica (Farmácia Hospitalar e Farmácia comercial), 6. Princípios de Administração e Legislação aplicada à farmácia hospitalar; Suprimento de materiais e Medicamentos; 7. Padronização, Aquisição, Armazenamento, Controle de Qualidade, Controle de Estoque (Gerenciamento farmacêutico de estoques de medicamentos e insumos de saúde); 8. Dispensação de Medicamentos e Material médico-hospitalar (Tipos de sistemas de distribuição de medicamentos- SDM); 9. Participação do Farmacêutico nas Comissões de Controle e Infecção Hospitalar (CCIH); 10. Farmacovigilância, Farmacoterapêutica; 11.

Manipulação especializada para Terapia por Nutrição Parenteral; 12. Terapia Antineoplásica (Quimioterapia); 13. Integração do farmacêutico à equipe multiprofissional da área de saúde; 14. Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3043 - Farmacologia I	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Gomes, M. J. V. M. "Ciências Farmacêuticas: Uma abordagem em farmácia hospitalar" São Paulo: Ed Atheneu, (2003);
Osorio-de-Castro C., Castilho S. R. Diagnóstico da Farmácia Hospitalar no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2004
Portaria nº 3916. Aprova a Política Nacional de Medicamentos. Ministério da Saúde. Diário Oficial da União 10 novembro de 1998.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3047 - Farmacologia II				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4h	60h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S):

O objetivo da disciplina é fazer o aluno entender como se processa a terapia das principais doenças cardiovasculares, respiratórias e gastrointestinais, bem como entender a fisiopatologia destas, com vistas a construir conhecimento que possibilite o entendimento dos alvos farmacológicos utilizados.

EMENTA:

1. Farmacologia Cardiovascular. Diurese. Dislipidemias. Angina de peito. Arritmias cardíacas. Insuficiência cardíaca. Farmacologia dos antiplaquetários, anticoagulantes e trombolíticos. Hipertensão arterial. 2. Farmacologia Respiratória. Tratamento broncodilatador e anti-inflamatório da asma. Alergias. Congestão nasal. Tosse. 3. Farmacologia Gastrointestinal. Antiulcerosos. Laxantes. Antidiarreicos. Síndrome do Intestino Irritável. Tratamento antiemético.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3033 - Farmacologia Geral	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
 Goodman, L. S.; Hardman, J. G.; Limbrid, L. E. As Bases Farmacológicas da terapêutica. McGraw Hill, São Paulo, 11ª ed.;
 Rang, H. P.; Dale, M. M; Ritter, J. M.; Moore, P. K. Farmacologia. Elsevier, Rio de Janeiro, 8a ed.;
 Crespo, L.; Dunaway, G.; Faingold, C.; Watts, S. Farmacologia Humana de Brody. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 5ª ed.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3052 - Garantia da Qualidade				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de entender todas as atividades planejadas e sistemáticas necessárias para obter confiança suficiente no desempenho satisfatório de uma estrutura, sistema ou sistema em operação de um componente.

EMENTA:

Certificação; Escopo da ISO/IEC 17025. RDC 210/2003; RDC 67/2007; RDC 59/2000; Planejamento de atividades; treinamento da equipe técnica; compra de reagentes, controle de estoque; controle de custos operacionais e gerenciamento de orçamento; administração de pessoal e perfil técnico; Gerenciamento de banco de dados; Auditorias interna e externa; Organograma.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3034 - Farmacotécnica I	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Mezomo, JC. Gestão da Qualidade na Saúde: Princípios Básicos. Editora Manole, 2001.
Norma Regulamentadora 32 do Ministério do Trabalho e Emprego de 18 de novembro de 2008.
Dispõe sobre a Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Disponível em:
http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_32.pdf.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3048 - Hematologia Clínica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O discente conhecerá a estrutura e a fisiologia das células sanguíneas, compreenderá os mecanismos de coagulação sanguínea e homeostasia e interpretará os resultados de técnicas laboratoriais em hematologia.

EMENTA:

Conceitos e generalidades em hematologia. Hematopoiese. Classificação sanguínea. Técnicas laboratoriais em hematologia. Patologia eritrocitária. Classificações morfológica e etiológica das anemias. Diagnóstico laboratorial das patologias eritrocitárias. Patologias leucocitárias. Neutrofilia e neutropenia. Linfocitose e Linfocitopenia. Hemostasia e coagulação. Sistema ABO e Rh. Doença hemolítica do recém-nascido.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3038 - Microbiologia e Imunologia Clínicas	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Failace, R. Hemograma, manual de interpretação. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
Zago, M. A.; FALCÃO, R.P.; PASQUINI, R. Hematologia – Fundamentos e Prática. São Paulo: Atheneu, 2001.
Dacie, J.V., Lewis, S. M. Hematologia Prática. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3050 - Química Analítica Instrumental				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O discente deverá ser capaz de abordar os conteúdos teórico-práticos dos métodos instrumentais de análise, dividindo-se em dois eixos: o estudo das técnicas de separação e as baseadas na eletroanalítica.

EMENTA:

1. Introdução aos Métodos Analíticos Instrumentais de Análise. 2. Métodos de Separação: 2.1 Introdução aos métodos de separação: 2.2 Cromatografia a líquido: a) cromatografia em papel e em camada delgada. b) Em coluna: cromatografia de partição, de permeação, de troca iônica e peneiras moleculares. 2.2. Cromatografia a gás: fases – móvel e estacionária. Injeção de amostras. Detectores. Modos gradientes e isotérmicos. Análises quantitativas. 3. Métodos Espectroanalíticos: 3.1 Introdução aos Métodos Espectroquímicos: Métodos Ópticos: Definição e Classificação. Propriedades da Radiação Eletromagnética. Espectro Eletromagnético. Tipos de Espectros e Mecanismos de Interação. Leis de Absorção da Radiação. 3.2 Espectroscopia de Absorção Molecular no UV/VISÍVEL: Princípios gerais. Princípios gerais. Absorção de cromóforos. Absorção por transferência de cargas. Aplicações quantitativas 3.3 Introdução a cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) e Cromatografia Gasosa (CG). 3.4 Espectrometria de Massas (EM).

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3025 - Química Analítica Quantitativa Experimental	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Skoog, D. A.; Holler, F. J.; Nieman, T. A. Princípios de Análise Instrumental, 5. ed., Porto Alegre/São Paulo, Artmed- Bookman (2002), 836 p.
Harris, D. C. Análise Química Quantitativa, 6. ed., Rio de Janeiro, LTC- W.H. Freeman (2005), 876 p.
Ewing, G. W. Métodos Instrumentais de Análise Química, v. 1 (296 p.) e 2 (514 p.).

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3049 - Tecnologia Farmacêutica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4h	60h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de identificar as principais características de uma indústria farmacêutica bem como a seleção adequada dos recursos tecnológicos disponíveis para a implantação de processos produtivos convencionais e inovadores. Reconhecer aspectos da organização industrial, funcionamento e legislações e normas vigentes. Capacita o aluno para o planejamento e desenvolvimento de formulações industriais farmacêuticas.

EMENTA:

Aspectos históricos. Oportunidades e desafios da Indústria Farmacêutica; A Organização e Gestão pertinentes a Indústria farmacêutica, inclusive as Políticas ambientais. Os Insumos farmacêuticos e materiais de acondicionamento e embalagem suas funções e características; Pré-formulação e Operações farmacêuticas industriais. O Desenvolvimento, formulação e equipamentos utilizados na produção de formas farmacêuticas: Formas sólidas; Semissólidas, Líquidas não estéreis e estéreis.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3042 - Farmacotécnica II	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:

CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Ansel, H. C.; Popovich, N. G.; Allen Jr, L. V. Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 8. ed. São Paulo: Premier, 2007.
Aulton, M. E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005
Prista, L. N. et al. Tecnologia Farmacêutica. 4. ed. Lisboa: Ed. Calouste Gulbenkian, 1995. vol I, II, III.
Gennaro, Alfonso R. et al. Remington: A Ciência e a Prática da Farmácia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3056 - Bromatologia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de reconhecer a composição dos alimentos, a partir dos macronutrientes e micronutrientes, bem como abordar os principais métodos analíticos usados na determinação (Métodos Convencionais e Instrumentais) usados em análise de alimentos, controle e avaliação dos parâmetros de qualidade dos alimentos, através de técnicas que permitam conhecer a composição centesimal dos alimentos e o Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ) enquadrado com as legislações vigentes.

EMENTA:

1. Alimentos (definições e conceitos Gerais);
2. Métodos e técnicas de amostragem, Preparo de Amostras;
3. Composição química e alterações e transformações dos Macronutrientes (Carboidratos, Lipídeos e Proteínas), assim como (Umidade, Cinzas e Fibras alimentares);
4. Compreender e identificar as propriedades dos principais constituintes dos alimentos;
5. O uso de aditivos em alimentos (a importância dos aditivos para fins de tecnologia dos alimentos, assim como vantagens e desvantagens dos mesmos);
6. Conceitos fisiológicos e metabólicos dos alimentos;
7. Vitaminas (aspectos fisiológicos e tecnológicos);

8. Interação medicamentos e alimentos;
9. Alimentos funcionais e nutracêuticos;
10. Legislação brasileira e internacional sobre alimentos;
11. Estudo, análise e elaboração de rótulos dos alimentos.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3044 - Química e Bioquímica de Alimentos	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Belitz, D., Grosch, W. "Food Chemistry" –2ªEd. Springer- New York (1999).
Fenema, O. R. "Qualidade de los alimentos", Editorial ACRIBIA S.A. Espanha (1993).
Gava, A. J., "Princípios da Tecnologia dos Alimentos", - São Paulo: Nobel (1998).

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3060 - Controle de Qualidade de Medicamentos				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4h	60h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de analisar e criticar temas relacionados ao controle de qualidade de produtos farmacêuticos e alimentos através da aplicação de métodos qualitativos e quantitativos de análise química ou microbiológica, além de conduzir os processos envolvidos no controle de qualidade de medicamentos, matérias primas, cosméticos e insumos farmacêuticos.

EMENTA:

1. O papel do farmacêutico no controle de qualidade, responsabilidades e habilidades; 2. Garantia de qualidade e RDC 17/10; 3. Procedimento Operacional Padrão (POP); 4. Controle de qualidade microbiológico; 5. Controle de qualidade de embalagens; 6. Controle de qualidade de matérias-primas, produtos acabados; 7. Solubilidade; 8. Determinação de pH; 9. Determinação de ponto de fusão; 10. Determinação de umidade; 11. Análise de identificação e pureza de matérias primas; 12. Granulometria; 13. Friabilidade; 14. Desintegração; 15. Dissolução; 16. Dureza; 17. Viscosidade; 18. Reologia; 19. Controle de qualidade e garantia de qualidade; 20. Métodos de caracterização; 21. Doseamento; 22. Qualificação de fornecedores; 23. Análise e obtenção de água para uso farmacêutico; 24. Estudo de estabilidade; 25. Parâmetros que afetam a estabilidade.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3052 - Garantia da Qualidade

CÓDIGO: FCBS02XXX

PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Pinto, T. J. A.; Kaneko, T. M.; Pinto, A. F. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
 Gil, E. S., Controle Físico-Químico de Qualidade de Medicamentos. 3. Ed. São Paulo: Pharmabooks, 2011
 Ferreira, A. O. Guia Prático da Farmácia Magistral. 4 ed. Volume II. Juiz de Fora: Pharmabooks, 2010.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3058 - Cosmetologia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de desenvolver, produzir e acompanhar os efeitos dos produtos cosméticos visando a beleza.

EMENTA:

Introdução à Cosmetologia. Dados do mercado nacional e internacional. Aspectos legais de produtos comercializados e formulações magistrais. Classes de produtos cosméticos e seus principais componentes (excipientes/veículos, substâncias ativas e formas de apresentação). Pele (anexos cutâneos) e suas propriedades de interesse para a Cosmetologia. Desenvolvimento de produtos, eficácia e segurança de preparações cosméticas.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3042 - Farmacotécnica II	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Draelos, Z. D. Cosméticos em Dermatologia. Revinter, 1999.
Charlet, E. Cosmética para Farmacêuticos. Editorial Acribia S.A., 1996.
Hernandez, M.; Mercier-Fresnel, M. M. Manual de cosmetologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. 353p.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3054 - Farmacognosia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	75h	75h	05	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	5	5h	75h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	5	5h	75h

OBJETIVO(S):

O discente deve compreender conceitos importantes relacionados às plantas medicinais e sua importância para o profissional farmacêutico. Disciplina que estuda a origem dos fármacos a partir de fontes naturais, exclusiva do curso de Farmácia, responsável em estimular o aluno a compreender as ferramentas de reconhecimento de metabólitos (secundários ou especiais) com atividade farmacológica.

EMENTA:

Histórico, Conceitos e Interfaces da Farmacognosia. Métodos de coleta, secagem e conservação de material vegetal. Métodos de análise em farmacognosia: análise morfohistológica de drogas. Técnica de corte à mão livre. Corantes e reagentes. Estudo de constituintes do metabolismo secundário/especial, derivados das principais rotas biossintéticas das plantas medicinais e tóxicas.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3030 - Química Orgânica Teórica III	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Oliveira, F., Akisue, G., Akisue, M. K. Farmacognosia – Identificação de Drogas Vegetais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
OLIVEIRA, F., AKISUE, G.. Fundamentos de Farmacobotânica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2000. Brasil. Farmacopeia Brasileira, volume 2 / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 5ª edição, 2010. 904p., 2v/il.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3057 - Farmacologia III				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de identificar os princípios que regem a escolha do tratamento quimioterápico, bem como estudará as principais classes clinicamente utilizadas dos quimioterápicos para cada tipo de condição.

EMENTA:

1. Princípios do tratamento quimioterápico. Tratamento empírico. Tratamento orientado. Tipos de quimioterápico. Principais mecanismos de resistência; 2. Antibióticos. Inibidores da síntese de parede celular. Inibidores da síntese proteica. Quinolonas. Antimetabólitos. Antimicobacterianos; 3. Antifúngicos. Micoses cutâneas. Micoses sistêmicas; 4. Antiprotozoários. Malária. Tripanossomíases americana e africana. Leishmanioses. Amebíases. Giardíase. Toxoplasmose; 5. Anti-helmínticos. Ascaridíase. Oxiuríase. Ancilostomíase. Filariose e cegueira dos rios. Esquistossomíase; 6. Antivirais. Influenza. HBV. HCV. HTLV. CMV. HIV; 7. Antineoplásicos. Quimioterapias adjuvante, neoadjuvante e de indução. Principais medicamentos e associações antineoplásicas. Medidas de resgate dos pacientes oncológicos. Mecanismos de resistência a antineoplásicos.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3033 - Farmacologia Geral

CÓDIGO: FCBS02XXX

PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
 Goodman, L. S.; Hardman, J. G.; Limbird, L. E. As Bases Farmacológicas da terapêutica. McGraw Hill, São Paulo, 11ª ed.;
 Rang, H. P.; Dale, M. M.; Ritter, J. M.; Moore, P. K.. Farmacologia. Elsevier, Rio de Janeiro, 8a ed.;
 Crespo, L.; Dunaway, G.; Faingold, C.; Watts, S. Farmacologia Humana de Brody. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 5ª ed.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3059 - Química Farmacêutica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de reconhecer os fármacos quanto à origem, estrutura, propriedades físico-químicas, ação terapêutica e relação entre a estrutura química e a atividade farmacológica.

EMENTA:

1. Introdução à Química Medicinal: Surgimento da Química Medicinal; História dos fármacos; Etapas envolvidas no planejamento de fármacos; Cadeia de desenvolvimento de um fármaco; 2. Fármacos de origem natural: Conceito de grupo farmacofórico; O composto protótipo; 3. Estratégias de modificação molecular de ligantes e protótipos: Bioisosterismo; Simplificação molecular; Hibridação molecular; Homologação molecular; Rigidificação molecular; 4. Fase Farmacocinética: Influência dos fatores estruturais na atividade dos fármacos; Propriedades físico-químicas e atividade biológica (pKa e logP); 5. Fase Farmacodinâmica: Fármacos estruturalmente inespecíficos e estruturalmente específicos; Teoria do sítio receptor (modelo chave-fechadura, agonista, antagonista afinidade, atividade intrínseca); Princípios de estereoquímica de fármacos; Estudo de relação estrutura e atividade farmacológica; 6. Metabolismo: Fundamentos do metabolismo de fármacos; Metabolismo de Fase I e Fase II; Importância do metabolismo para a toxicidade dos fármacos; 7. A química computacional no

planejamento de fármacos: Relação estrutura atividade quantitativa (QSAR); 8. Bases químicas e farmacológicas do mecanismo de ação de classes terapêuticas selecionadas: Antibióticos beta-lactâmicos (penicilinas e cefalosporinas); Cardiovasculares (glicosídeos cardiotônicos, beta-bloqueadores e antagonistas de canal de cálcio); Antiinflamatórios não-estereoidais (AINES); Fármacos neuroativos (antipsicóticos e antidepressivos).

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3030 - Química Orgânica Teórica III	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Barreiro, E. J., Fraga, C. A. M. Química Medicinal: As Bases Moleculares da Ação dos Fármacos. 2. ed. São Paulo: Artmed, 1998.

Korolkovas, A.; Burckhalter, J. H. Química Farmacêutica. Guanabara Koogan, 1988.

Wermuth, C. G. The Practice of Medicinal Chemistry. 3. ed. USA, San Diego: Academic Press, 2008.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3055 - Saúde Pública				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

Esta disciplina propõe colocar o discente no centro da discussão das políticas públicas em saúde, sem perder o fio condutor lógico da construção do sistema de saúde brasileiro, a partir da contextualização, das bases teóricas e históricas do campo da saúde pública e da Saúde Coletiva. A expectativa é de que o estudante consiga compreender e ampliar o entendimento do processo de desenvolvimento da Saúde e doença impetrados pelo Determinantes Sociais de Saúde (DSS), assim como as propostas de enfrentamento a partir dos modelos de Atenção à saúde nos diferentes níveis de complexidade do serviço público, que partirá da compreensão da situação de saúde da população brasileira e as políticas governamentais, enfocando o Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na Atenção Básica. Buscará ainda situar o discente quanto à importância do profissional farmacêutico no desenvolvimento da Assistência Farmacêutica.

EMENTA:

1. História e Paradigmas em Saúde: Histórico da evolução da Saúde Pública. As diferentes teorias de Saúde-doença, A saúde como constructo social. Sistema de Saúde Pública antes de 1990. VIII Conferencia Nacional de Saúde. Constituição Brasileira de 1988. Políticas Públicas em Saúde. Diferença conceitual entre Saúde Coletiva e Saúde Pública; 2. SUS – Sistema Único de

Saúde, a Lei 8080/90: princípios, diretrizes, financiamento e operacionalização. As Normas Operacionais Básicas. Atenção Básica, Saúde da Família, NASF. Sistema de referência-contrareferência. Diferentes Níveis de complexidade do serviço. Território, cultura e Contexto local; 3. Saúde e Sociedade: Determinantes Sociais de Saúde, Risco e Vulnerabilidade, Epidemiologia Social; 4. Política Nacional de Medicamentos: Medicamentos Genéricos, Assistência Farmacêutica, CAF, Uso racional de medicamentos; 5. Vigilância em Saúde: Vigilância Epidemiológica, Princípios da Epidemiologia aplicados à vigilância epidemiológica, Informação em saúde. Vigilância Sanitária. Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Componentes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Risco Sanitário. ANVISA e suas Funções. Farmacovigilância.

6. Promoção e Prevenção da Saúde: Programas de Saúde. Conceitos estruturantes da Promoção da Saúde. Carta de Ottawa. Política Nacional de Promoção da Saúde.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3051 - Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Campos, G.; Wagner S. et al. (org). Tratado de Saúde Coletiva. 2a. Edição revisada e aumentada. São Paulo: Hucitec. 2013.

Paim, J. e ALMEIDA-FILHO, N. (org). Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 1ed. Rio de Janeiro : MedBook, 2014.

Brasil. Presidência da república. Casa Civil. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Buss, PM; Pellegrini-Filho, A. A Saúde e seus determinantes Sociais. **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>

Paim, JS . O que é o SUS. Coleção Tema de Saúde Interativa. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz/ Editora Fiocruz. 2015. Disponível em:

<http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/4/>

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO

(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:

SIM

NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:

SIM

NÃO

PROFESSOR PROPONENTE

DATA

ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3063 - Citologia Clínica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá conhecer os procedimentos teóricos e práticos de coleta, execução e interpretação de exames citológicos.

EMENTA:

1. Introdução ao estudo da citologia clínica; 1.1 - Importância da Citologia Clínica, destacando o papel do farmacêutico nesta área; 1.2 - Noções de citologia e morfologia celular; 2. Aparelho Genital feminino; 2.1 - Aspectos gerais da morfologia do aparelho genital feminino, caracterizando os tipos de epitélio e células epiteliais.; 2.2 - Ciclo menstrual e ovariano; 3. Técnicas de coleta e coloração de material citológico; 3.1 - Coleta de material e fixação; 3.2 - Características tintoriais das células: colorações histológicas e citológicas; 3.3 - Reações citoquímicas e imunohistoquímicas; 4. Citologia Cérvico-vaginal; 4.1 - Citologia Cérvico-vaginal 4.2 - Componentes normais do esfregaço; 5. Alterações celulares nos processos inflamatórios; 5.1 - Citologia inflamatória; 5.2 - Agentes infecciosos; 6. Citologia Pré-maligna; 6.1 - Displasias e neoplasias; 6.2 - Citologia oncótica; 7. Classificações citológicas; 7.1 - Classificação de Bethesda; 7.2 - Estudos de casos clínicos

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3048 - Hematologia Clínica

CÓDIGO: FCBS02XXX

PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Koss, L.G. e Gompel, C. Introdução a Citopatologia Ginecológica com Correlações Histológicas e Clínicas. 1ª Ed. Ed. Roca, 2006.
Carvalho, G. Citologia Oncológica. Rio de Janeiro: Editora Atheneu. 2006
Cotran, R., Kumar,V.; Collins, V. Patologia estrutural e funcional. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3068 - Deontologia e Legislação Farmacêutica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de discutir sobre a ética geral e farmacêutica e seu relacionamento com a legislação e a moral, bem como conhecer o papel dos conselhos profissionais e as principais legislações que regem o profissional farmacêutico.

EMENTA:

1. Evolução histórica da farmácia. 1.1 Problemática da Farmácia Brasileira; 2. Legislação profissional (Lei 3.820/60 e Decreto 20.377/81 e 85.878/81); 2.1 Legislação farmacêutica até os adventos dos Conselhos de Farmácia; 2.2 Registro de diplomas – nova sistemática; 2.3 Mercado de trabalho; 2.4 Conselho Federal e Conselho Regional de Farmácia; 2.5 Competência dos conselhos: Eleições; 2.6 Verbas e prestações de contas; 2.7 Responsabilidade civil e criminal do farmacêutico; 2.8 O âmbito profissional do farmacêutico; 2.9 Código de ética da profissão; 3. Legislação Sanitária (5991/73 e 74.170/74); 3.1 Assistência e responsabilidade; 3.2 Fiscalização sanitária, apreensão de medicamentos, interdição e fechamento do estabelecimento; 3.3 O comércio farmacêutico; 4. Legislação Industrial: 4.1 Conceito de indústria farmacêutica; 4.2 Produtos oficinais, especialidade farmacêutica. Conceituação e fabricação; 4.3 Normas e licenciamento e funcionamento de laboratórios industriais. 5. Legislação especial; 5.1 Ex-CEME

– Instituição e finalidade; 5.2 Produtos de higiene, perfumes e cosméticos. Normas técnicas de fabricação, venda e controle; 5.3 Medicamentos controlados e equiparados - venda, infrações e penalidades; 5.4 Crime contra saúde e respectivas penalidades.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3055 - Saúde Pública	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Pilar, O. e Bijos, G. M. Legislação Farmacêutica. Conselho Federal de Farmácia.
Mellhem, D. Deontologia e Legislação Farmacêutica.
C. R. F. 10. Boletim de legislação farmacêutica.
C. F. F. Legislação Farmacêutica e sanitária.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3064 - Fitoterapia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de identificar os principais conceitos em fitoterapia, as regulamentações de fitoterápicos no Brasil e no mundo, o controle de qualidade de drogas vegetais e fitoterápicos, os aspectos químico e farmacológico de plantas medicinais e derivados. Metodologia de extração e identificação química, cromatografia e o emprego terapêutico de plantas medicinais e fitoterápicos.

EMENTA:

1. Apresentação da disciplina. Introdução à Fitoterapia: conceitos, histórico, importância, aspectos gerais e definições relacionadas à Fitoterapia; 2. Medicina complementar x medicina convencional. Fitoterapia na Atenção Básica. Farmácia Viva; 3. Legislação aplicada à notificação de plantas medicinais e ao registro de medicamentos fitoterápicos; 4. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; 5. Análise de bulas; 6. Isolamento e Purificação de Produtos Naturais; Plantas Medicinais/Fitoterápicos que atuam no: 7. Sistema Nervoso Central; 8. Sistema Cardiovascular; 9. Sistema Respiratório; 10. Sistema Digestório; 11. Trato Genito-urinário; 12. Imunoestimulantes e Adaptógenos; 13. Inflamações e Dor; 14. Patologias dermatológicas;

interações entre plantas medicinais/fitoterápicos e medicamentos/alimentos; 15. Efeitos adversos relacionados ao uso de plantas medicinais e de fitoterápicos.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3054 - Farmacognosia	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Schulz, V., Hansel, R., Tyler, V. E. Fitoterapia racional: Um guia de fitoterapia para as ciências da saúde. Ed. Manole, 4ª edição, 2002.

Barnes, J., Anderson, L. A., Phillipson, J. D.. Fitoterápicos. Ed. Artmed 3ª edição, 2012.

Simões, C. M. O. et al. Farmacognosia- do Produto Natural ao Medicamento. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3065 - Radiofarmácia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de entender a produção de isótopos radioativos e marcação de moléculas na obtenção de radiofármacos, bem como conhecer os princípios de proteção radiológica e os processos de obtenção de imagens da biodistribuição dos radiofármacos.

EMENTA:

1. Radiações. 2. Conceito e propriedades; aplicação das radiações na área médica; origem dos radioisótopos: radioisótopos naturais e artificiais; radioisótopos de interesse da Medicina. 3. Moléculas marcadas e radiofármacos; radiofármacos de interesse atual. Princípios da radiofarmácia. 4. Métodos radioquímicos de separação: troca iônica e extração por solvente. 5. Medicina nuclear e os métodos diagnóstico e terapêutico; SPECT e PET. 6. Radioensaios e radioimunoensaios. Detecção da radiação: detectores a gás; detectores sólidos de cintilação; detectores líquidos de cintilação; detectores Semicondutores. 7. Normas e Legislação da Comissão Nacional de Energia Nuclear para a Utilização de Radioisótopos. 8. Normas de controle para moléculas marcadas e radiofármacos. 9. Controle físico, químico, biológico e farmacodinâmico; aplicação de radioisótopos em indústrias farmacêuticas e de alimentos. 10. Radiopreservação. 11. Radioesterilização.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3046 - Análise Orgânica	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Thrall J. H. e Ziessman H. Medicina Nuclear. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
Okuno, E. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1982.
Saha G. B. Fundamentals of Nuclear Pharmacy. 3. ed. New York: Springer-Verlag., 1998.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3062 - Trabalho de Conclusão de Curso I				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	105h	30h	07	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA	5	5h	75h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	7	7h	105h

OBJETIVO(S): O aluno deverá ser capaz de compreender as noções fundamentais e os métodos de estudo utilizados na elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.	
EMENTA: 1. O conhecimento e epistemologia. Tipos de conhecimento. Conceito de verdade; conceito de realidade; conceito de ética; conceito de moral. 2. Tipos de pesquisa. Método científico, fases do método científico, projeto de pesquisa e elementos do projeto de pesquisa. 3. Trabalhos acadêmicos e científicos. Tipos de trabalhos acadêmicos; tipos de trabalhos científicos. 4. Técnica de estudo. Tipos de leitura; tipos de fichamento. 5. Projeto de pesquisa: elementos pré-textuais, elementos textuais, elementos pós-textuais. 6. Recursos Tecnológicos Para Realização De Pesquisa E Exposição De Resultados: internet na pesquisa científica, confecção de transparências e apresentações digitais, exposição oral de resultados.	
PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:

PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS: 150 créditos	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. Metodologia do trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
Ruiz, J. A.. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
Severino, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2001.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO

ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3069 - Homeopatia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4h	60h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S):

O aluno deverá ser capaz de compreender, executar e diferenciar a farmacotécnica homeopática da magistral alopática, além de compreender claramente as diferenças entre a perspectiva biomédica e a filosofia homeopática que utiliza os princípios do Vitalismo.

EMENTA:

Descrição por eixo de abordagem :

Eixo I. Legislação sanitária e Boas Práticas em Homeopatia:1. Controle sanitário do comércio de medicamentos – capítulos III e VI – Lei 5991/73, Ministério da Saúde.2. Boas Práticas de medicamentos homeopáticos – Resolução de Diretoria Colegiada 67/07, Anvisa.3. Atribuições do profissional Farmacêutico – Resolução 601/14, CFF.

Eixo II. Filosofia e História da Homeopática:4. De Hipócrates à Hahnemann: A abordagem histórica do processo de adoecimento & cura, O Vitalismo e os quatro princípios da homeopatia.5. Dinâmica Miasmática: Psora, Sycosis e Syphilis. Lei de Hering. e supressão. Tipos Constitucionais.6. Ação do medicamento homeopático: Ação primária e secundária. Patogenesias e Matéria Médica. Policrestos e semi-policrestos.7. Homeopatia e as Práticas Integrativas e Complementares (PIC): Política Nacional de Práticas Integrativa e Complementar. A Homeopatia no SUS.

Eixo III. Farmacotécnica Homeopática:8. Medicamento homeopático: Origem. Tinturas. Diluição e Dinamização. Escala e Métodos (decimal, centesimal e cinquentamilesimal). Fluxo Contínuo. Korsakov. Rotulagem. Características do Receituário Homeopático e avaliação farmacêutica.9.Isopatia: Bioterápicos ou nosódios. Heteroisoterápicos. Autoisoterápicos. Farmacotécnica e exigências legais e condições de preparo.10. Prazo de validade & Armazenamento adequado. 11. Insumos Farmacêuticos em Homeopatia: Álcool, Água Purificada, Lactose, Sacarose e glicerina. Controle de Qualidade. 12. Formas Farmacêuticas Uso interno: Gotas, dose única, glóbulos, tabletes e papelotes. Formulações em Formas Farmacêuticas Líquidas e sólidas. Farmacotécnica e dispensação segundo a Farmacopeia Homeopática Brasileira (edição mais recente). Peculiaridade de cada Escala e Método. Limitações farmacotécnicas e formas de prescrição e posologia. Cuidados e aconselhamento farmacêutico ao usuário. 13. Formas Farmacêuticas de Uso Externo: Linimento. Preparações nasais. Preparações oftálmicas. Preparações otológicas. Apósitos Medicinais. Pós medicinais (talcos medicinais). Supositórios. Óvulos vaginais. Cremes, Pomadas, Gel-creme e gel.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3042 - Farmacotécnica II	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Hahnemann, C. Organon da Arte de Curar. 6. ed. Tradução do Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo: Robe, 1996.

Brasil. Farmacopeia Homeopática Brasileira 3. ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2011. Disponível em:

http://portal.anvisa.gov.br/documents/33832/259147/3a_edicao.pdf/cb9d5888-6b7c-447bbe3c-af51aaae7ea8

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 67 de 08/10/2007. Aprova o Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Medicamentos em Farmácias e seus Anexos. Disponível em:

http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/resolucao67_08_10_07.pdf

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

SIM

NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:

SIM

NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:

SIM

NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3068 - Gestão Farmacêutica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S):

O discente, ao final da disciplina, será capaz de ter uma noção geral dos principais aspectos que deverão ser considerados ao iniciar a gestão de uma unidade farmacêutica. A disciplina tem como propósito introduzir conteúdo da gestão em saúde, com ênfase na Assistência farmacêutica e apresentando os diferentes aportes teórico-metodológicos que possam contribuir para compreensão da complexidade da realidade dos sistemas produtivos e serviços de saúde, além dos ritos organizacionais e seus processos dinâmicos. A disciplina pretende abordar temas que transitam da Revolução industrial às teorias da Gestão e de planejamento, teoria organizacional, cultura, liderança e negociação de conflitos.

EMENTA:

1. Histórico e Evolução: da Revolução Industrial à Gestão: Revolução industrial, os pensadores da Gestão – Ford, Fayol e Taylor, Princípios de Administração, Teorias da Administração, apresentação dos diferentes tipos de Gestão (Gestão estratégica, Gestão de pessoas e outros).
2. Estratégia organizacional, conceitos de visão e missão de empresas e órgãos relacionados à saúde.

3. Algumas Modalidades de Gestão relacionadas à Produção de Medicamentos: Gestão de Projetos, Gestão estratégica, Gestão de Pessoas, Gestão Ambiental, Gestão do Conhecimento, Gestão da Biodiversidade e Negociação de conflitos.
4. A terceira Revolução Industrial e a Gestão Moderna: Melhoria contínua, Qualidade total, Beechmarking, Reengenharia.
5. Diferentes Modelos de Gestão centrados no ambiente, nas pessoas e na estrutura Organizacional.
6. Gestão de Pessoas: Os cinco pilares da Gestão de Pessoas, Gestão por competências, Liderança, Pirâmide de Maslow.
7. Gestão do Ciclo da Assistência Farmacêutica: Seleção, Programação, Armazenamento, Distribuição, Dispensação, e as Boas Práticas e Sistema da Garantia da Qualidade.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3066 - Deontologia e Legislação Farmacêutica	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Ansoff, H. I. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias: Evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Pioneira, 2002.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 67 de 08/10/2007. Aprova o Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Medicamentos em Farmácias e seus Anexos. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/resolucao67_08_10_07.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. RESOLUÇÃO Nº 338, DE 06 DE MAIO DE 2004. Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

Santos, RI et al (Organizadores). **Políticas de saúde e acesso a medicamentos**. Assistência Farmacêutica no Brasil: Política, Gestão e Clínica ; v. 1. Florianópolis : Ed. da UFSC, 2016.

Disponível:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187549/1%20-%20Pol%C3%ADticas%20de%20sa%C3%BAde%20e%20acesso%20a%20medicamentos%20e-book.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Leite, SN et al (Organizadores). **Gestão da Assistência Farmacêutica**. Assistência Farmacêutica no Brasil: Política, Gestão e Clínica ; v. 2. Florianópolis : Ed. da UFSC, 2016. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187550/2-%20Gest%C3%A3o%20da%20assist%C3%A2ncia%20farmac%C3%AAutica%20e-book.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Diehl, EE et al (Organizadores). **Logística de medicamentos**. Assistência Farmacêutica no Brasil: Política, Gestão e Clínica ; v. 4. Florianópolis : Ed. da UFSC, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187552/4%20-%20Log%C3%ADstica%20de%20medicamentos%20e-book.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR3067 - Trabalho de Conclusão de Curso II				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	105h	30h	07	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA	5	5h	75h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	7	7h	105h

OBJETIVO(S):

O estudante deverá ser capaz de desenvolver um projeto individual de pesquisa através da utilização de instrumental teórico e prático para um tema proposto, correlacionado às ciências farmacêuticas.

EMENTA:

1. Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso: Características e Estrutura
2. Normas técnicas: Regras gerais para apresentação gráfica de trabalhos acadêmicos; Citações; Referências bibliográficas.
3. Forma e conteúdo.
4. Redação do trabalho científico.
5. Técnicas para apresentação oral do trabalho.
6. Preparação para a defesa do TCC.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3062 - Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Lakatos, E. M.; Marconi, M. A. Metodologia do trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
Ruiz, J. A.. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
Severino, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2001.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR1236 - Estágio Supervisionado I				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	90h	45h	6	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA	3	3h	45h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	6	6h	90h

OBJETIVO(S): O estudante deverá ser capaz de compreender as atividades do profissional farmacêutico envolvendo pesquisa, tecnologia e inovação em saúde.	
EMENTA: Conforme o Plano de Atividade de Estágio estabelecido entre o proponente e o estágio com a supervisão e concordância do professor responsável pela disciplina do estágio.	
PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS: 19 CRÉDITOS	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Conselho Federal de Farmácia. CFF. RESOLUÇÃO Nº 572 DE 25 DE ABRIL DE 2013

Conselho Federal de Farmácia. CFF. RESOLUÇÃO Nº 634 DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016

Conselho Federal de Farmácia. CFF. RESOLUÇÃO Nº723 DE 25 DE MARÇO DE 2022

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR1254 - Estágio Supervisionado II				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	480h	45h	32	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA	29	29h	435h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	32	32h	480h

OBJETIVO(S): O estudante deverá ser capaz de compreender as atividades do profissional farmacêutico envolvendo fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica.
EMENTA: Conforme o Plano de Atividade de Estágio estabelecido entre o proponente e o estágio com a supervisão e concordância do professor responsável pela disciplina do estágio.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS: 58 CRÉDITOS

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)

CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Conselho Federal de Farmácia. CFF. RESOLUÇÃO Nº 572 DE 25 DE ABRIL DE 2013

Conselho Federal de Farmácia. CFF. RESOLUÇÃO Nº 634 DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016

Conselho Federal de Farmácia. CFF. RESOLUÇÃO Nº723 DE 25 DE MARÇO DE 2022

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE

DATA

ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: FAR1275 - Estágio Supervisionado III				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	240h	45h	16	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA	13	13h	195h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	16	16h	240h

OBJETIVO(S): O estudante deverá ser capaz de compreender as atividades do profissional farmacêutico envolvendo análises clínicas, genéticas, toxicológicas e do alimento.
EMENTA: Conforme o Plano de Atividade de Estágio estabelecido entre o proponente e o estágio com a supervisão e concordância do professor responsável pela disciplina do estágio.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS: 109 CRÉDITOS	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Conselho Federal de Farmácia. CFF. RESOLUÇÃO Nº 572 DE 25 DE ABRIL DE 2013.

Conselho Federal de Farmácia. CFF. RESOLUÇÃO Nº 634 DE 25 DE NOVEMBRO DE 2016.

Conselho Federal de Farmácia. CFF. RESOLUÇÃO Nº723 DE 25 DE MARÇO DE 2022.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2024 - Epidemiologia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S):	
Espera-se que o discente seja capaz de compreender os cenários de realidade sob a perspectiva sanitária utilizando as ferramentas epidemiológicas para propor estratégias capazes de colaborar na garantia da saúde.	
EMENTA:	
Histórico, marco conceitual, história natural da doença, a cadeia epidemiológica, infectividade, patogenicidade, infecção inaparente, virulência, mortalidade e morbidade, risco, incidência e prevalência, tipos de estudos epidemiológicos (coorte, transversal, ecológico e caso-controle), os determinantes sociais da saúde (dss) no processo de saúde-doença, o enfoque epidemiológico, doença transmissível, doença emergente, doença reemergente, modelo de componentes causais, infecções sexualmente transmissíveis com abordagem sobre formas de transmissão, prevenção e controle, sintomatologia (hiv/aids, herpes, hpv, gonorréia, sífilis), vigilância epidemiológica	
PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:

CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

OPAS/OMS. Organização Pan-Americana da Saúde Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 1: apresentação e marco conceitual / Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde ; Ministério da Saúde, 2010
Epidemiologia básica / R. Bonita, R. Beaglehole, T. Kjellström; [tradução e revisão científica Juraci A. Cesar]. - 2.ed. - São Paulo, Santos. 2010.
Bottega, A et al. ABORDAGEM DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: revisão de literatura. Saúde (Santa Maria), Suplemento - Artigos de revisão, p. 91-104, Julho, 2016.
Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) – OPAS/BIREME. <https://decs.bvsalud.org/>

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2036 - Tópicos em Análises Clínicas				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA	2	2h	30h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S): O discente deve, através de aulas teórico-práticas, ser capaz de fazer uma abordagem integrada dos fundamentos dos setores das análises clínicas aplicados à profissão do farmacêutico-bioquímico, através da discussão de todos os pontos críticos das fases pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas, através da realização e interpretação de testes laboratoriais e discussão de casos clínicos.

EMENTA: Ética aplicada às Análises Clínicas; Riscos Biológicos; Coleta de Material Biológico; Bioquímica Clínica; Bacteriologia Clínica; Parasitologia Clínica; Imunologia Clínica; Hematologia Clínica; Urinálise; Citologia e Fluídos Biológicos.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3035 - Bioquímica Clínica	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2: FAR3063 - Citologia Clínica	CÓDIGO: FCBS02XXX
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
--	------------------

BIBLIOGRAFIA:

Henry, J. Bernard. et al. Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais de Henry – 21ª Ed. São Paulo, Manole 2016.

Xavier, M.R., Dora, J.M., Barros, E. Laboratório na Prática Clínica, 3ª Ed. Porto Alegre, Artmed, 2013.

Lorenzi, T.F. Manual de Hematologia, propedêutica e clínica. 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia Complementar:

Bioquímica Clínica para o Laboratório. Valter T. Motta. 5a Edição – Ed. Medbook, 2009

Imunologia Celular e Molecular. Abul K. Abbas. 6a Edição – Ed. Elsevier, 2008

Fundamentos em Hematologia. J. E. Pettit. 5a Edição – Ed. Artmed, 2008

Microbiologia. Flávio Alterthum. 5a Edição – Ed. Atheneu, 2008

Bases da parasitologia médica. Luis Rey. 3ª Edição - Ed. Guanabara Koogan, 2009

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2034 - Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S): O discente deve ser capaz de estabelecer ações para atender à satisfação dos clientes, e assegurar que realmente serão realizadas as atividades necessárias para garantir a segurança dos alimentos que chegará a população.

EMENTA: A segurança dos alimentos na indústria está baseada no princípio de que as operações são realizadas com o mínimo de risco de contaminação desses produtos. O controle da qualidade dos alimentos foi por muito tempo, realizado pelas indústrias na forma de controle corretivo, com o objetivo de verificar no produto final, se a conformidade foi atendida. Esse procedimento não permitia a adoção de ações corretivas, elevando os custos e aumentando os índices de perdas. Houve, portanto, a necessidade de redirecionar o sistema de gestão da qualidade para prevenção das não-conformidades, incluindo, ações corretivas e reativas. A regra base de um sistema da qualidade é ser tanto mais preventivo quanto maior o risco.

A disciplina será constituída de introdução a controle da qualidade, noções básicas de conhecimentos relacionados aos alimentos, descrição de ferramentas da qualidade, e noções de boas práticas de fabricação e APPCC.

Conteúdo: Introdução a Controle de Qualidade; Garantia da Qualidade; Conceitos básicos: Fatores Intrínsecos e Extrínsecos; Conceitos básicos: Microbiologia; Conceitos básicos: Perigos Físicos, Químicos e Biológicos; Ferramentas da Qualidade; Boas Práticas de Fabricação; Legislação: RDC 275 / Portaria 326; Legislação: RDC 216; APPCC: Princípios 1, 2 e 3; APPCC: Princípios 4, 5, 6 e 7.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3044 - Química e Bioquímica de Alimentos	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

GAVA, A. J. **Princípios de tecnologia de alimentos**. 1. ed. São Paulo: Nobel, 2009. 512p.

FRANCO, B.D.G.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos Alimentos**. São Paulo, Ed.Atheneu, 1996. 176p.

ICMF. **APPCC – Na qualidade e segurança microbiológica de alimentos**. São Paulo, Ed. Varela, 1997, 377p.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2040 - Tópicos Especiais em Farmácia Oncológica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): Considerando que existe uma grande demanda pelo farmacêutico clínico atuante em pacientes oncológicos, esta disciplina tem como objetivo principal suprir aos nossos discentes informações técnicas relevantes no que tange ao perfil farmacoterapêutico do paciente oncológico; Aprofundar os conhecimentos das doenças oncológicas, Aprofundar os conhecimentos farmacológicos das doenças oncológicas; Habilitar o aluno ao seguimento farmacoterapêutico e clínico de pacientes oncológicos.

EMENTA: Fundamentos, gênese e a fisiopatologia dos processos oncológicos, Estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamentos para o câncer, Oncologia clínica, Assistência multidisciplinar em oncologia, a atuação do profissional farmacêutico em equipe multidisciplinar de terapia antineoplásica., Farmacoterapêutica clínica aplicada à oncologia, Conhecer os tratamentos antineoplásicos e suas implicações toxicológicas, Farmacologia e tratamentos de suporte em oncologia, Farmácia clínica, atenção farmacêutica e segurança do paciente em oncologia, Central de manipulação de quimioterápicos, Boas Práticas de Produção dos quimioterápicos, Toxicologia dos Quimioterápicos e EPI do manipulador.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3051 - Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica **CÓDIGO:** FCBS02XXX

PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
 ALMEIDA, J.R.C. Farmacêuticos em Oncologia: uma nova realidade Atheneu. 2 ed. 2010.
 BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução 565 de 06 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a competência legal para o exercício da manipulação de drogas antineoplásicas pelo farmacêutico. Diário Oficial, Brasília, 07 de dezembro de 2012.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Resolução nº 67 de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinas para Uso Humano em farmácia. Diário Oficial, Brasília, 9 de outubro de 2007.
 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. RDC 220, de 21 de setembro de 2004 - aprova o Regulamento Técnico de Funcionamento dos Serviços de Terapia Antineoplásica, publicada no D.O.U. (Diário Oficial da União) em 23 de setembro de 2004.
 GOMES, M.J.V. Ciências Farmacêuticas: uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. Atheneu. 2001.
 POLLOCK, R.E. União internacional contra o câncer. UICC manual de oncologia clínica. 8 ed. São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo, 2006.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2041 - Farmácia Clínica e Assistência Farmacêutica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O discente deve desenvolver habilidades e competências necessárias para: a avaliação das necessidades farmacoterapêuticas do paciente orientação e assistência adequada do Profissional Farmacêutico, a elaboração de planos de cuidados que auxilie a atingir os objetivos terapêuticos e, a avaliação dos resultados obtidos pelo paciente, proporcionar a aquisição de conhecimentos técnicos-científicos necessários para identificar, resolver e prevenir problemas relacionados aos medicamentos (PRM) e contribuir de forma única na atenção à saúde e dentro de uma equipe multidisciplinar, com uso da intervenção farmacêutica. Promover a discussão sobre a gestão de serviços de atenção farmacêutica nos diversos níveis de atenção à saúde, com ênfase no planejamento e avaliação dos resultados.

EMENTA: Aspectos históricos para a construção da Farmácia clínica, bem como apresentar seus conceitos e definições dentro da área clínica e farmacêutica. Metodologia ou processo de cuidado (avaliação inicial, plano de cuidado e avaliação de resultados). Introdução à atenção farmacêutica, princípios da atenção farmacêutica, conceitos e planejamento da atenção farmacêutica, seguimento e tomada de decisões no planejamento farmacoterapêutico. Discussões de modelos para acompanhamento de pacientes na Atenção Primária à saúde. Gestão de serviços de atenção farmacêutica: planejamento, documentação.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3051 - Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
 FERRACINI, F. T.; BORGES FILHO, W. M. Farmácia Clínica: segurança na prática hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2011. 444p
 LIMA, D.R. Manual de farmacologia clínica, terapêutica e toxicologia. Rio de Janeiro: Médse, 2004.
 OLIVEIRA, M. A.; BERMUDEZ, J.; CASTRO, C. G. S. O. Assistência farmacêutica e acesso a medicamentos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. 110p.
 ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE. Avaliação da assistência farmacêutica no Brasil: estrutura, processo e resultados. Brasília, 2005. 260 p
 OSÓRIO-CASTRO, C.G. Estudos de utilização de medicamentos: noções básicas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.
 STORPIRTIS, S. et al. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 489 p
 ZUBIOLI, A. A farmácia clínica na farmácia comunitária. Brasília: Ethosfarma, 2001.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2042 - Interações Medicamento-Alimento				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O discente deverá realizar abordagens multidisciplinares entre os conceitos de Farmacologia, Bromatologia, Fisiologia e Bioquímica aplicadas a fármacos e nutrientes, e suas possíveis implicações quando administrados inadvertidamente sem orientação e assistência adequadas do profissional farmacêutico.

EMENTA: Estudar as interferências favoráveis e adversas dos medicamentos sobre os nutrientes e dos alimentos/nutrientes sobre os fármacos. Efeito dos medicamentos sobre biodisponibilidade de nutrientes. Efeitos dos nutrientes sobre os fármacos. Discutir os fatores que influenciam as interações medicamento x alimentos através de interações farmacocinéticas, interações farmacodinâmicas e interações fármaco-alimentos Interações relevantes entre fármacos e diferentes vias de administração de dietas oral, enteral e parenteral. Interações medicamentos x alimentos clinicamente significantes e interações potencialmente fatais. Medidas para a redução do número de interações e Farmacovigilância.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3056 - Bromatologia	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:

CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
 DESTRUTI, A.B.C.B. Interações medicamentosas. 5ed. São Paulo: Senac, 2008. 87 p.
 FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. (Ed.). Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1261 p.
 GOODMAN, L.S. (Aut.). Goodman & Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006. 1821p.
 KATZUNG, B.G. (Edit.) Farmacologia: básica e clínica. Tradução de Patricia Lydie Voeux. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 991p.
 LIMA, A.B.D. Interações medicamentosas. 5.ed. São Paulo: SENAC, 2007. 64 p.
 SUCAR, D.D. Fundamentos de interações medicamentosas. 2. ed. São Paulo: Lemos Editorial, 2007.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2043 - Nutracêuticos				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O discente deve ser capaz de identificar o alimento ou a forma farmacêutica na qual se apresenta o componente com alegação funcional de acordo com a legislação, distinguir e identificar os principais compostos bioativos presentes e seus possíveis mecanismos de ação no organismo abrangendo aspectos da biodisponibilidade dos fitoquímicos.

EMENTA: Nutracêuticos: Aspectos Históricos, definições e conceitos, aspectos fisiológicos, A importância dos Alimentos Funcionais na saúde dos indivíduos; Indústria, Mercado e perspectivas; Legislação Brasileira e Internacional para Alimentos Funcionais e Nutracêuticos; Alimentos com ações funcionais e seus principais compostos químicos bioativos; Principais classes de Grupos Funcionais: (Ácidos Graxos poliinsaturados, Fibras, Carotenóides, Polifenóis, Prebióticos, Probióticos, Fitoesteróis, Compostos Sulfurados e Nitrogenados, Pigmentos), Suplementos alimentares e a prescrição farmacêutica.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3056 - Bromatologia	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
 NEUZA MARIA BRUNORO COSTA e CARLA DE OLIVEIRA BARBOSA ROSA. Alimentos Funcionais-Componentes Bioativos e Efeitos Fisiológicos, Editora Rubio, 2010.
 PIMENTEL, C.V.M.B.; FRANCKI, V.M.; GOLLUCKE, A.P.B. Alimentos Funcionais: Introdução as Principais substâncias Bioativas em Alimentos. Editora Varela, 2005.
 ANVISA. Legislação em Alimentos Funcionais;
 Artigos dos principais periódicos ligados ao tema.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2037 - Tópicos em Imunofarmacologia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O discente deve abordar os avanços técnico-científicos, associados à imunofarmacologia dos processos inflamatórios associados às doenças autoimunes, às respostas de hipersensibilidade e à produção de vacinas.

EMENTA: Conceitos básicos de inflamação/resposta imune; Mecanismos efetores das respostas imunes e sua imunomodulação; Imunofarmacologia das respostas de hipersensibilidade e das doenças autoimunes; Tecnologias associadas à produção de vacinas.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3032 - Imunologia	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2: FAR3047 - Farmacologia II	CÓDIGO: FCBS02XXX
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia Básica, Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv. Imunologia Celular e Molecular. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BRUNTON, L. et al. Goodman & Gilman - As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12 ed. São Paulo: McGraw Hill, 2012, 1821p

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2030 - Nutrição				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O discente deve conhecer os processos metabólicos mediante a presença ou ausência dos nutrientes que têm como objetivo a sobrevivência do organismo e entender as alterações no metabolismo que podem ocorrer para garantir esse objetivo tentando prolongar a vida em condições adversas de alimentação.

EMENTA: A função principal da nutrição consiste na utilização de compostos orgânicos, como fonte de nutrientes para a efetivação de funções vitais. Sua realização consiste na passagem dos alimentos pelo trato gastrointestinal, onde ocorrem reações químicas e fisiológicas que resultam na absorção, transporte e distribuição de nutrientes. Diversos fatores relacionados com o tipo de alimentação, necessidades fisiológicas, e integridade da função digestiva influenciam na biodisponibilidade de nutrientes, intensificando ou reduzindo alterações metabólicas que podem comprometer a saúde do indivíduo.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3026 - Bioquímica II	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2: FAR3027 - Fisiologia I	CÓDIGO: FCBS02XXX
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

COZZOLINO, S.M.F. Biodisponibilidade de nutrientes. 1. ed. São Paulo: Manole, 2005.
MAHAN, L.K. & ESCOTT-STUMP, S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 9. ed. São Paulo: Roca, 1998.
CHAMPE, P.C., HARVEY, R.A., FERRIER, D.R. Bioquímica Ilustrada. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2033 - Tecnologia de Alimentos Experimental				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA			
PRÁTICA	4	4h	60h
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S): O discente deve compreender a origem da energia contida nos alimentos, através do conhecimento da relação entre química e a produção da saúde, desenvolver alimentos e controlar o processo alimentício para garantir a segurança alimentar dos indivíduos, diversificar as matérias primas, com higiene e redução do risco de perigos químicos, físicos e biológicos; e conhecer as técnicas e legislações referentes à produção de alimentos seguros.

EMENTA: Matérias Primas de Origem Animal: composição química, análises de composição básicas, tecnologia da produção de derivados, análises microbiológicas, Legislação de Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ); Matérias Primas de Origem Vegetal: composição química, análises de composição básicas, tecnologia da produção de derivados, análises microbiológicas, Legislação de Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ).

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3037 - Tecnologia de Alimentos	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
--	------------------

BIBLIOGRAFIA:
 ARAÚJO, J.M.A. Química de Alimentos. 3ed. Viçosa: Editora UFV, 2004.
 BOBBIO, P.A., BOBBIO, F.O. Química do processamento de alimentos. 2. ed. São Paulo: Varela, 1992.
 ORDÓÑEZ, J.A. Tecnologia de Alimentos. Porto Alegre: Artmed, 1. ed., vol.1, 2005.
 FELLOWS, P. **Food processing technology: Principles and Practice**. Ellis Horwood: London, 1988. 505p.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2039 - Embalagens para fins farmacêuticos				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA	Farmácia		
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): Ao final do período, o discente deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos e reconhecer os tipos de embalagens utilizadas na indústria farmacêutica, alimentícia e cosmética, além de avaliar os parâmetros de qualidade de cada embalagem.

EMENTA: Famílias das embalagens e suas funções: vidros, plásticos, elastômeros, borrachas, papel e metálicos; Plano de amostragem e sua aplicação; Aplicações nas indústrias de medicamentos, alimentos e cosméticos. Avaliação de parâmetros da qualidade de embalagens Tipos de testes e suas aplicações; Definição, tipos e classificação dos defeitos; N.Q.A. (nível de qualidade aceitável); A especificação e o desenho técnico de embalagens; Equipamentos básicos aplicados ao desenvolvimento de embalagens; Controle de qualidade de materiais de acondicionamento e embalagens (MAE).

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
 FORCÍNIO, H. O Futuro da Embalagem Farmacêutica. Pharmaceutical Technology, v.5, n.3, p.8-10, 2001 (Edição Brasileira).
 FORCÍNIO, H. Criando Alternativas de Embalagem. Pharmaceutical Technology, v.4, n.5, p.28-44, 2000 (Edição Brasileira).
 FORCÍNIO, H. Materiais de embalagem: a qualidade do fechamento afeta a vida útil do produto. Pharmaceutical Technology, v.3, n.1, p.20-24, 1999 (Edição Brasileira).

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2038 - Polímeros e suas Aplicações na Indústria Farmacêutica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): Ao final do período o aluno deverá ser capaz de: utilizar os conhecimentos e reconhecer uma molécula polimérica e usar os conceitos aplicando para a tecnologia industrial farmacêutica, tais como formas de liberação modificada: lipossomas, nanopartículas, micropartículas, ciclodextrinas, sistemas transdérmicos e *micropellets* para implantes.

EMENTA: Apresentar os conceitos básicos da ciência dos polímeros e os principais métodos de caracterização envolvidos na preparação destes materiais. Conhecer a base conceitual e as propriedades gerais dos polímeros. Estudar os polímeros sintéticos e naturais. Conhecer as aplicações dos polímeros em tecnologia farmacêutica.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
--	------------------

BIBLIOGRAFIA:

MANO, Eloisa Biasotto. Polímeros como materiais de engenharia. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 1996. 197 p.

NICHOLSON, John W. The chemistry of polymers. 2. ed. Cambridge: Royal Society of Chemistry, 1997. 190 p. (Royal Society of Chemistry Paperbacks). ISBN 0-85404-558-9.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2044 - Fisiologia do exercício				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA	Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)		
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4h	60h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S): Ao final do período o aluno deverá identificar os sistemas energéticos predominantes nos diferentes tipos de exercício, conhecer os conceitos de transferência de energia e ser capaz de aplicá-los na prescrição e orientação do exercício, saber os mecanismos de contração muscular em diferentes tipos de atividade, identificar as alterações agudas e crônicas sofridas pelo organismo em função dos diferentes tipos de exercício realizados e compreender a regulação de diferentes parâmetros fisiológicos em função do exercício.

EMENTA: Apresentação dos conceitos básicos da fisiologia do exercício, a taxa metabólica de repouso e as respostas fisiológicas em decorrência da exposição ao exercício físico em suas diferentes manifestações. Correlacionando o papel do exercício físico com adaptações fisiológicas e metabólicas que promovam saúde e previnam o desenvolvimento de doenças.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3026 - Bioquímica II	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

KENNEY, W. L., WILMORE, J. H. e COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5. ed. Barueri: Manole, 2013.

POWERS, S. K. e HOWLEY, E. T. Fisiologia do Exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8. ed. Barueri: Manole, 2014.

McArdle, William D., Katch, Frank I., Katch, Victor L. Fisiologia do Exercício: nutrição, energia e desempenho humano. 8ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016. ISBN: 978-85-277-2986-4.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2045 - Metabolismo Energético Integrado				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): Ao final do período, o aluno deverá identificar os conceitos básicos de integração metabólica, analisar os mecanismos de ação hormonal, compreender a divisão de trabalho entre os tecidos, discutir a regulação hormonal do metabolismo energético e correlacionar a regulação da massa corporal com a obesidade.

EMENTA: A integração do metabolismo energético é decorrente da ação coordenada entre diversos hormônios em nível fisiológico que incidem sobre o controle de vias metabólicas de comunicação celular que resultam no controle da atividade enzimática e da expressão gênica de proteínas.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3026 - Bioquímica II	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
---------------------------------	-----------

BIBLIOGRAFIA:

LEHNINGER (2006). Princípios de Bioquímica. 4a edição, São Paulo, Servier.
STRYER (1996). Bioquímica. 4a edição, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
VOET, D., VOET, J. G., PRATT, C. W. (1999); Fundamentals of Biochemistry. John Wiley & Sons, Inc.
DA POIAN, A.T. CARVALHO-ALVES, P.C. (2003); Hormônios e Metabolismo, Integração e Correlações Clínicas, São Paulo, Atheneu.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
--	------------------------------	---

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
-----------------------------	------------------------------	---

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: (TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
--	------------------------------	---

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
----------------------------	------------------------------	---

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
---	------------------------------	------------------------------

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2035 - Responsabilidade Ambiental e Descarte de Medicamentos				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): Ao final do período o aluno deverá ser capaz de: utilizar os conhecimentos com senso de responsabilidade com o consumo e descarte de medicamentos, evitando principalmente ações que promovam riscos na qualidade ambiental bem como ações que resultam em prejuízo à economia e à saúde da espécie humana.

EMENTA: Propiciar ao aluno conhecimentos sobre a importância da responsabilidade ambiental como atitude voltada para a proteção do meio ambiente e a qualidade de vida (saúde ambiental). Apresentar a importância de inserir atitudes sustentáveis nas atividades cotidianas e na dinâmica do descarte de medicamentos industrializados. Auxiliar na identificação dos pontos de melhoria no processo de descarte de medicamentos visando instigar ações que intensifiquem a identificação dos fundamentos da sustentabilidade ambiental no procedimento de descarte de medicamentos industrializados. Atualizar e aperfeiçoar a compreensão sobre as oportunidades emergentes a partir da temática ambiental. A Política Nacional de Resíduos Sólidos. Exemplos de atitudes que envolvem a responsabilidade ambiental individual relacionada ao medicamento. Principais fatores que impulsionam às práticas de responsabilidade socioambiental no descarte de medicamentos.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:

CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 21.ed.atual. e ampl. São Paulo: Saraiva. 1999.
GUIMARÃES, Eugênio. Responsabilidade Ambiental: desafio das empresas. Rio de Janeiro. Forense. 2006
MACHADO, Jeanne da Silva. Solidariedade na Responsabilidade Ambiental. Rio de Janeiro. Lumen Juris. 2006.
MARQUES, Divina Eterna Vieira. Responsabilidade e sustentabilidade: uma ética para o desenvolvimento. Brasília DF. Thesaurus. 2013.
SAVILLE, Elizabeth. A empresa verde. São Paulo. Ote. 2009.
TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, R. Gestão socioambiental: Estratégica na nova era da sustentabilidade. São Paulo. Elsevier - Campus. 2011.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2023 - Assistência Farmacêutica e Uso Racional de Medicamentos				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S): Ao final da disciplina, o discente será capaz de estabelecer parâmetros que orientarão a dispensação de medicamentos visando a garantia da segurança do usuário. Para tanto, a disciplina permitirá o diálogo entre outras disciplinas das Ciências Farmacêuticas que são a base da formação do profissional da Saúde.

EMENTA: O que é o medicamento: Conceito, Classificação, formas farmacêuticas e generalidades estabilidade, armazenamento e controle de qualidade, reação adversa, efeito colateral, dose máxima e mínima, posologia, apresentação, boas práticas de dispensação; Registro de medicamentos; Conceito de URM; Medicalização da saúde; Auto medicação e o histórico do uso de medicamentos; Farmacovigilância.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
--	------------------

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Contribuições para a promoção do Uso Racional de Medicamentos [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde, volume I, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Contribuições para a promoção do Uso Racional de Medicamentos [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde, Volume II, 2021.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2029 - Validação				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA	Farmácia		
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4h	60h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S): O discente deve compreender a ferramenta da validação para o controle das etapas de produção e análise dos medicamentos.

EMENTA: A garantia de qualidade, que na área de farmácia pode ser exemplificada por meio do controle total de todas as etapas de produção e das análises dos medicamentos antes de serem aprovados para o mercado, é de suma importância. Para garantir essa qualidade, existe uma ferramenta conhecida como Validação. Um processo de validação deve verificar todos os pontos críticos que tenham qualquer influência sobre um produto ou serviço que está a ser prestes lançada ao mercado, assim, a importância da validação abrange diferentes setores. Na disciplina de validação aqui oferecida serão abordados o conceito desse termo e todos os processos de validação que sejam importantes dentro do setor farmacêutico.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3060 - Controle de Qualidade de Medicamentos	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)

CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANIG, J.L. (2001). Teoria e prática na indústria farmacêutica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, v. 1 e 2. 1531 p.

LEITE, F. (2008). Validação em análise química. 5. ed. Campinas: Átomo 357 p.

PINTO, T, J. A.; KANEKO, T.M.; PINTO, A. F. (2015). Controle biológico da qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. 4. ed. São Paulo: Manole. 432 p.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03:

SIM

NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE:

SIM

NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

SIM

NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS:

SIM

NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA:

SIM

NÃO

PROFESSOR PROPONENTE

DATA

ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2020 - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S): Nesta disciplina, o discente deverá compreender os conceitos teóricos, à luz da ciência atual, das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde com uma bibliografia técnico-científica que permita avançar na compreensão das práticas e ampliar o campo de atuação do profissional.

EMENTA: O farmacêutico capacitado pode oferecer essa nova forma de cuidar do paciente oferecendo um tratamento complementar de caráter integral, sendo agente na saúde não só por meio do acompanhamento farmacoterapêutico, mas também contemplando aspectos energéticos, emocionais, mentais, espirituais e sociais do indivíduo. Desta forma, esta disciplina pretende despertar o interesse e aproximar o meio acadêmico para esta área do conhecimento, através da discussão crítica e científica, que trará visibilidade e aprendizado a estes recursos terapêuticos, tais como, homeopatia, fitoterapia, acupuntura, terapia floral, aromaterapia, antroposofia, ayurveda, yoga, dentre outras.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos. 2 ed. Ministério da Saúde, 2006. 60 p.
 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. A Fitoterapia no SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais da Central de Medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 147 p.
 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: uma atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 96 p.
 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 151 p.
 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA EXECUTIVA. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Glossário Temático: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 180 p.
 Biblioteca Virtual em Saúde <https://sistema.bibliotecas-bdigital.fgv.br/bases/biblioteca-virtual-em-saude-bvs-bireme> Observatório
<http://observapics.fiocruz.br/> Medicinas Tradicionais e Integrativas (MTCI) Américas
<https://mtci.bvsalud.org/pt/> Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa CABSIN
<https://cabsin.org.br/membros/>

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2021 - Fundamentos de Nanotecnologia				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O discente deve compreender os princípios básicos da Nanotecnologia, bem como as suas principais aplicações.

EMENTA: Princípios gerais de nanotecnologia; Nanobiotecnologia. Bases moleculares; Interações atômicas e moleculares; As estruturas supramoleculares; Métodos de fabricação e caracterização de nanopartículas; Transdução de sinais; transdutores físico-químicos e biológicos; Tipos e tecnologias de sensores e biossensores; Características de um biossensor ideal; Elementos biológicos dos Biossensores. Micro-encapsulamento; Nanociência e sistemas de liberação substâncias; Perspectivas da nanobiotecnologia; Biossegurança e ética em nanociência; Áreas de aplicação, exemplos e implicações na área de saúde e ambiente.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	

DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)
--	------------------

BIBLIOGRAFIA:

DURAN, N. MATTOSO, L. H. C. MORAIS, P. C. Nanotecnologia: introdução, preparação e caracterização de nanomateriais e exemplos de aplicação. São Paulo: Artliber Editora, 2006.

EMERICKM. C.; MONTENEGRO K. B. M.; DEGRAVE W. – Rio de Janeiro: GESTEC-Nit, 2007. 252 p. Novas tecnologias da genética humana: avanços e impactos para a saúde. Disponível em: http://www.ghente.org/publicacoes/novas_tecnologias/index.htm.

JUNG, C.F. Metodologia Para Pesquisa e Desenvolvimento – Aplicada a Novas Tecnologias, Produtos e Processos. Rio de Janeiro: Editora Axcel books, 2004.

DE AZEVEDO M. M. M.; DURAN N. Rede de Pesquisa em Nanotecnologia. SBPC/Labjor, 2002. Disponível em: <http://www.comciencia.br/reportagens/nanotecnologia/nano20.htm>

Bibliografia complementar Agência Multimídia de Difusão Científica e Educacional /USP. Disponíveis em: <http://agenciacienciaweb.wordpress.com/2009/06/05/projeto-da-uspintegrede-nacional-denanobiotecnologia/> Artigos científicos em revistas científicas abordando a nanobiotecnologia.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO “EM PREPARO” DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2026 - Tópicos Especiais em Neurofarmacologia e Neuroquímica				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O discente deve compreender os conceitos envolvendo a Neurofarmacologia e a Neuroquímica, bem como substâncias que interferem no sistema nervoso.	
EMENTA: Princípios celulares e moleculares da neurofarmacologia (receptores neuromoduladores, co-transmissores e neurotransmissores; modulação da transmissão sináptica); aminoácidos excitatórios e inibitórios; aminas biogênicas; neuropeptídeos; drogas que afetam o sistema nervoso central e seus mecanismos de ação; estratégias e métodos aplicados à neurofarmacologia; doenças que afetam o sistema nervoso central.	
PRÉ-REQUISITO 1: FAR3043 - Farmacologia I	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2: FAR3027 - Fisiologia I	CÓDIGO: FCBS02XXX
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

SADOCK, B.; SADOCK, V. A.; SUSSMAN, N. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock. 6. ed. -; Porto Alegre: Artmed, 2015.

STAHL, S. Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. 4ªed.; São Paulo: Medsi, 2014.

SCHATZBERG, A.F., DEBATTISTA, C. Manual de Psicofarmacologia Clínica. 8.ed.; Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar

HILAL-DANDAN, R., BRUNTON, L.L. Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman. 2.ed.; Porto Alegre: Artmed, 2014.

CORDIOLI, A.V., GALLOIS, C.B., ISOLAN, I. Psicofármacos: Consulta rápida. 5.ed.; Porto Alegre: Artmed, 2015.

NARDI, A.E., QUEVEDO, J., CARVALHO, A.F. Transtornos Psiquiátricos Resistentes ao Tratamento - Diagnósticos e Manejo. 1ªed.; Porto Alegre: Artmed, 2015.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT:
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO) SIM NÃO

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2032 - Disfunções Bioquímicas e Doenças				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	45h	45h	03	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA	Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)		
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	3	3h	45h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	3	3h	45h

OBJETIVO(S): O discente deve compreender as consequências de distúrbios ou deficiências no metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos, bem como discutir casos clínicos envolvendo o diagnóstico, a fisiopatologia e o tratamento (quando houver) desses distúrbios.

EMENTA: 1. Dobramento inadequado de proteínas: amiloidoses e doenças priônicas. 2. Funcionalidade da hemoglobina e as hemoglobinopatias: papel do 2,3-BPG, efeito Bohr, metemoglobinemia, anemia falciforme e talassemias. 3. Doenças do colágeno e da elastina: Síndrome de Ehlers-Danlos (EDS); Osteogenesis imperfecta; Deficiência genética e adquirida de 1-antitripsina. 4. Enzimas no diagnóstico clínico: enzimas em estados patológicos; enzimas plasmáticas como ferramentas diagnósticas; isoenzimas e doenças cardíacas. 5. Venenos mitocondriais e desacopladores: oligomicina; UCP's e desacopladores sintéticos; deficiências hereditárias da fosforilação oxidativa; mitocôndria e apoptose. 6. Degradação anormal de dissacarídeos: intolerância à lactose; deficiência de isomaltase e sacarase. 7. Bioquímica farmacêutica na glicólise: envenenamento por arsênico; síntese de 2,3- BPG; deficiência da piruvato cinase; acidose láctica. 8. Doenças de armazenamento de glicogênio (GSD's): Doenças de von Gierke IA e IB; Doença de Pompe; Síndrome de McArdle. 9. Defeitos no metabolismo de monossacarídeos: frutosemia essencial; envenenamento por frutose; deficiência de galactocinase; galactosemia clássica. 10. Usos do NADPH: biossíntese redutora; redução do

H2O2; sistema CYP450- monoxigenase; fagocitose por leucócitos; síntese de óxido nítrico; deficiência da G6P desidrogenase. 11. Glicosaminoglicanos e glicoproteínas: fagocitose dos GAG's extracelulares; mucopolissacaridoses – síndromes de Hurler, Hunter, Sanfillipo A a D e Sly; doença da célula I. 12. Digestão dos lipídeos: síndromes de mal absorção; ácidos graxos essenciais; deficiências genéticas e adquiridas de carnitina; deficiência da acil-CoA desidrogenase de ácidos graxos de cadeia média (DAGCM); síndrome de Zellweger; adrenoleucodistrofia; doença de Refsum; -oxidação de ácidos graxos; cetoacidose diabética. 13. Lipídeos complexos: Glicerofosfolipídeos; esfingofosfolipídeos; globosídeos; gangliosídeos; sulfatídeos; surfactante e maturação pulmonar; esfingolipidoses – gangliosidose GM1, Tay-Sachs, Gaucher, Sandhoff, Fabry, Niemann-Pick A e B, Krabbe, Farber e leucodistrofia metacromática. 14. Metabolismo de colesterol e esteroides: colelitíase e papel da lipoproteína (a) nas doenças cardíacas. 15. Metabolismo de nitrogênio: cistinúria; hiperamonemias hereditária e adquirida; fenilcetonúria clássica e atípica; MSUD; albinismo; homocistinúria. 16. Metabolismo de heme: porfirias e icterícias. 17. Metabolismo de nucleotídeos: Síndrome de Lesch-Nyhan; Gota tofácea; SCID – imunodeficiência combinada severa; Acidúria orótica.

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3026 - Bioquímica II	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Harvey, RA. & Ferrier, DR. Bioquímica Ilustrada. 7a ed. São Paulo: Artmed, 2011.
Nelson, DL & Cox, MM. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7ª ed. São Paulo: Artmed, 2018.
Rodwell, VW; Bender, D; Botham, KM; Kennelly, PJ; Weil, PA. Bioquímica Ilustrada de Harper. 31a ed. São Paulo: Artmed, 2021.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

--

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE0139 - Resistência Bacteriana a Antibióticos				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	30h	30h	02	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)	
<input type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO:		<input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA	

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	2	2h	30h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	2	2h	30h

OBJETIVO(S): A disciplina visa conscientizar o aluno a respeito da ameaça real da resistência bacteriana, considerada um problema de saúde pública mundial pela Organização Mundial de Saúde, à vida no planeta. Oferece aos alunos de períodos mais avançados, aulas teóricas com seminários e discussões de artigos científicos e textos (jornais de notícias) atuais e relevantes na temática, que conduzem o aluno a refletir sobre o impacto do uso excessivo e indiscriminado de antimicrobianos na seleção de bactérias resistentes aos antibióticos e, portanto, na terapia de doenças infecciosas e na vida cotidiana das pessoas.

EMENTA: Estudo da ação dos antimicrobianos e dos mecanismos de resistência bacteriana aos antimicrobianos. Abordagem dos principais métodos fenotípicos e genotípicos utilizados no diagnóstico laboratorial da resistência. Conhecimento das metodologias aplicadas ao estudo da epidemiologia e caracterização molecular de patógenos bacterianos. Estudo de casos clínicos. Apresentação de seminários. Discussão de artigos científicos. **Módulo I:** Introdução ao Estudo dos Antimicrobianos. Histórico dos Antibióticos. Uso Racional de Antimicrobianos. Conceitos importantes no estudo da Resistência bacteriana. Antimicrobianos com ação na síntese de parede celular bacteriana. Mecanismos de ação dos antimicrobianos: beta-lactâmicos e glicopeptídeos, Mecanismos de resistência bacteriana aos beta-lactâmicos e aos glicopeptídeos. **Módulo II:** Antimicrobianos com ação na membrana celular bacteriana.; Antimicrobianos com ação na síntese do ácido nucléico. Antimicrobianos com ação na atividade antimetabólica ou competitividade antagônica. Mecanismos de resistência bacteriana as

polimixinas. Mecanismos de resistência bacteriana as quinolonas. Mecanismos de resistência bacteriana aos aminoglicosídeos, macrolídeos, cloranfenicol e tetraciclina. **Módulo III:** Métodos fenotípicos e genotípicos utilizados no diagnóstico laboratorial da resistência. Atualização dos critérios de padronização dos métodos para detecção laboratorial da resistência: CLSI/EuCast/BrCast. Epidemiologia molecular das infecções bacterianas. Metodologias utilizadas na caracterização molecular de patógenos bacterianos resistentes (PCR, PFGE, MLST e metodologias relacionadas).

PRÉ-REQUISITO 1: FAR3038 - Microbiologia e Imunologia Clínicas	CÓDIGO: FCBS02XXX
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:

Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. Walter Tavares. Ed. Atheneu.
Bacteriologia Geral. Vermelho, Bastos & Branquinha. Ed. Guanabara Koogan.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO

CRIAÇÃO ALTERAÇÃO

UNIDADE: Faculdade de Ciências Biológicas e Saúde				
DEPARTAMENTO: Departamento de Farmácia				
DISCIPLINA: ELE2031 - Felicidade				
MODALIDADE DE ENSINO: <input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL <input type="checkbox"/> SEMIPRESENCIAL <input type="checkbox"/> A DISTÂNCIA				
CH TOTAL	ALUNO	PROFESSOR	CRÉDITOS:	CÓDIGO:
	60h	60h	04	FCBS02XXX
STATUS		CURSO(S) / HABILITAÇÃO(ÕES) / ÊNFASE(S):		
<input type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA			
<input type="checkbox"/>	ELETIVA RESTRITA			
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA DEFINIDA		Farmácia e Ciências Biológicas (Mod. Biotecnol. e Prod. / Gestão Ambiental)	
<input checked="" type="checkbox"/>	ELETIVA UNIVERSAL			
TIPO DE APROVAÇÃO: <input type="checkbox"/> FREQUÊNCIA <input checked="" type="checkbox"/> FREQUÊNCIA E NOTA				

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA / CRÉDITO

TIPO DE AULA	CRÉDITO	CH SEMANAL	CH TOTAL
TEÓRICA	4	4h	60h
PRÁTICA			
LABORATÓRIO			
ESTÁGIO			
TOTAL	4	4h	60h

OBJETIVO(S): No final do curso o aluno deverá ser capaz de identificar importantes questões relacionadas ao autoconhecimento no contexto socioemocional das principais características do que é qualidade de vida. Contemplando reflexões das práticas e hábitos que promovem o desenvolvimento da autopercepção e das relações humanas tão importante no contexto da pluralidade da universalidade e na formação individual.

EMENTA: O que é felicidade? O que é Qualidade de Vida? Ser feliz é possível? Práticas e hábitos que promovem a felicidade; Aprendizagem ativa e a interdisciplinaridade; O autoconhecimento como premissa para a felicidade; A importância do Vínculo social e as múltiplas formas de ser, pensar e sentir no mundo; A evolução cognitiva e emocional; Ampliando a visão sobre o mundo: Interdisciplinaridade; O Meio ambiente; O Cuidado com o outro, o voluntariado; Inteligência Emocional e Relacional; a Felicidade no trabalho.

PRÉ-REQUISITO 1:	CÓDIGO:
PRÉ-REQUISITO 2:	CÓDIGO:
CÓ-REQUISITO	CÓDIGO
PRÉ-CÓ-REQUISITO	CÓDIGO

TRAVA DE CRÉDITOS:	
DISCIPLINA(S) CORRESPONDENTE(S)	CÓDIGO(S)

BIBLIOGRAFIA:
 ACHOR, SHAWN. *o jeito harvard de ser feliz: o curso mais concorrido da melhor universidade do mundo*.
 FREDRICKSON, BARBARA I. *Amor 2.0*. companhia editora nacional. 1 ed. 2015. 272 pg.
 GOLEMAN, DANIEL. *Inteligência emocional. A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente*. 5 ed.1996. 384 p.
 ROSENBERG, MARSHALL b. *Comunicação não-violenta. Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais*. Ágora. 3 ed. 2005. 288 p.

SITUAÇÕES ESPECIAIS

PERMITE SITUAÇÃO "EM PREPARO" DE ACORDO COM A DELIBERAÇÃO 27/03: SIM NÃO

PERMITE MAIS DE UM DOCENTE: SIM NÃO

PERMITE HORÁRIOS INCOMPLETOS NO PT: SIM NÃO
(TUTORIA OU ORIENTAÇÃO)

CONCOMITÂNCIA DE HORÁRIOS: SIM NÃO

PODE SER OFERECIDA COMO DISCIPLINA ISOLADA: SIM NÃO

PROFESSOR PROPONENTE	
DATA	ASSINATURA / MATRÍCULA / CARIMBO